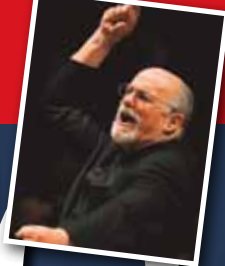


GRAMOPHONE

David Zinman, maestro em movimento
Editor's Choice: os melhores CDs do mês



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Maio 2014

Fortíssimo!

Temporada efervescente
aponta fortalecimento do
cenário musical clássico



ISSN 1413-2052 - ANO XIX - Nº 205
0 0 2 0 5
R\$ 14,90
9 771413 205009

REPERTÓRIO
Sinfonia nº 3 de Mahler

VIDAS MUSICAIS
Christoph W. Gluck

JÚLIO MEDAGLIA
Música portuguesa



LUIZ FERNANDO MALHEIRO
Maestro fala das conquistas
e dos desafios de sua carreira



PALCO
Premiado tenor Thiago Arancam
canta no Theatro Municipal de SP

Ministério
da Cultura

apresenta

“Hoje,
com a música
esses jovens
têm futuro”

Zabiu Mehta – patrono do Instituto

Isaac Kamberovsky



Nesses 17 anos de existência,
o Instituto Baccarelli mudou
a vida de muita gente.
Hoje, milhares de crianças
e adolescentes que já passaram
pelo Instituto e as 1.400
que o frequentam diariamente
aprendendo música podem
sonhar mais alto.
E ter futuro.



Hoje eles querem ser músicos,
bailarinas, atores, professores,
cantoras, querem conhecer o mundo,
estudar, apreender, ser exemplo na sua
comunidade. Hoje a música resgatou
essa gente que foi feita para brilhar
e que brilha, ajudando a iluminar
toda Heliópolis.



Hoje eles querem mostrar
a você tudo o que aprenderam.
E assim, distribuídos pelos corais
e orquestras do Instituto vão fazer
a Música provar
seu poder transformador.

Saiba mais sobre o Instituto no site
www.institutobaccarelli.org.br



parceiro
série



BNDES

parceiro
plata

magazinetuiza



parceiro
Votorantim

BANCO VOLKSWAGEN

Orquestra Sinfônica Heliópolis

Próximos concertos – Sala São Paulo

4 de maio
Domingo – 17h

Gustav Mahler

Sinfonia nº 3, em ré menor
Isaac Karabichevsky, regente
Solista: Carolina Faria, mezzo-soprano
Coral Cultura Inglesa
Coral da Gente

15 de junho
Domingo – 16h

Piotr Ilyich Tchaikovsky

Concerto para piano nº 1, op. 23,
em si bemol maior
Sinfonia nº 2, op. 17, em dó menor
"Pequena Rússia"
Isaac Karabichevsky, regente
Rogério Tutti, piano

ingresso rápido

4003 1212

www.ingresso rápido.com
SELETO A TUA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos
na bilheteria do Teatro
ou ingresso rápido



Ministério da Cultura e Prêmios
FUNDAÇÃO OSEIP



Concertos Especiais Heliópolis

Theatro Municipal do Rio de Janeiro
10 de maio – Sábado – 17h
Orquestra Sinfônica Heliópolis

Antonio Carlos Gomes – Fosca: abertura
Giuseppe Verdi – A Força do Destino: abertura
Johann Strauss Jr. – Danúbio Azul
– Pizzicato Polka
Richard Wagner – Tristão e Isolda, WWW 90: Prelúdio
– Tannhäuser, WWW 70: Abertura
Isaac Karabichevsky, regente

Ingressos: Venda de ingressos no dia do concerto, na bilheteria do Teatro.
R\$ 40,00 plateia e balcão nobre – R\$ 30,00 balcão superior
R\$ 20,00 galeria

Grande Auditório do Masp

18 de maio – Domingo – 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis

Ludwig Van Beethoven
Leonore: abertura nº 3, op. 72b
Sinfonia nº 3, op. 55,
em mi bemol maior "Eroica"
Guilherme Mannis, regente

8 de junho – Domingo – 16h
Orquestra Juvenil Heliópolis

Ingressos: Venda de ingressos
no dia do concerto, na bilheteria
do Masp

R\$ 10,00 inteira
R\$ 5,00 (estudantes e idosos)



**instituto
baccarelli**
tocando em frente juntos

Prezado leitor,

A capa da Revista CONCERTO desta edição retrata seis destacadas personalidades da música clássica internacional, e que se apresentarão no país em maio: o flautista Emmanuel Pahud, a maestrina Marin Alsop, o contratenor Andreas Scholl, o violinista Daniel Hope, a pianista Mitsuko Uchida e o maestro Mariss Jansons, estes dois últimos em companhia da Sinfônica da Rádio da Baviera, uma das orquestras mais prestigiadas do mundo. Além deles, estarão no Brasil artistas como as violinistas Nadja Salerno-Sonnenberg e Arabella Steinbacher, o Quarteto Emerson, o violonista Kazuhito Yamashita, a Oslo Camerata, entre muitos outros. Tão importante quanto, contudo, é a temporada de grupos e artistas locais, que também dá mostras de grande vitalidade. Além de festivais, de óperas e das orquestras do eixo Rio-São Paulo, há o trabalho cada vez mais consistente de sinfônicas como as de Sergipe, Espírito Santo, Bahia, Brasília, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná e Porto Alegre, bem como as filarmônicas de Minas Gerais e Goiás. Na matéria de capa desta edição, a jornalista Camila Frésca analisa a questão para descobrir se esta movimentação significa mesmo um amadurecimento da vida musical clássica nacional (página 22).

O Festival Amazonas de Ópera, um dos principais centros de produção lírica do país, começou em abril com montagens de *Manon Lescaut* e *Lucia di Lammermoor* – esta ainda em cartaz. Neste mês, o festival entra na reta final de sua 18ª edição, com a encenação de *Carmen*, de Bizet, e a estreia de *Onheama*, título encomendado ao compositor João Guilherme Ripper. Para falar sobre o festival e sobre os desafios da carreira, nosso colaborador Irineu Franco Perpetuo conversou com o diretor artístico do evento, maestro Luiz Fernando Malheiro, em entrevista publicada na página 16.

Em maio, *Carmen* também ganhará uma nova montagem produzida pelo Theatro Municipal de São Paulo. Dentro do grande elenco de vozes internacionais, destaca-se a do tenor brasileiro Thiago Arancam, que interpretará o papel de Don José. Arancam é apresentado na seção *Palco* desta edição, revelando detalhes de sua trajetória de sucesso (página 20).

Como todos os meses, trazemos nesta edição a seção *Gramophone*, com o melhor da prestigiosa revista inglesa. Além da seleção dos melhores CDs do mercado internacional no (página 72), publicamos uma interessante matéria sobre o maestro norte-americano David Zinman, que conta de seu extraordinário trabalho frente à Orquestra Tonhalle de Zurique.

Completam o editorial desta edição as colunas de Júlio Medaglia, Jorge Coli e João Marcos Coelho, e as seções *Vidas Musicais* (sobre os 300 anos de Gluck), *Repertório* (que trata da *Sinfonia n.º 3* de Mahler), *Brasil Musical* (sobre a décima edição do festival Virtuosi Brasil), *GPS Musical* (que foca a Sala São Paulo), e os lançamentos de CDs, DVDs e livros.

Desejamos uma ótima leitura e muito prazer e diversão com os clássicos.

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTOS DIVULGAÇÃO: Emmanuel Pahud (EMI), Marin Alsop, Andreas Scholl, Daniel Hope (Harald Hoffmann/DG), Mitsuko Uchida (Justin Pumfrey/DECCA), Mariss Jansons (Astrid Ackerman/BBC Proms).
ARTE FINAL: Paulo Humberto Ludovico de Almeida

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora
Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical
João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical
Jorge Coli, professor e crítico musical
Júlio Medaglia, maestro
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor
Rafael Zanatto, jornalista

ACONTECEU EM MAIO

NASCIMENTOS

Giovanni Paisiello, compositor
9 de maio de 1740
Wilhelm Friedrich Ernst Bach, compositor
24 de maio de 1759
Carlo Maria Giulini, maestro
9 de maio de 1914

FALECIMENTOS

Franz von Suppé, compositor
21 de maio de 1895
Max Reger, compositor
11 de maio de 1916
Charles Ives, compositor
19 de maio de 1954

ESTREIAS

A hora espanhola, de Maurice Ravel
19 de maio de 1911 em Paris
O rouxinol, de Igor Stravinsky
26 de maio de 1914 em Paris
Cristóvão Colombo, de Darius Milhaud
5 de maio de 1930 em Berlim



22



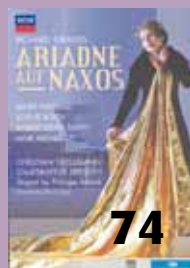
16



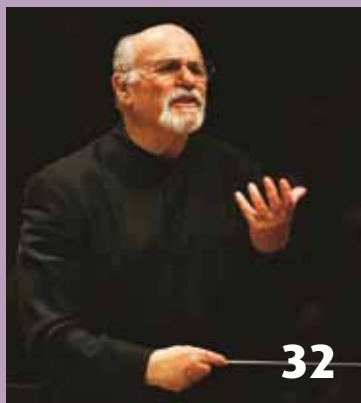
26



20



74



32



28

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

32 Reportagem

James Jolly escreve sobre o regente norte-americano David Zinman, que deixa a Tonhalle de Zurique

72 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

CONCERTO

Maio de 2014 nº 205

- 2 **Carta ao Leitor**
- 4 **Cartas**
- 6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 12 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 14 **Notas Soltas**
Jorge Coli escreve sobre a audição musical
- 16 **Em Conversa**
Entrevista com o maestro Luiz Fernando Malheiro
- 18 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre obra de Paulo Chagas
- 20 **Palco**
Tenor Thiago Arancam canta em São Paulo
- 22 **Capa**
Temporada efervescente, por Camila Frésca
- 26 **Repertório**
Sinfonia n° 3 de Gustav Mahler
- 28 **Vidas Musicais**
O compositor Christoph Willibald Gluck
- 30 **Brasil Musical**
Festival Virtuosi Brasil completa 10 anos
- 36 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 38 **Roteiro Musical São Paulo**
- 54 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 62 **Roteiro Musical Outras Cidades**
- 74 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 76 **Livros**
- 77 **Outros Eventos**
- 79 **Classificados**
- 79 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 80 **GPS Musical**
Sala São Paulo, São Paulo, SP



Paixão segundo São João no Digital Concert Hall

Aproveitei a Páscoa para assistir à *Paixão segundo São João* de Bach no Digital Concert Hall da Filarmônica de Berlim e fiquei maravilhada. Que qualidade, que cantores, que beleza! O tenor Mark Padmore, que fez o Evangelista, é fenomenal! E a encenação é realmente emocionante. Apenas senti falta de legendas, que teriam facilitado o acompanhamento da história tão bem dramatizada pelos cantores.

Paula W. Andersen, por e-mail

Nota da redação: A Revista CONCERTO é divulgadora oficial do Digital Concert Hall no Brasil. O Digital Concert Hall transmite via internet os concertos da Filarmônica de Berlim, diretamente da sala Philharmonie, ao vivo ou a partir de um arquivo de mais de 200 apresentações (inclusive esta citada por nossa leitora). Internautas que acessarem o Digital Concert Hall a partir do Site CONCERTO ganham 10% de desconto. Confira detalhes e programação em www.concerto.com.br/dch.

Carmen

Quem lê a Revista CONCERTO de abril (nº 204) pode achar que a gente vive em Nova York ou Paris. Na página 20, no artigo sobre a ópera *Carmen*, consta no rodapé que haverá quatro produções desta ópera nos próximos meses no Brasil. Claro, deve ser verdade, mas induz o leitor à ideia errada de que nosso país seja um prolífico produtor lírico...

Arnaldo Brodler Lima, por e-mail

Parabéns

Gosto muito da Revista CONCERTO e escrevo para vocês para parabenizá-los. Especialmente neste mês (CONCERTO nº 204, abril de 2014) a revista está ótima, com Marlos Nobre, Cristian Budu, todos os concertos e muitas informações interessantes. Parabéns!

Julio Calland de Almeida, por e-mail

Richard Strauss

Achei muito interessante o texto sobre Richard Strauss, escrito por Michael Kennedy, por conta dos 150 anos de nascimento do compositor (Revista CONCERTO de março, nº 203, página 30). O autor demonstra grande conhecimento sobre a obra de Strauss, relacionando sua produção também a sua vida pessoal, especialmente familiar. Acredito, contudo, que faltou relacioná-la também politicamente, mesmo que, como escreve, a ligação de Strauss com o regime de Hitler foi "um episódio que talvez tenha recebido excesso de atenção e falta de entendimento".

Ivo Bredzny Porto, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral*
à agenda completa de eventos,
notícias, entrevistas, podcasts, seleção
de filmes do YouTube,
textos exclusivos e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações
da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "maio" no campo e-mail e "7542" no campo senha.

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

MAIO 2014

Ano XIX – Número 205

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

apoio editorial Leonardo Martinelli

textos e site Rafael Zanatto

revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira Barros,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras,

não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046

ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção

Gramophone são de propriedade

e copyright de

Mark Allen Group, Grã-Bretanha

www.gramophone.co.uk

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

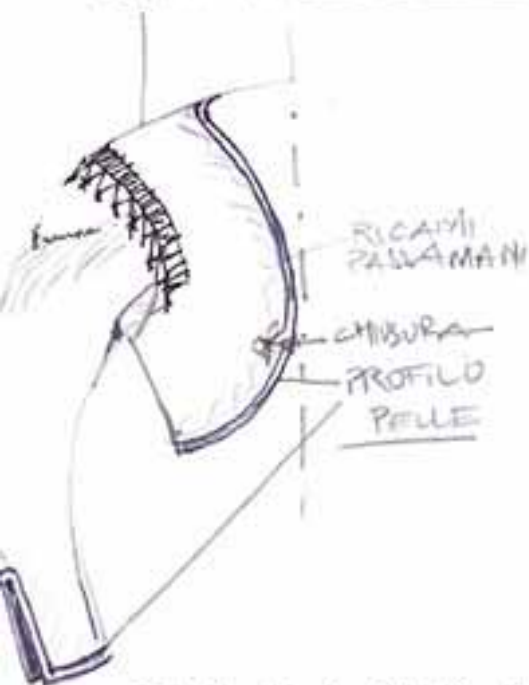
CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de
Clássicos Editorial Ltda.



GIACCHINO PANNI FUSTAGN

THEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO ARTÍSTICA JOHN MESCHING



FUSCA-CCA

DRAPEGGIA
GONNA CONE



PASSAMANERIA

CARMEN

GEORGES BIZET

Temporada Lírica 2014

MAIO

29 QUI 20H · 31 SÁB 20H

JUNHO

01 DOM 18H · 03 TER 20H

05 QUI 20H · 07 SÁB 20H

08 DOM 18H · 10 TER 20H

11 QUA 20H

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

RAMÓN TEBAR REGÊNCIA

FILIPPO TONON DIREÇÃO CÊNICA

co-realização

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL
Organização Social de Cultura do Município de São Paulo

patrocínio



WWW.THEATROMUNICIPAL.SP.GOV.BR

Rameau em Caracas, dirigido por Bruno Procopio, é o novo CD da série Música de CONCERTO

Já está pronto – e começa a circular a partir desta edição – o CD *Rameau em Caracas*, na interpretação de solistas da famosa Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela. O título faz parte da série Música de CONCERTO, coleção de CDs que são distribuídos anualmente como presente para os assinantes da Revista CONCERTO.

Os Solistas da Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela convidaram o cravista e maestro brasileiro Bruno Procopio para dirigir um programa inteiramente dedicado a Jean-Philippe Rameau (1683-1764), compositor barroco francês que em 2014 é lembrado pelos 250 anos de sua morte. O CD apresenta trechos instrumentais de algumas de suas óperas mais famosas. A descoberta do estilo barroco pelos instrumentistas venezuelanos – mais habituados ao grande repertório sinfônico dos séculos XIX e XX – é uma aventura surpreendente e marca a primeira incursão do conjunto na música francesa do século XVIII.

Bruno Procopio está radicado na França há muitos anos. O músico desenvolve intensa atividade como cravista e maestro e é reconhecido como destacado especialista do repertório dos séculos XVII e XVIII. Já a Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela faz parte do El Sistema fundado por José Antonio Abreu, programa de inclusão social por meio da música que ganhou fama internacional com estrelas como o maestro Gustavo Dudamel.

O CD *Rameau em Caracas* será apresentado ao longo do ano aos assinantes da Revista CONCERTO quando da realização de suas renovações ou novas assinaturas. (Os assinantes que fizeram a assinatura bianual receberão o CD no mês em que a assinatura completar um ano). O CD é o 15º título da série Música de CONCERTO, que já apresentou artistas como Nelson Freire, Antonio Meneses, Arnaldo Cohen e Fabio Zanon.



Compositor Arthur Kampela conquista Prêmio Guggenheim

No mês passado, o brasileiro Arthur Kampela foi um dos compositores agraciados com o Guggenheim Fellows. Uma das mais prestigiadas premiações dos Estados Unidos, o programa contempla diferentes áreas: além de artes, há prêmios para ciências humanas e naturais. Um dos mais inventivos de nossos compositores, Kampela é também um violonista virtuoso, ganhador de importantes concursos latino-americanos. Como compositor, teve obras estreadas por destacados grupos, como a Filarmônica de Nova York, Kammerensemble Neue Musik de Berlim e o Linea Ensemble.



REPRODUÇÃO INTERNET

Projeto pioneiro de formação de plateias completa 20 anos

Idealizado e liderado pelas educadoras musicais Clarice Miranda e Liana Justus, o Projeto Formação de Plateia em Música completa este mês 20 anos de atividades. Tendo atuado em mais de trinta cidades e atingido mais de 40 mil pessoas, a proposta visa o desenvolvimento do conhecimento musical de forma simples e acessível, contribuindo para a diminuição da distância entre a obra musical e o público. O projeto tem diferentes abordagens para profissionais de educação, crianças e adultos amantes da música clássica.

Borgomanero realiza turnê pelo Equador

O violinista Alessandro Borgomanero, professor da Universidade Federal de Goiás, foi novamente convidado para uma série de apresentações no Equador. Ele será solista no *Concerto para violino* de Beethoven junto à Orquestra Sinfônica Nacional do Equador, bem como com a Orquestra Sinfônica de Cuenca, nos dias 2 e 7 de maio, respectivamente. Em seguida, o músico apresenta-se em recital na Casa da Música de Quito, acompanhado pelo pianista equatoriano Andrés Torres.

Morre o maestro Ricardo Barbosa

Morreu em 13 de abril passado o regente Ricardo Barbosa, que criou e fundou o coral Voz Ativa Madrigal. O grupo, que atua de forma independente, recebeu o prêmio de melhor grupo de canto coral do Estado de São Paulo, pelo Mapa Cultural 2000, representando a cidade de Osasco. Em junho de 2005, o Voz Ativa Madrigal percorreu seis cidades alemãs com concertos eruditos e shows de MPB, atendendo convites de catedrais e universidades tradicionais da Alemanha.

Londrina recebe fórum de formação de professores de música

Ocorrerá nos dias 30 e 31 de maio, em Londrina, o 1º Fórum Permanente de Formação de Professores de Música / 1º Encontro Nacional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) – Música. O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O encontro tem por objetivo discutir temáticas ligadas à formação de professores e às políticas públicas para a educação básica. As inscrições podem ser feitas no site www.abemeduca-caomusical.com.br.

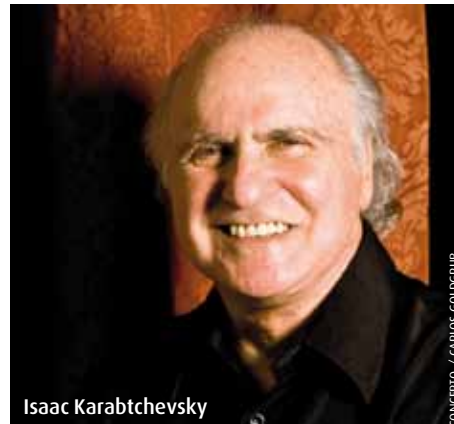
Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa passa a integrar o Projeto Maestro Capemisa

Iniciado em 2011, o Projeto Maestro Capemisa, que promove apresentações nacionais e internacionais de concertos clássicos com diversas orquestras profissionais, chega a sua quarta edição. A novidade para este ano é a participação da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, dirigida pelo maestro Laércio Diniz. Já os concertos em São Paulo recebem um time de músicos especialmente selecionados para os eventos, sob a denominação de Orquestra Solistas Capemisa, uma orquestra de câmara organizada para interpretar principalmente o repertório solístico. Em maio, o conjunto realiza apresentação na Argentina e em seguida passará por Alemanha, São Paulo, Salvador, Londrina e Tatuí.

Com Karabtchevsky e Sinfônica Heliópolis, Mimo faz curso de regência em São Paulo

Em parceria com o Instituto Baccarelli, o Festival Mimo (Mostra Internacional de Música de Olinda) promoverá, entre os dias 2 e 7 de junho, uma oportunidade única para regentes de todo o mundo aprimorarem seus talentos. Orientados por Isaac Karabtchevsky e contando com a participação da Orquestra Sinfônica Heliópolis, o Curso Mimo de Regência proporcionará a seus participantes uma semana de aprendizado intensivo e prático. Totalmente gratuito, ele integra a etapa educativa do Mimo, que oferece programação durante todo o ano e que pela primeira vez terá atividades em São Paulo. Realizado há oito anos, o curso é o mesmo aplicado por Karabtchevsky em Riva del Garda, na Itália.

O curso enfatiza a capacidade de liderança frente a uma orquestra sinfônica e o aprimoramento do gestual dos regentes. Por seis dias, os alunos trabalham com a orquestra, demonstrando suas habilidades e aptidões. Os ouvintes, por sua vez, têm a oportunidade de assistir à maratona de aulas e assimilar os preciosos ensinamentos do maestro. “Tenacidade, força de vontade



Isaac Karabtchevsky

CONCERTEIRO / CARLOS GOLDBRUB

e convicção. Estas são as forças motrizes para um bom desempenho como regente”, destaca Karabtchevsky, lembrando que aos 7 anos já subia em bancos e gesticulava com os braços, orientando uma orquestra imaginária. “É preciso ter uma sinergia com a orquestra ou teremos batedores de compasso. A linguagem corporal e o gestual são imprescindíveis. A força do olhar é também um mecanismo desta comunicação. Os cursos são sempre redescobertas, novas forças de expressão, que não se repetem”, reforça ele, lembrando que a maturidade gestual de um regente é como um bom vinho.

Isaac Karabtchevsky é um dos mais destacados regentes brasileiros de todos os tempos. Diretor artístico e regente titular da Sinfônica Heliópolis, Karabtchevsky, que em dezembro completa 80 anos de idade, também é um dos homenageados neste curso de regência. Ao todo serão oferecidas 15 vagas para regentes executantes e 30 para ouvintes, e as inscrições podem ser realizadas até o dia 5 de maio. Veja mais detalhes na seção *Outros Eventos*.

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO

Fundação Magda Tagliaferro firma parceria com Sociedade Cultura Artística e lança programa de bolsas de estudo para pianistas e violinistas.

Professores | Eduardo Monteiro, Theresinha Costa e Sylvia Chiapetta (piano), Betina Stegmann e Nair Moreno (violino).

Coordenação Geral | Fábio Caramuru.



COORDENAÇÃO



REALIZAÇÃO



Cultura Artística



INSCRIÇÕES ATÉ 16 DE JUNHO DE 2014

FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO

fund.tagliaferro@uol.com.br | tel. 11 5533 8815

CULTURA ARTÍSTICA

fund.tagliaferro@culturaartistica.com.br | tel. 11 3256 0223

Felipe Lara tem estreias e concorre a prêmio

Felipe Lara, que aos 34 anos é um dos mais importantes compositores brasileiros de sua geração e que há anos está radicado nos Estados Unidos, estreou em abril três novas obras: um quinteto de cordas (interpretado pelo Brentano Quartet e a violista Hsin-Yun Huang), *Parábolas na Caverna*, para flauta solo (estreada por Claire Chase) e *Voz dos ventos*, com o International Contemporary Ensemble. Entre os meses de maio e junho, Lara realizará residência no Civitella Ranieri, na Umbria, Itália, onde concluirá sua obra *Ó*, a ser estreada na temporada 2016 da Osesp, mesmo ano em que o prestigiado Ensemble InterContemporain, de Paris, tocará um nova obra do compositor, sob a regência de Matthias Pintscher. Além de tudo isso, recentemente Felipe Lara foi finalista do Rolex Mentor and Protégé Arts Initiative.



DIVULGAÇÃO

Filarmônica de Goiás passará gestão a uma OS

Chama a atenção a criteriosa temporada que a Filarmônica de Goiás, dirigida pelo inglês Neil Thomson, anunciou para este ano. Se já salta aos olhos a lista dos artistas convidados (José Feghali, Daniel Guedes, Ovanir Buosi, Alessandro Borgomanero, Arnaldo Cohen, Washington Barela, Jean-Louis Steuerman – para citar apenas algumas das estrelas nacionais – há também as internacionais), maior ainda a surpresa em relação à programação, com uma inteligente mescla de barrocos, clássicos, românticos e modernos, incluindo música brasileira. A nova orquestra, em seu terceiro ano de funcionamento, tem sede no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, um teatro com uma sala de cerca de 1800 lugares, que também serve de palco para alguns de seus concertos.

Tudo isso já seria motivo de comemoração e grande felicidade, mas a Filarmônica de Goiás tem planos mais ambiciosos, que geram promissoras expectativas. Dirigida administrativamente pela jovem e dinâmica superintendente Ana Elisa Santos Cardoso – ela mesma musicista formada em Goiânia com mestrado em piano nos Estados Unidos –, a Filarmônica já tem

pronto o projeto de contratação de uma Organização Social da Cultura (OS), que em um futuro próximo (ainda este ano) deverá assumir a gestão da orquestra. Trata-se de uma parceria público-privada, por meio da qual uma entidade sem fins lucrativos firma um contrato de gestão com o estado e, seguindo as orientações estabelecidas pelo poder público, recebe recursos para dirigir profissionalmente a orquestra (um modelo parecido ao da Osesp e da Filarmônica de Minas Gerais). Resolvido este quesito fundamental, a Filarmônica de Goiás poderá perseguir, sem aquelas conhecidas amarras burocráticas, seu objetivo maior, que é o de consolidar no estado de Goiás uma orquestra sinfônica de qualidade.

Curitibanos e paulistanos poderão conferir o trabalho da Filarmônica de Goiás em início de maio. Sob direção de Neil Thomson e com a participação solista do violinista Ittai Shapira, a orquestra se apresentará no dia 2 no Canal da Música da capital paranaense, e no dia 4 na Sala São Paulo. [Nelson Rubens Kunze esteve em Goiânia e assistiu a um concerto da Filarmônica de Goiás. Leia a resenha no Site CONCERTO.]

Órgão histórico é restaurado e reinaugurado em Diamantina

Após um silêncio de 70 anos, o histórico órgão de tubos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Diamantina, finalmente voltou a soar. Construído no século XVIII pelo padre e organheiro autodidata Manoel de Almeida e Silva, o instrumento foi restaurado por uma equipe mista que envolveu os brasileiros do escritório Anima e artesãos da firma espanhola Hermanos Desmottes, dirigida pelo francês Frédéric Desmottes. Todo o processo foi realizado de acordo com critérios históricos, completamente artesanal, respeitando-se as técnicas e materiais da época. Ao todo, foram necessários três anos de planejamento e outros seis para restauração, que envolveu de forma direta uma equipe de 30 profissionais, coordenada pelo organista Marco Brescia, a custo final de R\$ 870 mil. O instrumento histórico foi reinaugurado em abril passado, com recitais de Marco Brescia e Elisa Freixo.

Theatro Municipal de São Paulo nomeia Leonardo Martinelli como novo diretor de formação

O compositor, professor e jornalista Leonardo Martinelli, assistente editorial da Revista CONCERTO e colunista do Site CONCERTO, é o novo diretor de formação da Fundação Theatro Municipal de São Paulo. Leonardo Martinelli assume a responsabilidade de coordenar e integrar os diversos corpos de seu departamento, entre os quais estão a Escola Municipal de Música, a Orquestra Jovem, a Escola de Dança, o Coral Paulistano Mário de Andrade e a Orquestra Experimental de Repertório.

Leonardo Martinelli deixará suas funções na Revista e no Site CONCERTO (www.concerto.com.br). Com sua nomeação, o Papo de Música, o podcast da Revista CONCERTO, que reúne, além de Leonardo, os críticos Irineu Franco Perpetuo, João Luiz Sampaio e Nelson Rubens Kunze, será temporariamente descontinuado.

Luiz Aguiar (1935-2014)

Morreu em Belo Horizonte, no dia 21 de março, o maestro Luiz Aguiar, um dos mais ativos e queridos nomes da música clássica de Minas Gerais. Ele tinha 78 anos e foi enterrado no cemitério do Bonfim, na capital mineira. Especialista na obra de Carlos Gomes, durante anos Aguiar foi o nome da cena operística da cidade, dirigindo cerca de 80 óperas em 60 anos de carreira – celebrados no ano passado.

Filho de italianos, Luiz Aguiar foi testemunha e agente das mudanças na cena musical de Belo Horizonte. Sob pressão dos pais, entrou no curso de medicina. Uma bolsa para estudar música na Itália, porém, mudou os rumos da vida do jovem, que, retornando de Roma, foi jubilado da faculdade e decidiu seguir a carreira artística. Durante suas seis décadas de atividade, trabalhou pela ópera, participando ativamente do processo de modernização das produções, primeiro no Teatro Francisco Nunes, depois no Palácio das Artes. Mantendo estreita relação com a Fundação Clóvis Salgado, o maestro atuou como preparador do coral da instituição e regente interno de grandes produções, como *A flauta mágica*, em 1984, *Lucia di Lammermoor*, em 1985, e *O guarani*, em 2002. Sua última grande produção foi em 2011, quando atuou como *régisseur* em *La bohème*, de Puccini.



DIVULGAÇÃO

Sinfônica de Sergipe divulga temporada

Sob a direção artística e regência do maestro Guilherme Mannis, a Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) anuncia sua temporada 2014. Além do maestro Mannis e do regente adjunto do grupo, o maestro Daniel Nery, um grande número de artistas convidados está previsto para a temporada. Entre os instrumentistas, constam nomes como os violinistas Daniel Guedes e Alessandro Borgomanero, a pianista uzbeque Tamila Salimjanova (vencedora do Concurso Internacional de piano BNDES), o violoncelista Antônio Lauro del Claro, o trompetista Heinz Schwebel, o saxofonista Fábio Freitas, além da participação de vários solistas da própria orquestra. Entre os cantores, destacam-se as sopranos Rosana Lamosa, Daniella Carvalho e Nalini Menezes, a mezzo soprano Carolina Faria, os tenores Paulo Mandarino e Jonathas Mathias e os barítonos Sebastião Teixeira e Roziel Benvindo. Entre os maestros convidados, serão recebidos nomes importantes do cenário brasileiro e latino-americano, como Luiz Fernando Malheiro, Juan Trigos, Helder Trefzger e Victor Hugo Toro. Acompanhe mensalmente a programação da Orquestra Sinfônica de Sergipe no Roteiro Musical da Revista CONCERTO.

Ministério da
Cultura e



APRESENTAM:

SÁBADO, 31 DE MAIO ÀS 21h00

SALA SÃO PAULO

STRAUSS

Die Fledermaus (Overture)

RACHMANINOV

Concerto n.3 para piano e
orquestra em ré menor, Op.30

DVORAK

Sinfonia n.9 em mi menor,
Op.95 "Novo Mundo"

ORQUESTRA SINFÔNICA DE BRASÍLIA

REGENTE **CLÁUDIO COHEN**

SOLISTA **ALVARO SIVIERO**



MAIORES
INFORMAÇÕES:
(11) 2389-4332

ingresso rápido

Para você celebrar os
espetáculos da vida!

PATROCÍNIO

APOIO

PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



Fundação Magda Tagliaferro firma parceria com a Cultura Artística

A Fundação Magda Tagliaferro, dedicada à memória da grande pianista brasileira, acaba de firmar uma parceria com a Cultura Artística. Pelo acordo, a entidade receberá o acervo da fundação e passará a ser responsável por sua guarda e gestão. Também como parte da parceria, as bolsas de estudo da Fundação Magda Tagliaferro, que já beneficiaram talentosos e premiados artistas como os pianistas Fabio Martino, Ronaldo Rolim e Lucas Thomazinho, entre outros, serão também patrocinadas pela Cultura Artística. Para 2014, o programa de bolsas de estudo será coordenado pelo pianista Fábio Caramuru e contará com professores como Eduardo Monteiro (piano) e Betina Stegmann (violino), além de professoras da própria Fundação Magda Tagliaferro. Em 2015, a fundação ampliará o número de bolsas, para poder contemplar também outros instrumentos. Interessados no programa de bolsas de estudo devem entrar em contato por e-mail ou telefone. Veja mais informações na seção *Outros Eventos*.

Concurso Maria Callas 2014 apresenta vencedores

A soprano Elisa Machado, do Rio Grande do Sul, foi a grande vencedora do 1º Grande Prêmio Absoluto da 12ª edição do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, realizado entre 30 de março e 5 de abril. Este ano, o certame teve 55 inscritos de 12 estados brasileiros. A banca de jurados foi formada por importantes nomes da cena lírica internacional, como a italiana Giovanna Lomazzi (vice-presidente da AsLiCo-Associazione Lirica Concertistica Italiana / Teatro Sociale de Como), a soprano grega Dimitra Theodossiou, o francês Richard Martet (redator chefe da Revista Opera Magazine de Paris), a chilena Maria Angélica Ojeda Sanhueza (gerente executiva do Festival Internacional de Ópera Laguna Mágica de San Pedro de La Paz), a soprano brasileira Dalva Esper Nader, o espanhol Alejandro Abrante (coordenador artístico da Ópera de Tenerife) e o italiano Maurizio Colasanti (regente e diretor do Festival de Ópera da Coreia do Sul). A soprano catarinense Carla Domingues venceu o Prêmio Especial de Público. Os demais premiados foram os cantores Hudson Ayres (tenor), Anibal Mancini (tenor), Johnny França (barítono), Jorge Trabanco (barítono), Meghan Dawson (mezzo soprano norte-americana), Aline Lobão (mezzo soprano) e Gustavo Lassen (baixo). O Concurso Maria Callas é realizado pela Cia. Ópera São Paulo e tem direção de Paulo Abrão Esper. A edição 2014 contou com o apoio do Ministério da Cultura, do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura Municipal de Jacaré, e teve patrocínio da Sabesp.



Digital Concert Hall tem concerto em memória de Claudio Abbado

O Digital Concert Hall, a sala de concertos da Filarmônica de Berlim na internet, tem uma ótima programação em maio (no Digital Concert Hall você assiste – ao vivo e diretamente da sala Philharmonie em Berlim – aos concertos da Filarmônica de Berlim). Um dos destaques do mês é a apresentação do dia 17, na qual a filarmônica e seu regente titular Simon Rattle fazem um concerto em memória de Claudio Abbado, com obras de Schubert, Mozart e Bruckner.

Outros artistas que se apresentarão em maio com a Filarmônica de Berlim são o maestro Myung-Whun Chung e o violoncelista Alban Gerhardt (dia 10), o maestro Krzysztof Urbanski e a violoncelista Sol Gabetta (dia 24) e o maestro Tugan Sokhiev e a violinista Hilary Hahn (dia 31).

A Revista e o Site CONCERTO são divulgadores oficiais do Digital Concert Hall no Brasil. Acesse o Digital Concert Hall pelo Site CONCERTO (www.concerto.com.br/dch) e aproveite 10% de desconto.

International Opera Awards anuncia premiados

Em confraternização no Grosvenor House Hotel, em Londres, o International Opera Awards, premiação associada à revista britânica *Opera Magazine*, anunciou os premiados de sua edição 2013. O prêmio relativo a Britten por conta de seu centenário, ao qual também concorria a produção carioca de *Sonho de uma noite de verão* dirigida por André Heller-Lopes, acabou ficando para *Peter Grimes on the beach*, do Festival de Aldeburgh. Outros premiados foram o Teatro Sociale di Como (acessibilidade), *Trilogia Verdi* da Ópera Estatal de Hamburgo (aniversário de Verdi), *Parsifal* da Vlaamse Opera (aniversário de Wagner), *Otello* com a Orquestra Sinfônica de Chicago, pelo selo CSO-Sound (CD de ópera), *Hidden Händel*, da mezzo soprano Ann Hallenberg, pelo selo Naïve (CD de recital), Festival de Bayreuth (coro), Kirill Petrenko (regente), Barrie Kosky (diretor), Diana Damrau (voz feminina), Stuart Skelton (voz masculina), Aix-en-Provence (festival), Gerard Mortier (conjunto da obra), Ópera de Zurique (companhia de ópera), *Norma* do Festival de Salzburg (nova encenação) e *O mercador de Veneza* do Festival de Bregenz (estreia mundial), entre outros.

A música em todos os continentes foi influenciada por dois projetos internacionais: 'EL SISTEMA' e o 'Método SUZUKI', que dignificaram o nome dos seus países de origem.

O 'Método ALLA CORDA' do Sesi SP, em parceria com a Fundação Bachiana, idealizado pelo professor Ênio Antunes e coordenado pelo Maestro João Carlos Martins, atualmente com 22 núcleos, pretende alcançar o Brasil de norte a sul e atravessar as nossas fronteiras.

É Música, é Sesi.

FIESP Sesi

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.





Música portuguesa

José Eduardo Martins lança livro e CD sobre música portuguesa

Sentado ao computador, dando tratos à bola para encontrar temas para meu programa de fim de tarde na Rádio Cultura, ocorreu-me o nome de um compositor português pouco lembrado e tocado: Frei Jacinto. É que toda sua obra, com raríssimas exceções, foi destruída no terremoto de Lisboa de 1755 – ele teria nascido em 1712. Entrei no YouTube e encontrei uma *Sonata em ré menor* para cravo. Fiquei boquiaberto. A composição possui qualidade técnica, ousadia e beleza comparáveis às de qualquer das suítes de Bach para o instrumento. Procurei, então, mais informações a respeito, mas os dados que encontrei eram os mesmos que eu já tinha. Numa reação de fazer, talvez, um “mea culpa” no sentido de encontrar outros autores da Santa Terrinha possivelmente também menosprezados pela história ou intérpretes, iniciei uma busca de dados sobre a música portuguesa. Sempre soubemos do elevado interesse e do alto nível musical da corte daquele país. E o Brasil se beneficiou com isso. Desde meados do século

XVIII, praticava-se nesta colônia extrativista, muito distante da “civilização europeia”, a mais sofisticada música clássica, feita, aliás, por nativos, negros e mulatos, escravos ou alforriados. O próprio d. João VI, no dia que aqui chegou, levou um susto ao assistir à execução de uma obra de um padre, filho de escravos, um “Haydn negro” de nível internacional.

Como por encanto, porém, naquele momento chegava à minha casa, não pela internet, mas pelo correio, um precioso livro de estudos escrito pelo nosso grande pianista José Eduardo Martins: *Impressões sobre a música portuguesa*, editado pelas Universidades de São Paulo e de Coimbra.

Há décadas acompanho e admiro o trabalho de José Eduardo, um dos raros instrumentistas deste país que vê a música como parte de um rico e complexo emaranhado cultural, e não como um simples malabarismo ao teclado (*). Cada vez que recebo uma notícia dele é sempre uma agradável surpresa. Seja um estudo musicológico, seja uma nova gravação entre as mais de duas dezenas (seis só de música portuguesa) por ele realizadas aqui, em Portugal, na Bélgica, na Bulgária ou sei lá onde, José Eduardo contribui sobremaneira para a dilatação da cultura e da literatura musical em nosso país em elevado e consciente nível profissional.

Impressões sobre a música portuguesa, que está sendo lançado neste mês pela Edusp, oferece um panorama abrangente da criação musical em Portugal. Apoiado em quatro colunas mestras da criação, ele abre o leque de análise para os mais variados assuntos, composicionais, interpretativos, históricos ou profissionais, em um resultado das 49 viagens de pesquisas e atuação pianística do autor naquela vida musical. Impressiona a densidade dos estudos de obras e características de interpretação de autores como Carlos Seixas, Scarlatti português e mais importante compositor barroco daquele país; Francisco de Lacerda, impressionista amigo íntimo de Debussy; Fernando Lopes-Graça, o maior compositor português do século XX, plenamente integrado na estética contemporânea e ao mesmo tempo preocupado com a ação social da música, o que lhe valeu sérias dificuldades em seu país, tantos anos sob regimes ditatoriais; e Jorge Peixinho, que se envolveu com as vanguardas do final do século XX, particularmente as da *Neue Musik*, dos dodecafonismos aos aleatorismos de então.

E para que a enxurrada de informações não fique só nos textos, a edição traz também um CD com obras dos compositores analisados, interpretadas pelo próprio José Eduardo Martins.

Esta publicação vai contribuir decisivamente para que intérpretes e estudiosos revejam e ampliem relações com a rica vida musical portuguesa, que, apesar de nossa relação umbilical com aquele país, nunca foi devidamente cultivada. ♦

(*) Leia também *J. E. Martins, um pianiste brésilien*, coleção de nove entrevistas que resumem suas ideias (série *Témoignages* n° 4), publicação da Universidade Sorbonne de Paris.

O livro *Impressões sobre a música portuguesa* será lançado na Livraria da Vila (al. Lorena, 1731, São Paulo), dia 13 de maio, às 18h30. Leia mais na seção *Livros* desta edição.



“O relacionamento de um músico com a panorâmica musical de uma nação pode ser estabelecido através das mais diversas vertentes: a admiração pelas culturas de um povo, motivada por estágio curto ou prolongado, mas impregnante pela intensidade; laços que ratificam o genético e o atávico; apreensão espontânea, muitas vezes independentemente da presença física do estudioso; idealização de um modelo cultural, a emergir em determinado momento, movido pelas mais variadas causas. Seriam estas, basicamente, as amarras necessárias para que haja a relação.

Os 75 anos de existência permitem a liberdade da revisão parcial, do olhar do passado, de relembrar trajetórias, a fim de buscar melhor entender o porquê de uma ligação amorosa com personagens de uma nação e com a geografia acarinhada de um país. Essa *promenade* física, musical e espiritual levar-me-ia a captar tenuemente parcelas das culturas de Portugal. Poder-se-ia mencionar, como estímulo maior, sempre, a sanguinidade, a carregar consigo moléculas essenciais às aproximações posteriores.”

Trecho de *Impressões sobre a música portuguesa*, de José Eduardo Martins

Governo do Estado de São Paulo e
Secretaria da Cultura apresentam



III encontro internacional de música antiga

EMESP
26-30 MAI 2014
SÃO PAULO

concertos

master classes

palestras

convidado

PETER VAN HEYGHEN Bélgica
flauta doce e regência

Núcleo de Música Antiga EMESP

LUIS OTAVIO SANTOS violino barroco

RICARDO KANJI flauta doce

LIVIA LANFRANCHI traverso

NATALIA CHAHIN oboé barroco

JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO violoncelo barroco

ALESSANDRO SANTORO cravo

GUILHERME DE CAMARGO teorba

MARILIA VARGAS canto barroco

www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemasp



Ministério da Cultura, Governo do Estado de
São Paulo e Secretaria da Cultura convidam

Escola de Música do Estado
de São Paulo – Tom Jobim



ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO

Cláudio Cruz regente

Jennifer Stumm viola

Hector Berlioz | Maurice Ravel

11 MAIO_domingo, 19h30

Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16, Luz, São Paulo

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

Vendas:
4003 1212 [ingresso rápido](http://ingresso.rápido.com.br)
ingresso.rápido.com.br

Subjeito à taxa de comissãncia



Programação sujeita a alterações

www.emesp.org.br

@emesp
tomjobimemasp

PATROCÍNIO APOIO

APOIO DE MÍDIA

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO



Itaú
cultural





Pobres ouvintes

“Não há porque se entristecer. São muitos os que, nesta manhã de domingo, ouviram a partitura de Beethoven da mesma maneira...”

“**Q**uanto tempo isto ainda vai durar? Tenho de consultar o relógio... Talvez isso não convenha num concerto tão sério. Mas quem notará? Se alguém notar, é porque está prestando tão pouca atenção como eu, e não lhe devo considerações... Somente nove e um quarto? Tenho a impressão de estar sentado aqui há três horas.”

Este é o início de uma extraordinária novela escrita por Arthur Schnitzler em 1900. O título é *O tenente Gustl*. Schnitzler era judeu, médico de renome e oficial de reserva no exército Austro-Húngaro. Foi expulso do exército exatamente por causa da publicação dessa obra.

O tenente Gustl é paranoico, covarde, antisemita, odeia os socialistas e tem uma concepção puramente exterior da honra e da lealdade. Para quem gosta de música, as três primeiras páginas da história são particularmente saborosas. Ele se entedia profundamente durante a audição de um oratório num teatro: “Se ao menos pudesse ver direito a moça do camarote! Bem que poderia pedir o binóculo emprestado a este senhor a meu lado, porém ele é capaz de matar-me se eu o perturbar em seu recolhimento...”

Nossa relação com a música é sacralizada. Um concerto impõe o respeito, a imobilidade, o silêncio absoluto. Atitudes necessárias, porque as obras são complexas e exigem concen-

tração. No entanto, nem todos os que vão ao concerto estão de fato interessados em música. Fazem um esforço, talvez, mas a punição de suportar, sem se mexer, uma obra de uma hora ou uma hora e meia é uma tortura. Lembro-me da historinha em que um pai leva o filho criança para um recital de violoncelo. O menino, depois de longo tempo de bom comportamento, não aguentando mais, pergunta: “Pai, quando ele terminar de serrar aquele negócio, nós vamos embora?”

Quem já não foi a um concerto sem disposição pessoal ou sem aderir à obra, à interpretação, e terminou sofrendo os suplícios do tédio que atire a primeira pedra.

Alejo Carpentier, nos três maravilhosos volumes que reúnem seus escritos sobre música para revistas e jornais, intitulados *Ese músico que llevo dentro – Esse músico que carrego dentro de mim* –, tem dois textos sobre os ouvintes de música. Um deles se intitula *Un oyente de buena voluntad – Um ouvinte de boa vontade*. Começa assim: “Há, nos concertos, um personagem que me enternece; aquele que, tendo sido sempre um entusiasta da bola ou do boxe, casou-se com uma mulher decididamente aficionada por música. (...) *Sinfonia heroica* de Beethoven, diz o programa. Ouçamos... Bom. Nada mal. Mas eu teria começado mais forte. Isso não é muito heroico. É antes sombrio. (...) O ouvinte de boa vontade se inclina, porém, para a esposa: – Você acha tão heroica assim essa sinfonia de Beethoven? – Estão tocando a *Quinta* de Tchaikovsky! – Mas... aqui diz *Sinfonia heroica*! – Você está com o programa da próxima segunda!”

Em *Un amante de la música – Um amante da música*, ainda que não fosse preciso traduzir –, Carpentier conta a aventura de ouvir pelo rádio, num domingo, a *Nona sinfonia* de Beethoven. “Já fechamos os olhos, quando tocam à porta e um amigo vem nos fazer uma breve visita porque um afazer o trouxe a nosso bairro. ‘Eu estava ouvindo a *Nona sinfonia*’, – advertimos com ar superior, sabendo que nenhuma ocupação poderia parecer mais nobre, mais reveladora de bom gosto, ao visitante. ‘Não interrompa’ – suplica este último, para demonstrar que também é aficionado à boa música. Para encontrar um termo médio, abaxamos um pouco o som, e a primeira variação do movimento se transforma em um mero móvel sonoro relegado a um canto da sala. (...) Aparece a esposa, que também quer conversar. Há uma breve pausa em que o dono da casa, levantado um douto indicador, assinala aos presentes que, no registro grave, está se desenhando o tema da *Ode* de Schiller; mas quando irrompe o coro, todos os presentes começam a falar gritando, para fazerem-se ouvir melhor sobre o formoso estrépito beethoveniano. ‘Abaixe isso!’, implora o irmão.”

O visitante vai embora, e Carpentier prossegue: “Cada um volta a suas ocupações, o dono da casa se instala em sua poltrona, a tempo de ouvir os acordes conclusivos da *Nona*. ‘Meus caros ouvintes’ – diz logo o locutor de plantão... – Não há porque se entristecer. São muitos os que, nesta manhã de domingo, ouviram a partitura de Beethoven da mesma maneira...” ♦



Ministério da Cultura apresenta:

Camerata ONTOARTE

Recanto Maestro *Turnê Brasil*

PROGRAMAÇÃO 2014

14 MAIO, às 20h
Florianópolis, SC
Teatro Álvaro
de Carvalho

16 MAIO, às 20h
Porto Alegre, RS
Teatro CIEE

18 MAIO, às 18h
São Paulo, SP
Theatro São Pedro

19 MAIO, às 20h
Curitiba, PR
Teatro Paiol

23 MAIO, às 20h
Recanto Maestro, RS
Anfiteatro Antonio
Meneghetti Faculdade

A primeira turnê da Camerata OntoArte Recanto Maestro traz a música de Antonio Meneghetti para cinco cidades brasileiras. A direção musical, orquestrações e adaptações são de Vagner Cunha e a direção artística é de Claudio Carrara. A soprano coloratura Carla Maffioletti é a convidada especial desta série de concertos que conta também com Moisés Bonella Cunha (violino) como solista.

ENTRADA GRATUITA

Para mais informações ou retirada de ingressos:
marketing@recantomaestro.com.br
www.ontoarte.org.br

CONVIDADA ESPECIAL CARLA MAFFIOLETTI

Desde 2002, a soprano coloratura Carla Maffioletti realiza turnês em diversos países ao redor do mundo. Ela retorna ao país exclusivamente para esta turnê.



CAMERATA ONTOARTE RECANTO MAESTRO

Vagner Cunha e Moisés Bonella Cunha, violinos
Vinícius Diniz, viola | Bianca Prado, violoncelo
Luciano Dal Molin, contrabaixo | Paulo Bergmann, piano



DECUÇÃO



PAIFOCINO



APOIO



REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura



A vocalidade da orquestra

Entrevista com o maestro

Luiz Fernando Malheiro

Por Irineu Franco Perpetuo

Poucos regentes brasileiros possuem tamanha intimidade com o mundo da ópera como Luiz Fernando Malheiro. Com passagens pelo Theatro Municipal do Rio de Janeiro e pelo de São Paulo, Malheiro consolidou sua reputação no Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, atingindo hoje a marca de mais de cinquenta títulos regidos ao longo de sua carreira.

Neste ano realizando a 18ª edição, o Festival Amazonas de Ópera, promovido pela Secretaria de Cultura do estado do Amazonas e dirigido por Robério Braga, é um milagre de continuidade para os padrões brasileiros. Com direção artística de Malheiro desde a terceira edição, o festival tornou-se paradigma de excelência da ópera em nosso país, não só como qualidade artística, mas também pela inteligência e pelo bom gosto na montagem da programação. Não por acaso, o festival foi laureado na primeira edição do Prêmio CONCERTO por sua encenação da ópera *Lulu*, de Alban Berg, em 2012.

Antes disso, o festival já vinha chamando a atenção ao unir uma escolha certa de vozes (com muitas oportunidades para cantores nacionais) e montagens plasticamente atraentes e teatralmente ousadas, como aconteceu na ambiciosa e histórica iniciativa de levar ao palco a tetralogia completa do *Anel do Nibelungo*, de Wagner, em 2005. Talvez por isso, Wagner acabou se tornando uma das marcas registradas do festival e do próprio maestro, que foi convidado, em anos recentes, para reger óperas do compositor no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A paixão, porém, não é exclusiva. Neste ano, Manaus tira uma folga da dieta wagneriana de edições anteriores, apostando em títulos de comunicação mais direta com o público – sem se esquecer, contudo, do compromisso com a ópera brasileira e com a criação contemporânea. Malheiro atendeu à Revista CONCERTO por telefone, no Teatro Amazonas, em meio aos preparativos para a nova edição do festival.

Como você montou a programação do festival deste ano?

O primeiro título foi *Carmen*, que era um projeto já antigo, meu e da Cristina Gallardo-Domàs, que queria debutar no papel aqui em Manaus. Pela importância e pela carreira dela, achei uma ideia ótima. Então, *Carmen* já estava programada havia uns dois anos. Depois do repertório um tanto quanto hermético do ano passado – *Rei Roger*, de Szymanowski; *As aventuras da raposinha astuta*, de Janáček; *Parsifal*, de Wagner e *Un ballo in maschera*, de Verdi –, neste ano, por causa da Copa, com o grande fluxo de turistas, resolvemos partir para títulos mais “populares”, se pudermos chamar assim, do repertório operístico. *Manon Lescaut* é um Puccini de que gosto muito e que ainda não tínhamos feito aqui, e *Lucia di Lammermoor* é uma ópera superimportante que também não tínhamos feito – nosso único Donizetti foi *O elixir do amor*, da primeira vez em que participei do festival, em 1999. Ao lado desses três títulos conhecidos, fizemos ainda uma encomenda ao compositor João Guilherme Ripper, de uma ópera voltada ao público infantil e jovem, não muito longa e também ligada ao Amazonas – um pedido do secretário de Cultura Robério Braga.

Por que Ripper? E por que *Onheama*?

Queríamos um texto de um escritor vivo do Amazonas, e Max Carpentier é uma pessoa bastante atuante na cidade, um professor, que já foi diretor da Associação de Amigos da Cultura. Ele nos entregou um poema em seis partes, o qual Ripper usou como guia para um libreto que ele mesmo escreveu. Ripper foi uma escolha natural, levando em conta sua ligação ativa com a ópera – ele e Ronaldo Miranda são dois compositores que têm se dedicado muito ao gênero nos últimos anos. Ripper compôs o *Anjo negro*, com sucesso, e estamos conversando com ele sobre a possibilidade de encenar sua ópera *Piedade*, que foi feita apenas de forma semicênica, no Rio de Janeiro. Aliás, os planos de encomendas a compositores brasileiros estão em andamento para os próximos anos. Uma parte da tarefa de manter a ópera viva é investir em composições novas, de compositores nossos. Nem conversei com Ronaldo Miranda a respeito ainda, mas tenho a ideia de encomendar algo a ele também.

Agora estamos na 18ª edição do festival, 16ª de que você participa. Qual seria seu balanço dessa trajetória?

A trajetória foi e continua crescente, em um amadurecimento em vários aspectos. O repertório se ampliou bastante; os primeiros festivais aconteciam dentro do possível naquela época, pois não tínhamos uma orquestra completa. A própria *Madama Butterfly* (1999) foi feita com vinte músicos extras, pois a Amazonas Filarmônica tinha ainda aquela formação de orquestra clássica dos tempos de sua fundação pelo maestro Júlio Meda-

glia – metais a dois, trompas a dois, nem trombones tínhamos. De lá para cá, o governo foi investindo em manter e aumentar os quadros da orquestra. Hoje estamos com 85 músicos, o que, para nosso teatro, eu considero ideal, pois nos permite fazer o repertório todo, sem restrições. Em termos de títulos, já exploramos bastante Wagner (com a tetralogia do *Anel*, *Tristão e Isolda*, *O navio fantasma* e, no ano passado, *Parsifal*), fizemos Shostakovich (*Lady Macbeth do distrito de Mtzensk*), *Lulu*, de Alban Berg, há dois anos, Janáček e Szymanowski no ano passado, ópera brasileira... Já fizemos quatro títulos de Carlos Gomes (*O guarani*, *Lo schiavo*, *Condore Fosca*) e, nos próximos anos, quero muito fazer *Maria Tudor*, que é minha preferência dele, que já fiz fora, mas não aqui. Jorge Coli sugeriu uma dobradinha possível para *Salvator Rosa: La muette de Portici*, de Auber, que conta mais ou menos a mesma história, com o mesmo protagonista, Masaniello. Estreamos ainda a *Poranduba*, de Villani-Côrtes, que estava engavetada, e eu gostaria de refazer um dia. A gente conquistou uma credibilidade grande não só no país, como fora, e somos constantemente procurados por vários artistas querendo participar do festival.

E qual é o grande desafio?

Patrocínio. O governo continua sendo o grande patrocinador e mantenedor do festival do ponto de vista financeiro; a gente ainda tem muita dificuldade de conseguir apoio da iniciativa privada – o que seria fundamental para o desenvolvimento do festival. As pessoas devem entender que ele tem uma grande importância social; no Amazonas, fora dos grandes centros financeiros do país, é um evento que fornece condições de trabalho para muita gente. Se tivéssemos mais dinheiro, poderíamos fazer uma interiorização e viajar não só pelo estado, como pelo Norte todo.

Você hoje é um dos regentes de referência no campo da ópera no Brasil. Isso foi planejado?

Meu grande interesse sempre foi a ópera e, quando vim para Manaus pela primeira vez, com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, em 1995, regida pelo Norio Ohga, presidente da Sony, fiquei imaginando que gostaria de reger ópera no Teatro Amazonas. Na mesma época em que me convidaram para Manaus, surgiu o convite de um outro estado para desenvolver um trabalho por lá, mas eu impus como condição ter uma orquestra profissional de nível. Aqui, além do teatro e do interesse da secretaria de Cultura, o que muito me atraiu foi o fato de ter uma orquestra com enorme potencial. Nunca tive vontade de fazer carreira fora do país; meu desejo sempre foi trabalhar no Brasil, ligado à ópera.

Qual é a especificidade de reger ópera?

Georg Solti dizia que a trajetória ideal do maestro é começar em ópera e migrar para o repertório sinfônico. Concordo bastante com ele. Aliás, se formos dar uma olhadinha nos principais regentes do século XX, eles começaram como correpetidores ou regendo ópera e depois passaram para o repertório sinfônico. O contato, a proximidade com o canto é muito importante na carreira do regente. Fazer cantar uma orquestra é um lado fundamental da regência. Respirar com cantores, frasear com cantores, articular, tudo isso tem uma influência direta também na regência do repertório não operístico. Se você pensar em Mozart, por exemplo, todas as sinfonias e os concertos são totalmente vocais. Ou seja, conhecer bem, sentir-se bem no repertório vocal e operístico ajuda muito em todo o resto.



DIVULGAÇÃO

E o caminho contrário, da música instrumental à ópera?

Nem sempre é tão feliz. Não estou citando ninguém em particular, mas o músico que começa como instrumentista de orquestra e passa diretamente para o repertório sinfônico muitas vezes tem certa dificuldade de mergulhar no repertório operístico, justamente por não ter conforto em fazer música com cantor, que é uma coisa um pouco diferente. E também tem que ter um envolvimento com o gênero. Tem que gostar da parte teatral, se envolver com isso. O casamento entre regente e diretor de cena deve ser muito harmonioso, as ideias precisam combinar. Um influencia o outro. O gostoso, na ópera, é justamente esse encontro entre a parte musical e a parte cênica, desde o nascimento da ideia de fazer o título. Só quando esse encontro dá certo é que o espetáculo acontece. Quando há um divórcio entre música e teatro, o espetáculo normalmente está condenado a um fracasso ou a um sucesso relativo. E daí não é ópera. A ópera acontece quando está tudo funcionando bem.

Para além do festival, como anda sua carreira?

Acabei de voltar do México, que é um país ao qual vou quase todos anos. Já fiz ópera no Palacio de Bellas Artes e regí umas cinco orquestras diferentes, como a Filarmônica da Cidade do México, a Orquestra Sinfônica do Estado do México, do maestro Enrique Bátiz, em Toluca, a Orquestra da Universidade de Monterrey... São todas orquestras muito parecidas com a de Manaus – formadas por músicos locais, com uma porção de estrangeiros do Leste Europeu. No caso do México, tem também americanos, especialmente nos sopros. Eu também tenho ido para a Europa regularmente, umas quatro ou cinco vezes ao ano. Estou estudando aceitar ou não alguns convites; esse é um ano delicado, por razões políticas, e quero ficar mais no Brasil e em Manaus. Continuo trabalhando em coproduções, embora isso seja muito difícil de fazer no Brasil. Não só por causa das diferenças de filosofias de trabalho, mas porque os entraves burocráticos ainda são enormes, já que quase todas as grandes instituições são ligadas a governos. Padecemos muito por não ter uma legislação própria para esse tipo de trabalho. A maioria das orquestras não é mais constituída por funcionários públicos, estão todas na CLT, que rege várias categorias profissionais; em nosso caso, de músicos e artistas, temos um trabalho específico. A gente normalmente trabalha quando os outros estão descansando, e a legislação acaba criando uma série de entraves. O Brasil se modernizou muito no campo da gestão orquestral, mas ainda temos um longo caminho a percorrer, especialmente para a criação de leis particulares para a área.

Obrigado pela entrevista. ♦

A melodia perversa da tortura

Obra do compositor Paulo Chagas teve estreia mundial no Centro Cultural São Paulo

Por João Marcos Coelho

Você vira a segunda página do primeiro dos nove cadernos que o escritor franco-argelino Albert Camus escreveu para si mesmo ao longo da vida e lê a seguinte frase: “Eu só tenho uma coisa a dizer, pensando bem. É nesta vida de pobreza, entre as pessoas humildes ou presunçosas, que eu realmente toquei o que me parece ser o verdadeiro sentido da vida. As obras de arte nunca bastarão. A arte não é tudo para mim. Que ao menos ela seja um meio”. Sintomaticamente, este caderno intitula-se *Esperança do mundo*.

Camus tinha somente 22 anos. Corria o ano de 1935. Às vezes a gente tem mesmo a sensação de que as obras de arte não bastam, que não são tudo para o ser humano – então, que sejam ao menos instrumentos de mudança do mundo. Este é, afinal, o sentido de toda música engajada, que deseja ir além do sentido estético autônomo, desligado da realidade, centrado apenas no conceito de beleza. Bem, belo e verdade andavam em pé de igualdade, já dizia Platão. E continuam juntos – como, aliás, deve ser quando a arte abandona sua torre de marfim e chafurda na dura e porca realidade ao redor. É raro, mas às vezes ela sai engrandecida deste mergulho no chiqueiro (o normal é lambuzar-se e aderir à porcaria fácil da banalidade, seduzida pela possibilidade de atingir multidões).

É quando, por exemplo, um pintor como Picasso faz *Guer-nica* denunciando os horrores da Guerra Civil Espanhola de 1936-39. Ou, para fincarmos pé na música do aqui e agora, quando o compositor brasileiro Paulo Chagas, baiano de 60 anos, nascido em Salvador, crescido no Rio e hoje professor na Universidade da Califórnia, resolve transformar em criação artística a tortura que sofreu aos 17 anos, em 1971, na carne e nos ouvidos, como Alex do *Laranja mecânica* de Kubrick, submetido ao tratamento Ludovico. Estudante e militante de esquerda, Chagas foi torturado em um dos centros há pouco identificados pela Comissão da Verdade no Rio de Janeiro. Durante três dias

e três noites, ficou numa cela de dois por dois metros, equivalente a uma geladeira, de pé, sem poder se mexer. Revestida de eucatex e com ar-condicionado no frio máximo. Nas paredes e no teto, alto-falantes embutidos. Chagas sofreu tortura acústica, como descreve na terceira das oito partes do oratório digital *A geladeira*, para mezzo soprano, barítono e seis instrumentistas, mundialmente estreada no mês passado no Centro Cultural São Paulo.

O texto que passeia pelos cantores é contundente: “Na escuridão / vibrante e sonora / da geladeira, / ouço vozes / dos alto-falantes / escondidos no teto e nas paredes. / Do lado de fora, / os torturadores conversam, xingam, / fazem comentários macabros, / dizem palavões. / Uma gritaria de várias vozes / diferentes e simultâneas. / Com um receptor de rádio, / os torturadores se divertem / como se quisessem sintonizar uma estação / que nunca é sintonizada. / As modulações rápidas, / frenéticas, alucinantes, / bombas, / turbinas, / sirenes, / motocicletas, / marteladas (...) Vibra meu corpo / imerso / no turbilhão. / Explode nos meus ouvidos / a melodia perversa / da tortura”.

Chagas transporta o sofrimento pessoal para o plano artístico com extrema competência. A obra, de evidente qualidade musical, utiliza várias linguagens do caleidoscópio contemporâneo, do atonalismo a trechos mais palatáveis a ouvidos convencionais, trabalha a fala, tudo sob o manto de uma fina electroacústica mista (instrumentos, vozes e eletrônica), e se impõe como mais que mero documento político de nosso tempo. Esta é, quem sabe, sua maior qualidade: não sacrifica o padrão criativo artístico em favor da mensagem panfletária.

É justíssimo citar os músicos envolvidos na estreia mundial de *A geladeira*, integrantes do Núcleo Hespérides, à altura das exigências de uma partitura que contou com a decisiva manipulação eletrônica a cargo do próprio compositor. São eles a mezzo soprano Maria Lúcia Waldow e o barítono Ademir Costa; os músicos Eliane Tokeshi (violino), Ji Yom Shim (violoncelo), Ricardo Kubala (viola), Rosana Civile (piano) e Joaquim Abreu (percussão). Na regência, Ricardo Bologna. ♦

P.S.: Na oitava e derradeira parte do oratório, Chagas, autor também do libreto, constrói uma dialética consistente entre a dura realidade do sofrimento provocado pela tortura e a crueldade que vivemos todos, ontem e hoje, “fora da geladeira”. Temos de manter hoje a mesma coragem diante de torturas veladas que o então estudante Chagas enfrentou aos 17 anos em nome de um ideal político. É o medo curtido na coragem, a melodia da música que vive não cantada (repito nesta frase vários dos versos finais).

PARA LER

Cadernos (1935-37) *Esperança do mundo*; Cadernos (1937-39) *A desmedida na medida*; e Cadernos (1939-42) *A guerra começou, onde está a guerra?*, de Albert Camus. Editora Hedra, abril de 2014. “À quel titre rapporter musique et politique?”, de François Nicolas, no livro *Résistances et utopies sonores*, volume coletivo editado por Laurent Feneyrou (CDMC – Centro de Documentação de Música Contemporânea, Paris, 2005).

Estreia mundial de *Geladeira*, de Paulo Chagas, no Centro Cultural São Paulo

DIVULGAÇÃO





Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo

Temporada 2014 Maio

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

ADULTO

THEATRO CARLOS GOMES
CONEXÃO VIENA - LESTE EUROPEU
28/05 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA
29/05 - SÉRIE CONCERTOS
SINFÔNICOS
01/06 - DOMINGO NO TEATRO



WOJCIECH KILAR - ORAWA
DVORAK - CONCERTO PARA VIOLINO
EM LÁ MENOR, OP. 53
SCHUBERT - SINFONIA N.º 5, D 485



Solista: EMANUEL SALVADOR, violino
Regente: ADAM KŁOCZEK

PRESIDENTE KENNEDY - ES
15/05 - SÉRIE ESPÍRITO SANTO

Local: Igreja Nossa Senhora da Penha
Endereço: Rua Atilio Vivaqua, s/nº -
Centro - Presidente Kennedy - ES
Horário: 19h
Obras de Carlos Gomes, Tchaikovsky,
Strauss e Bizet

VILA VELHA - ES
22/05 - SÉRIE ESPÍRITO SANTO

Local: Santuário de Vila Velha
Endereço: Rua Cabo Ailson Simões, 762,
Centro - Vila Velha - ES
Horário: 20h
Obras de Carlos Gomes, Tchaikovsky,
Strauss e Bizet

apoio



realização



60 anos
Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura apresentam

IV Encontro Internacional de Madeiras de Orquestra

IV International Orchestral Woodwinds Meeting

07 a 10 maio 2014

FLAUTA (Brasil)
Tadeu Coelho (Brasil); Edson Beltrami

PICCOLO (Brasil)
Michel de Paula

OBOÉ (Brasil)
Alexandre Ficarelli

CLARINETE (Brasil)
Giuliano Rosas; Thiago Naguel

REQUINTA (Brasil)
Joelson Menezes

FAGOTE (Chile)
Benjamin Coelho (EUA/Brasil); Felipe Destéfano

LUTHIER CONVIVADO: Daniel Tamborin (Brasil)

PALESTRANTE CONVIVADO: Dario Sotelo (Brasil)

GRUPOS CONVIVADOS:
Banda Sinfônica do Conservatório de Tatui
Dario Sotelo, regente
Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatui
João Maurício Galindo, regente

Otávio Blóes, coordenação

conservatoriodetatui.org.br/emadeiras

5º Encontro Internacional de Metais

21 a 24 maio 2014

Concertos • Recitais • Shows
• Masterclasses • Workshops

Homenagem

José Ursicino da Silva - MAESTRO DUDA

Banda Sinfônica
do Conservatório de Tatui

Big Band
do Conservatório de Tatui

Big Band Jovem
do Conservatório de Tatui

Conjunto de Metais
do Conservatório de Tatui

Grupos da Área de Música de Câmara
do Conservatório de Tatui

Orquestra de Metais Lyra Bragança

Orquestra Sinfônica
do Conservatório de Tatui

Quinteto de Metais São Paulo

Albert Khattar (Líbano)

Araken Bustos (Paraguai)

Ayrton Benck (Paraguai)

Fernando Deddos (Argentina)

Jessé Sudoc (Paraguai)

Joaquim das Dores (Paraguai)

Luciano Vaz (Líbano)

Luiz Ricardo Serralheiro (Líbano)

Marcelo Bambam (Paraguai)

Mário Rocha (Paraguai)

Marcos Pacheco (Paraguai)

Marcus Bonna (Paraguai)

Mark John Mulley (Paraguai)

João José Xavier da Silva e Marcelo de Jesus da Silva (Bambam)
Coordenação

Inscrições e informações:

Fone (11) 3229-8244

conservatoriodetatui.org.br/emetais

Inscrições
até 15 maio 2014



Thiago Arancam

Tenor lírico brasileiro que desenvolve importante carreira internacional interpreta Don José na ópera *Carmen*, no Theatro Municipal de São Paulo

Por Camila Frésca

Neste mês, a temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo dará ao público a oportunidade de conferir a performance de um jovem cantor brasileiro que tem chamado a atenção no exterior: o tenor Thiago Arancam.

Aos 32 anos de idade e com dez de carreira, Arancam já cantou em 25 países, somando cerca de quinhentas apresentações. A paixão pelo canto começou aos 7 anos, quando ingressou no coral infantil da escola – “o interesse foi imediato”, conta. Logo vieram os primeiros estudos de técnica vocal com a maestrina Alile Cuoco e o marido, além do maestro Carlos Vial. Em 1998, ingressou na Escola Municipal de Música e, mais tarde, na Faculdade Carlos Gomes. Os professores Benito Maresca, Jaime Guimarães e Bruno Rocella foram importantes em sua formação.

“Sempre me inspirei em grandes tenores: Caruso, Gigli, Corelli, Del Monaco e Domingo”, conta Thiago, que deu o pontapé inicial na carreira ao vencer, em 2004, o prêmio revelação do Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão. “O Bidu Sayão foi fundamental para minha ida ao exterior. Foi ali que conheci um agente lírico, que me abriu as portas para ir à Itália tentar a sorte”, relembra. Some-se a isso o apoio da Fundação Vitae, que patrocinou seus estudos na Europa. Assim Thiago Arancam foi convidado a frequentar a Academia de Canto do mítico Teatro alla Scala, de Milão. “Foi uma grande experiência e uma escola de vida”, afirma o jovem tenor. “Na época, a diretora artística da academia era a soprano Leyla Gencer. Foi por indicação dela que comecei a trabalhar com meu atual maestro de técnica vocal, Vincenzo Manno, com quem já estou há oito anos. É ele quem me prepara para enfrentar os principais papéis, tanto vocalmente como na interpretação.”

Foi no Teatro alla Scala que Thiago teve a primeira oportunidade profissional, ao ser escalado para um concerto com a orquestra da casa, em 2005. Seguiu participando de diversas produções até diplomar-se pela escola do teatro, em 2007. Pouco tempo depois surgiu uma oportunidade ímpar: foi ouvido por Plácido Domingo numa audição e acabou escolhido para fazer Don José em uma montagem de *Carmen* da Ópera Nacional de Washington, da qual Domingo era diretor. Foi o consagrado maestro e cantor quem sugeriu que Arancam participasse do Operalia – prestigiado concurso anual para jovens cantores (criado pelo próprio Domingo) que já revelou nomes como Rolando Villazón, José Cura e Joyce DiDonato. Selecionado para participar da audição 2008, que aconteceu em Quebec, no Canadá, ele acabou por conquistar três prêmios: Zarzuela, Prêmio do Público e segundo lugar no Prêmio Ópera. “Ganhar um prêmio é sempre bom, ainda mais em um meio competitivo como o lírico”, afirma Arancam. “Eu considero o prêmio um ‘alerta’ de que as coisas estão indo pelo caminho certo. Mas isso não significa que tudo esteja resolvido; é preciso continuar os estudos, aprimorar cada detalhe e seguir firme e forte!”



Thiago Arancam

DIVULGAÇÃO

Logo após a exposição pela conquista do prêmio, surgiram as récitas de *Carmen* em Washington, das quais ele relembra com entusiasmo: “Minha experiência em *Carmen* foi extraordinária; eu tinha 26 anos e fui escalado por Plácido Domingo! A produção contava com a participação, no papel principal, da famosa mezzo soprano americana Denice Graves, uma das maiores Carmens da atualidade. O maestro era Julius Rudel, o mesmo que regeu a primeira *Carmen* de Plácido nos Estados Unidos”. Thiago Arancam conta que a experiência rendeu ainda uma relação de amizade com o maestro e cantor. E, para os que forem conferi-lo nesse mesmo papel, agora no palco do Municipal de São Paulo, ele explica: “Adoro cantar o papel de Don José, é uma partitura muito bem escrita e delineada para minha voz; embora o primeiro e o segundo atos sejam marginalmente líricos, o terceiro e o quarto são uma explosão dramática cênica e vocal que dá forma ao caráter bipolar do personagem”.

Além da *Carmen* paulistana, Thiago Arancam tem entre os próximos compromissos uma série de concertos na Rússia; a participação na ópera *Il tabarro* no festival de Verbier, sob regência de Daniel Harding; uma *Aida* em Budapeste; uma *Tosca* em Copenhague, outras no Canadá e em Londres; além de uma *Cavalleria rusticana* na China e no Japão. Mas ele conta que, recentemente, cancelou alguns contratos para aproveitar outra experiência única: o nascimento de seu primeiro filho. Sobre o futuro, ele informa: “Quero aprimorar meu repertório respeitando meu instrumento vocal, acrescentando novos papéis e seguir difundindo a arte do canto lírico mundo afora”. ♦

AGENDA

Carmen, de Georges Bizet

Theatro Municipal de São Paulo, dias 29 de maio e 1º, 3, 5, 8 e 11 de junho (o tenor Fernando Portari fará o papel de Don José nas récitas dos dias 31 de maio e 7 e 10 de junho)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque
Acervo
Concertos
Cursos
Palestras
Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Gravações de Concerto

Estúdios de Áudio Móvel e Fixo
Mixagem e Masterização 2.0 e 5.1
Conte conosco para
Produção de seu CD ou DVD
em Concertos de Câmara
ou Grandes Orquestras



Estrutura e 20 anos de experiência



(11) 5536.4477 - (11) 999.318134
www.suntrip.com.br - betholeesus@suntrip.com.br
facebook.com/suntripestudios

Ministério da Cultura e Correios apresentam /present:

X VIRTUOSI BRASIL

Rafael Garcia, diretor artístico /artistic director
CENTRO CULTURAL CORREIOS RECIFE
22 a 25 DE MAIO DE 2014
22nd to 25th May 2014



CONCERTOS CONCERTS

22/05 - 19h
05/22 - 7pm
TRIO CORRENTE
Vencedor do Grammy 2014
2014 GRAMMY WINNER

23/05 - 19h
05/23 - 7pm
LEONARDO ALTINO, cello
ANA LUCIA ALTINO, piano

24/05 - 19h
05/24 - 7pm
SUJEITO A GUINCHO
Quinteto de Clarinete

25/05 - 17h
05/25 - 5pm
ORQUESTRA VIRTUOSI
LEONARDO ALTINO, cello
RAFAEL GARCIA, regente
conductor

CONCERTOS AULA CONCERT CLASSES

22/05 - 16h
05/22 - 4pm

TRIO CORRENTE

23/05 - 16h
05/23 - 4pm
LEONARDO ALTINO, cello

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS PHOTOGRAPHIC EXHIBITION

10 ANOS DE VIRTUOSI BRASIL
10 YEARS OF VIRTUOSI BRASIL

De 22 a 30 de maio de 2014
22nd to 30th May 2014

Informações/information: 3224-5739 | 3363 0138 www.virtuosi.com.br
Centro Cultural Correios Recife - Av. Marquês de Olinda, 262



Temporada efervescente

Rica oferta de concertos, grandes atrações e iniciativas diversas parecem apontar para um fortalecimento do meio clássico brasileiro

Por Camila Frésca

A Revista CONCERTO chega a noticiar mais de quatrocentos eventos clássicos por mês. Em maio não será diferente, mas, além da abundância, a temporada chama atenção por conta da quantidade de excelentes atrações. Para ficar só nos exemplos mais reluzentes, podemos citar a Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera, que toca no Rio e em São Paulo sob regência de seu titular Mariss Jansons (sendo que as apresentações paulistanas contam com solos da excepcional pianista Mitsuko Uchida); ainda na capital paulista, o Quarteto Emerson, a montagem de *Carmen* no Municipal, os conjuntos Arte del Mondo e Oslo Camerata, e a ótima temporada da Osesp, que tem dentre seus solistas o pianista Jeremy Denk e o flautista Emmanuel Pahud. No Rio de Janeiro, a OSB se apresenta com convidados como Ricardo Castro e Marcelo Lehninger, enquanto a Petrobras Sinfônica se apresenta com Isaac Karabtchevsky; a cidade ainda sedia a nona edição do RioHarpFestival. Já em Belo Horizonte, a Filarmônica de Minas Gerais dá sequência a mais uma significativa temporada com nada menos que cinco programas diferentes, enquanto o Festival Amazonas de Ópera apresenta *Lucia di Lammermoor*, *Carmen* e *Onheama*, uma estreia de João Guilherme Ripper.

Essa rica agenda de concertos é um espelho da efervescência musical clássica que a cidade de São Paulo e grande parte do Brasil vivem. Mas a que poderia ser atribuída tal pujança? Alguns fatores parecem mais fáceis de ser identificados, como a relativa estabilidade de nossos principais promotores e instituições musicais – algo observado sobretudo na última década; o surgimento de boas iniciativas fora do eixo Rio-São Paulo, no mesmo período; a afluência e o interesse do público e a diversidade e a qualidade das atrações.

Jornalistas e críticos que acompanham nosso meio musical são unânimes em reconhecer este bom momento. Para Irineu Franco Perpetuo, colaborador da Revista CONCERTO e do jornal *Folha de S. Paulo*, a saúde das instituições locais são a chave para entender esse fenômeno: “Os artistas de fora, visitantes, ajudam a sacudir o provincianismo, arejar as escolhas e elevar os patamares de execução. Mas o fator decisivo é a existência de instituições musicais sólidas. Sempre vivemos sob o signo da precariedade nessa área, aqui no Brasil; porém, nos últimos 15 anos, nossos teatros e orquestras parecem caminhar para uma consolidação institucional maior, para além dos instáveis humores das contingências políticas e econômicas”.

De fato, as grandes estrelas que visitam nosso país são a “cereja do bolo” de um movimento de fortalecimento da música de concerto que abarca diversos outros elementos, como os projetos de inclusão social por meio da música, que apresentam este universo para camadas da população pouco familiarizadas a ele e colaboram para formação de público. “Não podemos subestimar a importância dos projetos sócio-educacionais, que viveram um boom nos últimos anos. Falo da Sinfônica de Heliópolis, do Neojiba, da Sinfônica Jovem do Estado, entre outros. São todas iniciativas que dinamizaram o mercado, revelaram novas gerações de artistas e ajudaram a enfraquecer um pouco a ideia de que a música clássica está associada apenas a uma elite envelhecida – em anos e ideias. A mensagem que estes projetos

carregam, afinal, além da transformação individual que pregam, parece ser a de que compositores e obras clássicas têm algo a dizer a todos, a todas as classes e gerações, e que ela segue viva. E isso insere o gênero na vida cultural e social de outra maneira”, avalia João Luiz Sampaio, jornalista e crítico do jornal *O Estado de S. Paulo*.

É inegável que os projetos de inclusão social têm um papel importante na revitalização desse ambiente. Tal aspecto relaciona-se diretamente a outro: a educação musical no Brasil. Conforme bem nota Irineu, a educação e a formação musical são um “gargalo histórico” no país. Mas, mesmo nessa área – que, diga-se de passagem, é essencial para uma vida musical de qualidade no longo prazo –, podemos observar uma melhora promissora a partir de exemplos como o da Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), o Conservatório de Tatuí, a Academia da Osesp e a Escola Municipal de Música, para ficar no estado de São Paulo, além de um aprimoramento significativo dos cursos superiores em diversas regiões do país. “Embora ainda nos encontremos distantes de uma situação ideal, é inegável que tal cenário evoluiu bastante nos últimos anos”, afirma Irineu. “A oferta nessa área cresceu, e o nível geral do ensino também. Claro que a ida ao exterior continua desejável e proveitosa, especialmente se falamos de intérpretes de alto nível; porém, atualmente é possível um músico se profissionalizar no Brasil completando toda a formação por aqui.”

Diretamente ligada à questão da educação está a das orquestras jovens, que parecem passar por um momento de fortalecimento, unindo inclusão social, educação, formação profissional e excelência artística. Hoje, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, que sofreu uma importante reformulação há dois anos e desde então está sob direção do maestro Cláudio Cruz, parece ser a referência mais bem acabada desse processo.

“FORA DO EIXO”

Também é auspicioso constatar que a reformulação da Osesp, iniciada há mais de 15 anos, tem motivado iniciativas semelhantes em diversas partes do país. Já não é mais possível dizer que só há espaço para a música clássica dentro do eixo Rio-São Paulo.

Jornalista e crítico atuante no Recife, Carlos Eduardo Amaral afirma que “tanto o eixo Rio-São Paulo está mais movimentado e variado em termos de intérpretes internacionais e repertório contemporâneo (sem mencionar, em contrapartida, os intérpretes revelados aqui e que têm se destacado no exterior nos últimos anos) quanto outros centros urbanos, a exemplo de Salvador, Belo Horizonte, Manaus e Olinda/Recife, têm procurado se consolidar no calendário nacional e internacional”. Ele atribui o fenômeno a fatores diversos. “No caso de Salvador e Belo Horizonte, a distribuição de eventos ao longo do ano deve-se a uma boa programação de orquestras sinfônicas, corando um esforço competente delas nesse sentido. Já em Olinda e no Recife temos uma sazonalidade acentuada – e prejudicial quando se pretende criar um hábito de fato, isto é, durante o ano inteiro. O Mimo e os festivais da ‘grife’ Virtuosi são um sucesso, mas a Sinfônica do Recife ainda tem muito a reconquistar

em termos de nível artístico, após anos de problemas internos que a atrapalharam.” Com efeito, a Sinfônica do Recife parece enfrentar, no momento, desafio semelhante ao que tantas outras orquestras do país têm passado, algumas já com inegável sucesso. Vale citar ainda as sinfônicas de Sergipe, Espírito Santo, do Theatro da Paz, Mato Grosso, Brasília, Paraná e Porto Alegre, a Amazonas Filarmônica e as filarmônicas de Goiás e Minas Gerais (esta última, aliás, depois da Osesp, a mais ambiciosa e frutífera iniciativa sinfônica do Brasil nos últimos anos; ainda em 2014, a orquestra deverá ganhar sua sede em Belo Horizonte, a Sala Minas Gerais, e estuda a criação de uma orquestra jovem e uma academia). E, embora sazonais, como lembrou Carlos Eduardo Amaral, os festivais que se espalham pelo país e unem performance ao aprimoramento de estudantes têm um papel fundamental e pioneiro na descentralização da prática musical clássica. Aqui, vale lembrar também da importante contribuição dada pelos festivais de ópera, notadamente o Festival Amazonas de Ópera, que neste ano realiza a 18ª edição, e o Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém do Pará.

GRANDES DESAFIOS

Se muito já se avançou na música clássica brasileira nos últimos anos, mais ainda é necessário conquistar. “Grandes instituições ligadas ao poder público movimentam grandes quantidades de dinheiro, colocam-se na mídia, atraem solistas, mas acabam sendo o topo de uma pirâmide ainda sem base bem estabelecida”, observa João Luiz Sampaio. “A maturidade e a estabilidade vêm, acredito, com a capilaridade – e a música clássica no Brasil ainda precisa se espalhar pela comunidade de maneira mais ampla, formando público, artistas, produtores, pensadores, enfim, todos os profissionais incluídos nesse universo, e se inserindo na vida cultural das cidades de modo mais espontâneo e eficaz. Para que isso aconteça, acho importante uma descentralização do investimento e uma maior atenção às comunidades e às manifestações locais – é a junção delas que forma um tecido coeso sobre o qual a vida musical brasileira pode se desenvolver ainda mais.”

Outro ponto que merece atenção especial de promotores e instituições brasileiras é o modelo de financiamento das diversas iniciativas, quase todas elas apoiadas fortemente em verbas públicas – se não por subvenção direta do Estado, por meio de leis de incentivo que funcionam via isenção fiscal. Não se discute que é obrigação do Estado fomentar atividades culturais e artísticas e cuidar sobretudo daquelas que possuem menor apelo comercial. Mas esta dependência em larga escala acaba por deixar as iniciativas em posição um tanto frágil e vulnerável a decisões políticas que muitas vezes nada têm a ver com questões inerentes ao meio musical. É certamente um desafio para nossas instituições e nossos promotores mostrar à iniciativa privada que a música clássica no Brasil é hoje uma atividade que reúne público expressivo e que tem grande potencial de crescimento. E é mais que tempo dessa mesma iniciativa privada cumprir seu papel social no que diz respeito ao fomento de nossas atividades culturais. “Muitas empresas preferem patrocinar artistas de grande apelo popular, sejam os que fazem um trabalho de valor cultural reconhecido, sejam os que fazem música para ser consumida

com prazo de validade curto. A música clássica, muitas vezes, não entra na equação matemática das empresas que calculam o retorno que um patrocínio pode trazer”, afirma o jornalista Eduardo Fradkin, do jornal *O Globo*, do Rio de Janeiro. Para ele, “isso nem sempre tem a ver com preconceito, mas também com o fato de uma peça teatral ou um show popular custarem menos e poderem fazer temporadas mais longas que uma ópera, por exemplo”.

É verdade que a educação musical no país melhorou sensivelmente. Mas os jovens em vias de profissionalização enfrentam sérias dificuldades. Por exemplo, não existe ainda uma política pública (ou patrocínio privado) eficaz no que diz respeito ao financiamento dos estudos de jovens talentos no exterior. Quando um estudante de música, prestes a terminar sua formação ou recém-formado, depara-se com a possibilidade para se aprimorar em centros de referência no exterior, ele não tem a que recorrer. Outro problema, na opinião de João Luiz Sampaio, é a falta de oportunidades para os jovens artistas. “Onde estão as séries de música de câmara? Séries dedicadas a recitais? Séries de música contemporânea?”, pergunta. “No caso da ópera, a situação me parece ainda mais crítica. O que faz um cantor recém-formado? Os grandes teatros não têm como dar vazão para a quantidade de artistas que se formam. Por isso mesmo, é preciso tirar um pouco o foco deles e pensar de maneira mais consistente e ambiciosa em projetos que permitam que cantores terminem sua formação no palco. Com isso, você não apenas dá emprego e permite ao cantor se dedicar à formação, como revela talentos que, uma vez desenvolvidos, vão chegar às grandes temporadas. E o mesmo vale para diretores, cenógrafos, produtores, enfim, toda a cadeia produtiva. Da mesma forma, para o público, é especial ter contato com os futuros talentos de sua geração. Do estudo ao estrelato, à carreira bem estabelecida, há um vazio que, infelizmente, o músico brasileiro só consegue preencher plenamente fora do país”, analisa o jornalista.

VENERÁVEL PÚBLICO

Entre avanços e fragilidades, o meio musical clássico brasileiro parece se desenvolver. Mas, dentre a abundante e diversificada oferta de concertos e as dificuldades que o meio enfrenta, onde fica o público? Para os críticos entrevistados, ele afliu em grande quantidade aos eventos, desde que o preço dos ingressos seja acessível. “Existe um público não apenas em bom número, como também vibrante. Com a divulgação e a política de preços adequadas, é mais difícil esvaziar que encher a sala em um concerto de qualidade”, afirma Irineu Perpetuo. Eduardo Fradkin lembra ainda que ingressos baratos costumam atrair um público mais jovem. “Quanto mais barato o ingresso, geralmente, maior é a proporção desses jovens – eu mesmo, quando estava na faculdade, só ia a concertos baratinhos.”

Felizmente, esse público – não apenas jovem, mas de qualquer idade – poderá desfrutar de centenas de outras grandes atrações ao longo da temporada 2014, e em praticamente todas elas há opções de ingressos a preços baixos, quando não gratuitos. “A música clássica é maravilhosa e empolgante, ela só precisa de um canal para chegar às pessoas”, conclui Fradkin. ♦



ORQUESTRA
SINFÔNICA
BRASILEIRA

SALA
SÃO PAULO

25 maio

SÉRIE
SAFIRA

A Série Safira 2014 começa com grandes estreias. Não perca a OSB na Sala São Paulo!

Roberto Minczuk
regência

Arabella Steinbacher
violino

MODEST MUSZGORSKY
Uma noite no Monte Calvo
(versão original)

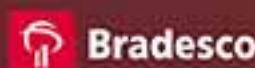
ANTONÍN DVOŘÁK
Concerto para violino em
lá menor, Op. 53

SERGEI RAHIMANOFF
Sinfonia nº 1 em ré menor, Op. 13

O CONCERTO SERÁ TRANSMITIDO
AO VIVO, ÀS 21H DE 25 DE MAIO.
ASSISTA EM WWW.OSB.COM.BR



PATROCINADOR



artplan

Programação sujeita a alteração. Livre com todas as publicações.

Venda de ingressos
na bilheteria
da Sala São Paulo ou pela

ingresso rápido
4003 1212
ingresso.rapido.com.br

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3522 7100 | www.osb.com.br

f /orquestrasinfonicabrasileira

t /OSBrasileira

yt /SinfonicaBrasileira

ig /OSBrasileira

MAESTRO TITULAR: ROBERTO MINCZUK

DIRETOR ARTÍSTICO: PABLO CASTELLAR

MANTENEDORES



APOIO FINANCEIRO



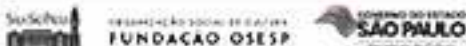
PATROCINADOR MASTER



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



Sinfonia nº 3 de Gustav Mahler

Em sua terceira sinfonia, uma das obras sinfônicas mais longas da história, Mahler realiza uma verdadeira síntese de seu pensamento musical e esboça o fundamental do que ainda viria a compor

Por Leonardo Martinelli

Quando, em março de 1827, Ludwig van Beethoven morreu, ele deixou para a humanidade um verdadeiro tesouro musical. A joia desta coroa é, sem dúvida, o conjunto de suas nove sinfonias, que desde então foi tomado como referência por sucessivas gerações de compositores, ora como objeto de reverência, ora como fonte de inspiração. Tal como Beethoven, Gustav Mahler (1860-1911) também se destaca por sua criação sinfônica, e como qualquer compositor pós-beethoveniano, também ele não escapou da influência do mestre de Bonn.

Entretanto, Mahler pertence ao seleto grupo daqueles que tomaram a música de Beethoven como referência a ser transcendida; e, talvez, ele seja um dos poucos que de fato tenha sido bem-sucedido nesta tarefa, superando o alcance daquela influência, embora jamais a negando. Por isso mesmo, talvez tecer certos contrapontos e semelhanças entre esses dois monumentos sinfônicos seja mesmo inevitável. Além de ambos terem composto nove sinfonias, e cada qual empreendendo no gênero transformações tão marcantes quanto peculiares, chama a atenção o fato de a terceira sinfonia de cada um se caracterizar como verdadeiro divisor de águas na trajetória de suas respectivas carreiras.

Beethoven só passou a ser “Beethoven” a partir da *Eroica*; da mesma forma, Mahler inicia sua maturidade estilística com sua *Sinfonia nº 3*.

A obra foi elaborada entre os anos de 1893 e 1896, quando Mahler já havia consolidado sua reputação como regente de ópera, tendo dirigido a Ópera Real de Budapeste, na Hungria, e a Ópera Estatal de Hamburgo, na Alemanha. Foi nesta mesma época que se ouviu pela primeira vez suas duas sinfonias iniciais. Afogado em tanto serviço, o compositor esperava as férias de verão para se dedicar à composição. E foi justamente com a *Sinfonia nº 3* que ele deu início à vida de *Sommerkomponist* (ou “compositor de veraneio”), quando então se trancafiava por horas a fio em uma pequena cabana que havia mandado construir junto à beira do lago Attersee, na Áustria.

A obra faz parte do chamado “Período Wunderhorn”, que inclui as quatro primeiras sinfonias de Mahler, pelo fato de haver nelas uma presença marcante do cancionário popular, em especial do ciclo de canções *Des Knaben Wunderhorn* (*A trompa mágica do menino*). A utilização da canção *Ablösung im Sommer*, extraída do *Wunderhorn*, como material temático de base para o terceiro movimento, é um dos elementos que reforçam esta ideia.

Em sua terceira obra sinfônica, Mahler manteve a tendência de ampliação formal que já havia delineado em suas duas obras anteriores. Ao final do processo, acabou por compor uma das maiores sinfonias da história – ao todo são seis movimentos. O primeiro deles é praticamente concebido como uma sinfonia à parte e, dependendo da interpretação do regente, pode durar mais de 40 minutos.

Em diversos momentos, ao longo do processo de criação, Mahler expressou uma espécie de roteiro que o orientou em sua composição, que, no entanto, jamais veio oficialmente a público como “música programática” – 1) Pan acorda, o verão chega; 2) O que me dizem as flores do campo; 3) O que me dizem os animais da floresta; 4) O que me dizem os homens; 5) O que me dizem os anjos; 6) O que me diz o amor.

Tal como na sinfonia anterior, *Ressurreição*, aqui também Mahler incorpora a voz humana ao efetivo orquestral. No quarto movimento, um lindo solo de mezzo soprano entoia versos do *Nachtwandlerlied*, extraídos de *Assim falou Zaratustra*, do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (e que, na mesma época, inspirava Richard Strauss a compor seu famoso poema sinfônico). Já no movimento seguinte, as forças corais (inclusive um grupo infantil) se encarregam de cantar versos do *Des Knaben Wunderhorn*.

Originalmente, a sinfonia previa ainda um sétimo movimento, no qual são desenvolvidos diversos elementos apresentados no quinto. No entanto, o movimento foi realocado para encerrar a *Sinfonia nº 4*, o que reforça ainda mais a ideia de organicidade que une as quatro primeiras sinfonias de Mahler.

Apesar de podermos entendê-las e ouvi-las como um conjunto, é clara a singularidade conceitual e técnica que caracteriza a *Sinfonia nº 3*, na qual é possível vislumbrar muito do maravilhoso e dramático universo sonoro que Mahler desbravaria em suas sinfonias seguintes. ♦

AGENDA

Sinfonia nº 3, Gustav Mahler
Orquestra Sinfônica Heliópolis e Isaac Karabtschewsky, regente
Dia 4 de maio, Sala São Paulo



REPRODUÇÃO

O Governo do Amazonas apresenta

XVIII

FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

AMAZONAS OPERA FESTIVAL

MANAUS
BRASIL 2014

19 de Abril a 4 de Junho

Manon Lescaut
Giacomo Puccini

Onheama
João Guilherme Ripper

Lucia Di Lammermoor
Gaetano Donizetti

Carmen
Georges Bizet

Carmen Suite
Rodion Shchedrin

**Concerto
do dia das Mães**

rOCKA
Clássicos do Rock

**Recitais Bradesco
I, II, III, IV, V, VI e VII**

Vesperal Lírica Bradesco
Rosina, a garota de Sevilha - De Capitu a Amélia

Mesa Redonda | Oficinas e Masterclasses

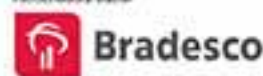
Informações

55 92 3232 1768 (Bilheteria do Teatro Amazonas) | Venda de Ingressos (www.bestseat.com.br)

culturadream.blogspot.com | twitter.com/Cultura_AM | facebook.com/culturadreamamazonas | www.amazonasfestivalopera.com



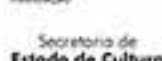
Patrocinadora Master



Apoio Cultural



Realização



Ministério de
Cultura



Christoph W. Gluck (1714-1787)

Um dos grandes nomes do Classicismo, Gluck, nascido há trezentos anos, foi um prolífico compositor de óperas. Versado tanto na escrita lírica italiana como na francesa, o mestre protagonizou uma reforma que viria a influenciar as óperas de criadores como Berlioz e Wagner

Por Leonardo Martinelli

Na música, tal como na história geral, é fácil constatar o elogio e a apoteose de heróis e personagens revolucionários, que com talento mudaram os rumos da arte (quicá do mundo). Mas qualquer abordagem mais crítica mostrará que os heróis de verdade são poucos e que, também na música, os revolucionários se contam nos dedos da mão. (Vale lembrar que não é necessariamente o ímpeto inovador – ou mesmo iconoclasta – que por si só confere importância histórica e musical a um compositor; Vivaldi, Bach e Mozart não foram propriamente “inovadores”.) Mais raro ainda é encontrar alguém que, remetendo-se à tradição, não apenas conheça em vida o sucesso de público e o reconhecimento de seus pares, mas que ainda influencie os rumos da música que estava por vir. Este é exatamente o caso de Christoph Willibald Gluck, que com óperas como *Orfeo ed Euridice* e *Alceste* empreendeu um movimento reformista no gênero, cujos ecos reverberariam em compositores como Mozart, Beethoven, Weber, Berlioz e Wagner.

DAS FLORESTAS DA BOÊMIA PARA A SELVA LÍRICA

Nascido em 2 de julho de 1714, numa época em que a atividade profissional em música era algo que se herdava quase sempre da família, Christoph Willibald teve de mostrar, a duras penas, que seu talento musical era bom o suficiente para abdicar da confortável profissão que seu pai, Alexander Johannes Gluck, lhe reservara: a de guarda florestal! Por mais estranho que possa parecer hoje, tratava-se de uma posição de relativo prestígio social na época – o poderoso personagem Cuno, da ópera *O franco-atirador*, de Weber, tem exatamente o mesmo cargo que o pai de Gluck teve. Aliás, foi por conta do estreito contato com a nobreza que a atividade do patriarca propiciava que Christoph pode trocar os ares provincianos do

interior da Boêmia – para onde o pai havia sido transferido – pelos grandes centros urbanos do império Austro-Húngaro. Assim, o jovem completou a formação primeiramente em Viena e depois em Praga, cidade que na década de 1730 abrigava inúmeras produções de óperas e oratórios em italiano e em cuja universidade o músico chegou a estudar também lógica e matemática.

Em 1737, Gluck mudou-se para a Itália, destino de todos aqueles que queriam se aprofundar na música. Em Milão, estudou com o compositor Giovanni Battista Sammartini, que era um dos precursores do estilo clássico e que, superando a lógica barroca de criação, lhe abriu as portas da música nova. Foi nessa cidade, no Teatro Regio Ducal, que o compositor estreou em 1741 sua primeira ópera, *Artaserse*, iniciando um longo ciclo de títulos líricos ao gosto italiano, quase sempre tomando como argumento enredos do poeta italiano Pietro Metastasio (1698-1782), que então dominavam a cena lírica.

Gluck compôs mais de vinte obras no gênero, com as quais viajou por diversos países da Europa, em turnês de pequenas companhias operísticas. Em 1754, finalmente fixou residência em Viena, onde passou a atuar como mestre de capela do imperador Leopoldo II, que lhe conferiu o título de nobreza “Ritter von Gluck” (ou “Cavaleiro Gluck”). Foi nessa época que Gluck, por livre e espontânea vontade, praticamente abandonou todos os conceitos artísticos que o havia acompanhado até então e deixou de lado o *dramma per musica* italiano, passando a se dedicar ao gênero francês conhecido como *opéra comique*. De certa forma, esta guinada à *la française* não deixa de ser uma manifestação de insatisfação que Gluck nutria com a cultura operística de seu tempo. Em breve ele protagonizaria um dos mais importantes momentos da história da ópera.

Estúdio usado para compor localizado nos jardins da casa de Gluck em Viena



Muda-se para Praga, onde realiza seus estudos

1731

Estreia em Milão sua primeira ópera, *Artaserse*

1741

Viagem à Londres, ocasião em que conheceu Händel

1745

Estátua em homenagem à Gluck exposta na Opéra de Paris



1714

Nasce em Erasbach, sul da Alemanha, em 2 de julho

1737

Muda-se para Milão, onde tem aulas com Sammartini



Gluck na juventude

1749

Sai em turnê com a companhia operística de Pietro Mingotti



REFORMADOR SIM, REACIONÁRIO NÃO

O primeiro sinal de que a ópera passava por uma zona de turbulência ocorreu em 1752, quando Paris testemunhou um acalorado debate conhecido por *Querelle des bouffons* (ou *Querela dos bufões*), que, a partir da apresentação da ópera cômica *La serva padrona*, de Pergolesi, antagonizou os defensores da leveza da ópera bufa italiana (entre eles ninguém menos que o filósofo Jean-Jacques Rousseau) e aqueles que se colocavam em defesa da antiga *tragédie lyrique* francesa, gênero no qual se destaca a obra de Lully e Rameau.

Ainda que um tanto distante do debate parisiense, Gluck sentia desconfortável em como a *opera buffa* tinha se reduzido a um conjunto de clichês e, por outro lado, a *opera seria* tinha se distanciado de sua natureza dramática e teatral para servir de palanque ao virtuosismo narcisístico dos cantores. Por sua vez, o estilo francês tal como se encontrava lhe parecia demasiado anacrônico frente aos novos ares musicais que passavam a soprar na música da segunda metade do século XVIII.

Assim, em outubro de 1762, contando com suporte financeiro do conde Giacomo Durazzo, parceria artística do coreógrafo Gasparo Angiolini, do castrato Gaetano Guadagni e do libretista Ranieri de Calzabigi (um dos principais críticos de Metastasio), Gluck levou à cena do Burgtheater de Viena seu *Orfeo ed Euridice*. Cantado em italiano, o enredo da ópera em si já é um manifesto, pois, ao eleger a história do semideus e sua desesperada luta para salvar a amada do mundo dos mortos, Gluck remete-se diretamente às próprias origens da ópera, cujos temas, no início do século XVII, haviam inspirados compositores como Jacopo Peri e Claudio Monteverdi. Em sua gana de reformar a ópera, o compositor abriu mão de coloraturas e outras pirotécias vocais, enfatizando uma escrita mais declamada, que valoriza a compreensão do texto. Paralelamente, reinseriu o coral à estrutura operística, naquele momento praticamente extinto na maioria das produções. Seu compromisso com a música francesa fica evidenciado pela boa quantidade de bailados previstos na partitura. Em 1767, quando estreou sua segunda ópera reformista, *Alceste*, Gluck reafirmou seu compromisso

ao subscrever no prefácio da partitura que ele havia procurado “confinar a música à verdadeira função de servir à poesia, exprimindo os sentimentos e as situações do enredo sem interromper e esfriar a ação com ornamentos inúteis e supérfluos. [...] Cheguei também à conclusão de que minha tarefa consistia principalmente em procurar uma beleza simples e evitei todo o excesso de dificuldade que pudesse comprometer a clareza”.

Menos que uma “volta ao passado”, a reforma empreendida por Gluck reatou os laços entre a ópera e a poesia e, desta forma, acabou por propiciar ao espetáculo teatral maior fluência e um novo senso de tempo dramático. A nova tendência passou a orientar parte considerável da ópera clássica a partir de então e se fez ainda mais presente na ópera alemã e francesa do século XIX.

UM ALEMÃO EM PARIS

Animado com a ótima receptividade de suas “óperas reformadas” e com apoio de Maria Antonieta (austriaca de nascimento e futura imperatriz da França), Gluck firmou contrato com a Opéra de Paris para seis novos títulos, todos eles a ser cantados em francês. Em 1774, estreou *Iphigénie en Aulide*, que, por sua vez, reascendeu o clima de animosidade da *querelle* quando a opinião pública local o colocou como antagonista do compositor italiano Niccolò Piccinni. No mesmo ano, Gluck estreou a versão em francês de seu *Orfeo ed Euridice*. Nos anos seguintes comporia ainda obras-primas, como *Armide* (1777), *Iphigénie en Tauride* e *Echo et Narcisse* (ambas em 1779). Foi na Cidade Luz que Gluck conheceu um jovem e talentoso compositor italiano, que logo tornaria como seu protegido – ninguém menos que Antonio Salieri. Mais tarde, Salieri acompanharia o mestre em seu retorno a Viena; Gluck então já estava desgastado pela idade e pelo clima de ebulição social que em breve rebentaria na Revolução Francesa.

Uma vez de volta a Viena, Gluck retomou sua popularidade com a versão em alemão de *Iphigénie en Tauride*. Mas o fato é que um derrame sofrido em 1779 havia debilitado muito sua condição de saúde; e ele, desde então, não havia composto nada novo. Em novembro de 1787, Gluck sofreu um novo derrame, fulminante, vindo a morrer aos 73 anos de idade.

Uma prova do prestígio de Gluck à época de sua morte foi que seu sepultamento ocorreu no cemitério Matzleinsdorfer, privilégio de poucos artistas e pessoas notáveis de seu tempo. ♦

AGENDA

Ópera *Iphigénie en Tauride*, de Christoph Willibald Gluck
Dias 23, 25, 28 e 30 de maio e 1º de junho
Theatro São Pedro, São Paulo

Passa a integrar a companhia operística de Giovanni Battista Locatelli

1750

Em Viena, torna-se mestre-de-capela da corte de Leopoldo II

1754

Folha de rosto da primeira edição da partitura em francês de *Orfeo ed Euridice*, 1774



Em Paris, estreia *Iphigénie en Aulide*

1774

Retorna a Viena após sofrer o primeiro derrame

1780

Túmulo de Gluck no Cemitério Central de Viena



Manuscrito da ópera *Le feste d'Apollo*

1762

Estreia em Viena *Orfeo ed Euridice*, marco da reforma da ópera



Gluck, em litografia de 1776

1787

Morre em Viena, em 15 de novembro

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Nordeste clássico

Festival dedicado à música nacional, Virtuosi Brasil completa dez anos

Por Rafael Zanatto

O argumento para o sucesso é simples: “As pessoas estão ansiosas por boa música”. Quem afirma é o maestro chileno Rafael Garcia, diretor artístico do Virtuosi Brasil, que neste mês chega à décima edição. Sediado no Recife entre os dias 22 e 25, o atual festival é viabilizado pelo Ministério da Cultura e pelos Correios, com apoio da Lei Rouanet, do Governo do Estado de Pernambuco, do Centro Cultural Correios do Recife e da Cepe – Companhia Editora de Pernambuco.

Em um cenário que inspira ora otimismo, ora desalento, a grife Virtuosi se consolida como uma das mais prósperas e longevas iniciativas do país. Tudo começou em 1998, como desdobramento de uma paixão familiar. Idealizado por Garcia e sua mulher, a pianista Ana Lucia Altino, o festival Virtuosi nasceu, cresceu e se multiplicou. Em 2014, são cinco eventos espalhados pelo ano: o 16º Virtuosi, o 5º Virtuosi Gravatá, o 10º Virtuosi na Serra, o 3º Virtuosi Século XXI e, claro, o 10º Virtuosi Brasil. Cada um com um foco diferente, os Virtuosi têm como objetivo promover a música clássica em um local que muito sofreu com a ausência de suas instituições.

“Por muitos anos, o Virtuosi preencheu o lugar deixado pela Sinfônica do Recife”, diz Garcia, que lembra com otimismo a chegada recente de Marlos Nobre à orquestra. Com a reestruturação do grupo e a retomada de uma temporada no Teatro de Santa Isabel, o Virtuosi ganha mais um “concorrente” na vida musical da cidade.

Mas não só de apresentações vive a música clássica – um aspecto que Rafael Garcia deixa bem claro. O plano é e sempre foi aliar concertos com uma programação pedagógica que visa a formação de não apenas público, mas também artistas. “Se necessita de sangue jovem”, diz o maestro, ainda carregando o sotaque castelhano.

Ex-spalla da Osesp na época de Eleazar de Carvalho, Rafael Garcia vive no Brasil há mais de quarenta anos. “Não me considero chileno nem brasileiro, mas um músico com uma responsabilidade social perante o povo”, diz, justificando o “árduo labor” que é entregar a vida à música no Brasil.

Radicar-se no país, porém, não foi por acaso – em 1966, quando partia para a Europa a fim de estudar violino, o jovem Garcia conheceu a recifense Ana Lucia Altino em uma escala de navio no Rio de Janeiro. Os dois começaram a namorar, formaram um duo durante a viagem e, antes mesmo de retornar ao Brasil, casaram-se. A relação, assim como o Virtuosi, deu frutos e perdura até hoje. De seus seis filhos, dois são músicos profissionais: o violinista Rafael Altino e o violoncelista Leonardo Altino. Além da filha Aninha, produtora cultural, cuja contribuição para o festival Garcia não deixa de ressaltar.

DÉCIMO VIRTUOSI BRASIL

Dedicado à produção nacional, o Virtuosi Brasil já levou ao Recife nomes importantes, como Fabio Zanon, Rosana Lanzelotte, Claudio Jaffé e Daniel Guedes, além de grupos como o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Cantinela Ensemble e solistas do Camerata Aberta.

Realizado em quatro dias de maio, a nova edição do Virtuosi Brasil terá apresentações no Centro Cultural Correios do Recife. O concerto inaugural, no dia 22, é do Trio Corrente – vencedor do último Grammy Latino na categoria melhor disco, pelo álbum gravado com o saxofonista cubano Paquito d’Rivera. Formado por Fabio Torres, Paulo Paulelli e Edu Ribeiro, o ensemble une com sutileza elementos do jazz e da MPB.

No dia seguinte, 23, é a vez do duo formado por mãe e filho: Ana Lucia e Leonardo Altino. Há mais de trinta anos na ativa, o duo se apresenta com regularidade em cidades do Brasil e dos Estados Unidos, muitas vezes acompanhado por Rafael Garcia ao violino. No dia 24, quem se apresenta é o quinteto de clarinetes Sujeito a Guincho, grupo paulista que reúne alguns dos principais instrumentistas do país.

O encerramento do festival se dá no dia 25, com a Orquestra Virtuosi, com regência de Rafael Garcia. Formada especialmente para os festivais Virtuosi, a orquestra varia sua configuração de acordo com a ocasião, sempre reunindo seletos membros de grandes orquestras nacionais e estrangeiras.

Para além das apresentações, nos dias 22 e 23, o Trio Correntes e o violoncelista Leonardo Altino, respectivamente, realizam concertos-aulas, no Centro Cultural Correios, às 16h. E para celebrar a primeira década do Virtuosi Brasil, o centro cultural também sedia uma mostra de fotografia, com imagens de artistas e grupos que participaram da história do festival.

Diante do sucesso dos festivais Virtuosi, que aumenta a cada ano, fica difícil evitar a pergunta: quais são as expectativas para o futuro? Garcia, que assim como sua mulher completou 70 anos em 2014, pondera: “Estou no quarto final de minha vida e gostaria de morrer fazendo música. Mas são os jovens que têm o futuro nas mãos, são eles que podem fazer o Brasil realizar todo seu potencial”. ♦

AGENDA

10º Virtuosi Brasil

De 22 a 25 de maio, Centro Cultural Correios do Recife



DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura e Governo de Minas APRESENTAM



ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Com os Concertos para a Juventude, Didáticos e Clássicos na Praça, a Filarmônica atua para a formação de público. Em seis anos, 120 mil pessoas assistiram a esses concertos.

Com a plataforma Música Transforma, no site da Orquestra, composta por textos, áudios, vídeos e jogos, a Filarmônica espera despertar ainda mais crianças, jovens e suas famílias para o universo sinfônico. Confira em: www.filarmonica.art.br/musicatransforma

As organizações Instituto Unimed-BH, Itaú, Mendes Júnior, Mercantil do Brasil, Sesc e Vale são parceiras na realização desses programas.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE

www.filarmonica.art.br



Ministério da Cultura

BRASIL
15 ANOS DE LUTA POR JUSTIÇA

34º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA

O Festival de todas as Músicas

06 a 19 de julho de 2014

www.fml.com.br

Londrina 80 anos

apresentam

1º Fórum Permanente de Formação de Professores de Música

1º Encontro Nacional do PIBID – Música

O Ensino de Música na Educação Básica: Reflexão e ação

30 e 31 de maio de 2014

www.abemeduacaomusical.com.br

2º ENCom – Encontro Nacional de Composição

26, 27 e 28 de junho de 2014

www.uel.br/eventos/encom

promoção





Maestro em movimento

De um grupo insatisfeito que tocava com quarenta regentes por ano, David Zinman transformou a Orquestra Tonhalle, de Zurique, em um conjunto coeso, de boa reputação. Enquanto se prepara para deixar o cargo, depois de quase vinte anos, o regente norte-americano conta a James Jolly como realizou este feito

O pianista norueguês Leif Ove Andsnes lembra de um ensaio do *Concerto para piano* de Schumann com David Zinman. Quando chegaram ao último movimento, naquela passagem em que Schumann coloca um ritmo em dois contra um em três – o que normalmente deixa o regente em dificuldade –, a técnica de batuta de Zinman era impecável. Todo mundo estava junto, até que ele começou a cantar uma letra picante, que falava de Clara Schumann no chuveiro. A tensão se desfez quando as risadas tomaram conta do ambiente, e não deu para seguir com o ensaio. Mas a complicada passagem tinha sido tocada com perfeição. O senso de humor de Zinman é legendário, assim como o fato de ele ser um dos melhores regentes da atualidade.



O maestro David Zinman com a orquestra que leva o nome da majestosa sala de Zurique, a Tonhalle

intervalos de seis ou sete anos, mas sempre gostando de trabalhar com eles. Chegou um momento em que procuravam um diretor musical e fui convidado para uma espécie de teste. Daí eu disse:

Aos 78 anos, neste verão (do hemisfério norte) o regente norte-americano David Zinman está se aposentando como diretor musical da Orquestra Tonhalle, de Zurique, depois de um reinado de quase vinte anos. Foi um período excelente, documentado por gravações bem-sucedidas, como um ciclo Beethoven cujas vendas chegaram a milhões. Enquanto Zinman se prepara para passar a batuta para o jovem francês Lionel Bringuier, aproveitei a oportunidade, na casa dele, em Zurique, para fazê-lo refletir a respeito de seus anos na Suíça. “Eu tinha regido a orquestra como convidado por alguns anos, sempre com

“Os músicos precisam ver o regente refletir o que eles sabem que está na partitura. Se eles virem isso, ficarão felizes e conseguirão dar o melhor de si”

‘Olhem. Gostaria de ter três programas, para mostrar o que posso fazer em diferentes tipos de música’. Então eu fiz um programa comum, Beethoven/Brahms. Fiz um que era todo de música americana, com compositores bem jovens – o tipo de material que gravei em Baltimore –, e fiz um programa romântico, com Tchaikovsky e coisas do gênero, para que eles pudessem decidir se me queriam ou não. E eles me quiseram, então eu vim. A orquestra estava passando por mudanças – o spalla e o líder dos violoncelos se aposentaram, e entraram novos músicos, junto com um novo spalla, um novo líder dos violoncelos e um novo líder das violas.”

Zinman é um bom ensaiador de orquestras, sabe do que o grupo precisa para melhorar, tendo construído um conjunto coeso e receptivo em seu período em Baltimore (1985-98), onde introduziu a interpretação historicamente informada ao tocar música do período clássico. Isso lhe foi de grande utilidade em Zurique. “Trocar os músicos das primeiras estantes altera muito a orquestra”, explica. “O estilo da orquestra muda completamente com os líderes, mas, nesse caso, um dos substitutos dos aposentados não era jovem; era um homem de meia-idade, e um violinista do Velho Mundo, da Eslovênia – seu nome era Primo Novák. Ele tinha sido spalla da Orquestra de Câmara Sacher e da Orquestra de Câmara de Zurique, então estava a par de toda a situação. Daí conseguimos um primeiro violoncelista bem jovem, Thomas Grossenbacher, que substituiu um violoncelista muito bom. Era tempo de mudanças e, ao chegar, achei a orquestra ótima. Mas as críticas não eram favoráveis – os músicos eram vistos como meros funcionários, homens de negócios, pessoas que faziam seu serviço e iam para casa. Devo admitir que eu não concordava, mas podia perceber por que havia essa visão. Alguém da imprensa me perguntou: ‘Como você vai mudar a orquestra?’. Eu respondi que provavelmente levaria uns dez anos até que a orquestra chegasse ao nível em que realmente deveria estar.”

David Zinman desencadeou um processo que ele acredita que toda orquestra deveria levar em conta. “Examinei a questão de diversas formas – quem eram os regentes convidados, quantos concertos eram tocados, quantos eram repetidos, que tipos de programas eram feitos etc. E vi que eles faziam uma quantidade enorme de concertos únicos, sem repetição, e tinham de trinta a quarenta regentes por ano.” Então o primeiro desafio foi garantir que as pessoas certas trabalhassem com a Orquestra Tonhalle. Começou por assegurar que Sawallisch, Haitink e Blomstedt fossem regularmente reger a orquestra (ele assinala que a orquestra podia pagar por isso). “As pessoas que eu convidei também podiam ajudar a treinar a orquestra. Ter Sawallisch duas ou três



Começando: Zinman transformou o som dos músicos da Tonhalle

semanas por ano significava muito. E eu disse: ‘Vamos cuidar também dos solistas que convidamos; já que estamos pagando, por que não ter os melhores?’.”

Uma vez que as pessoas certas estavam trabalhando com a orquestra, Zinman passou a prestar atenção no perfil do grupo. “A orquestra não estava fazendo muitas turnês nem estava gravando. Eu disse que, para melhorar uma orquestra, você tem que jogá-la na estrada. Você tem que começar a gravar. A partir das outras orquestras com que estive, posso dizer que, quando você começa a gravar e os músicos podem se ouvir, isso melhora o moral. E, de repente, se eles fazem uma boa gravação, dizem: ‘É assim que nós tocamos’. Em dois ou três anos, a orquestra deu um salto, principalmente por causa dessas três coisas: regentes convidados, turnês e gravações.”

O projeto de gravação que colocou a Orquestra Tonhalle no mapa musical foi o ciclo Beethoven, pela Arte Nova. “A série Beethoven apareceu na segunda ou na terceira temporada – e foi só por acaso. Dieter Ohms tinha uma gravadora sediada em Munique e ia gravar as sinfonias de Beethoven com outro grupo. O projeto caiu, e daí nosso intendente da época, Trygve Nordwall, questionou: ‘Por que você não faz com a Tonhalle? Podemos dar um jeito’. Tivemos muita sorte, porque o município investiu algum dinheiro, como fizeram nosso presidente e alguns patrocinadores. Eu tinha muita vontade de gravar as obras de Beethoven, pois as fizera muitas vezes em Baltimore. Mas eu trabalhei, trabalhei, trabalhei duro em prol de um estilo específico. A orquestra era jovem para também apreciar esse estilo, e tivemos vários regentes ‘de época’ para trabalhar com eles. Assegurei que viessem gente como Brügggen e Norrington, para que eu não tivesse que pregar para pessoas que rejeitariam essa abordagem. Então, foi uma época boa.”

“Nunca fiquei muito satisfeito com o som que a orquestra recebera em gravações anteriores”, confessa Zinman, “então, como já tinha trabalhado com Chris Hazell e Simon Eadon em Baltimore, sugeri que os trouxéssemos. Naquela época, eles haviam sido recém-liberados pela Decca e estavam disponíveis. Daí nós os chamamos e convidamos: ‘Por que vocês não vêm fazer essa série conosco?’. Foi uma verdadeira colaboração e, mais importante, bem-sucedida”. Em julho de 2002, quando o finado John Steane resenhou a *Missa solemnis*, ele concluiu que ela mostrava essa grande obra “sob uma nova luz e, atualmente, vai para meu livro de revelações”. E essa opinião não foi uma reação isolada.

Quando David Zinman era um regente iniciante, atuou como assistente de Pierre Monteux, que regeu a célebre estreia mundial da *Sagração da primavera*, de Stravinsky, em 1913. Assim como



David Zinman rege Leif Ove Andsnes e a Orquestra Sinfônica de Boston, em 2012 – de acordo com o pianista norueguês, nos ensaios, o clima é sempre de brincadeira

Zinman, Monteux também era famoso pelo senso de humor. (Ao assinar o contrato com a Orquestra Sinfônica de Londres como novo regente titular, em 1961, com 86 anos, ele insistiu em um contrato de 25 anos – com uma opção de renovação por mais 25!) E, por meio de Monteux, Zinman se ligou a uma tradição de regência que o guiou ao longo de sua carreira, e não apenas devido à conexão com a Decca; quando regeu um disco de concertos de Mozart com Alicia de Larrocha, em 1979, o operador de áudio era ninguém menos que o então inexperiente Simon Eadon, que, com Chris Hazell, trabalharia não apenas no ciclo Beethoven, como nas séries subsequentes de sinfonias de Schubert, Schumann, Brahms e Mahler e em obras orquestrais de Richard Strauss. E a famosa “Decca Tree”, disposição de microfones utilizada tanto nos discos de Monteux como de Zinman em Londres, acabou sendo usada também nessas gravações da Tonhalle, assegurando aos discos uma alta e consistente qualidade sonora.

Chris Hazell, que, além de produtor de destaque, é um compositor e arranjador altamente respeitado, recorda as sessões Beethoven. “Para ser honesto, quando me abordaram pela primeira vez, eu tinha minhas dúvidas. Eu nunca tinha feito as sinfonias de Beethoven e me perguntava se uma nova gravação era necessária. Só que, quando as sessões começaram, subitamente compreendi que ali se passava algo especial. De fato, parecia que algo novo estava acontecendo e, por sorte, as críticas foram muito boas, e os discos começaram a vender... muito bem!” Quando perguntei a Hazell por que Zinman não tem a reputação que realmente merece, a resposta foi de uma simplicidade desconcertante. “Provavelmente porque ele é

amável! David é um regente muito bom, o sonho do produtor. Nunca tem ataques de raiva nem é espalhafatoso. Ele joga pelo time. Respeita o fato de que todo mundo está lá para fazer um trabalho e que cada um tem um papel diferente. A pergunta que você ouve dele, mais que de qualquer outra, é: ‘Você precisa de alguma coisa?’. Se eu disser que precisamos de mais clarinete, ele vai conseguir. Está sempre feliz em atender a esse tipo de demanda, o que acaba funcionando muito bem.” Como Hazell destaca, o processo assim se “retroalimenta” – se você obtém bons resultados, acaba atraindo novos músicos. A disciplina da gravação eleva a precisão e o sentido de conjunto e, embora para gravar na Tonhalle os músicos sentem-se um pouco mais distantes que nas apresentações ao vivo, eles trabalham duro no equilíbrio e, como resultado, ouvem uns aos outros. Hazell destaca que são poucas as orquestras que aparecem em número tão grande na sala de controle na hora de ouvir o que foi gravado. “Temos uma política de portas abertas, o que economiza muito tempo e energia.”

Zinman tem um entusiasmo especial pela Tonhalle, impressionante sala de concertos à beira do lago, no coração de Zurique. “Há bem pouca manipulação – é a sala ideal para Beethoven, pois dá para tocar de um modo incrivelmente vivo, e o som simplesmente continua. Depois do sucesso com as sinfonias de Beethoven, gravamos os concertos e a *Missa solemnis*. Aí necessitamos de um selo para reunir essas gravações, primeiro a BMG, agora a Sony-RCA. Porém, ao longo do processo, estivemos sempre com a mesma equipe e a mesma mentalidade. E também tivemos muita sorte ao seguir gravando, quando parecia que todo mundo estava parando de fazer isso.”

Neste verão, quando Zinman sair do cargo para assumir uma carreira de regente free-lancer, o intendente municipal da Orquestra Tonhalle, Elmar Weingarten, também vai deixar a função. Weingarten era da Filarmônica de Berlim, onde trabalhou na época de Abbado. Quando perguntei o que tinha feito de Zinman uma liderança tão bem-sucedida à frente da orquestra, a resposta foi inequívoca: “David é sempre de uma justiça incrível. Não tem favoritos, está sempre de portas abertas e ouve a todos”. O interessante é que, na véspera, quando fiz a mesma pergunta a Zinman, a resposta ecoava a do intendente: “Eu não socializo com eles de forma alguma, porque o que acontece – e isso é uma generalização – é que aqueles que não jantam com o regente pensam ‘o que está errado comigo?’ e não produzem tanto, quando na verdade eu gosto de todos na orquestra. Eu sei quem eu prefiro, mas nunca deixo ninguém saber. Não ‘saio’ com ninguém

“David é um regente muito bom, o sonho do produtor. Nunca tem ataques de raiva nem é espalhafatoso” Chris Hazell, produtor

da orquestra, mas escuto-os o tempo todo e me interesso pela vida de cada um. Quando eu deixar a orquestra, o que vai ocorrer muito em breve, sei que terei contato social com alguns músicos, mas daí poderei fazê-lo, pois não serei mais chefe da equipe. Acho muito interessante o fato de que devem ter nascido umas trinta crianças ao longo desses vinte anos – foi um período bastante fértil para eles! – e, agora, vejo que sou o mais velho aqui; todos são muito mais jovens que eu”.

Nosso fascínio pela regência jamais desaparecerá – a recente morte de Claudio Abbado provocou uma enxurrada de interesse por essa singularíssima profissão. Perguntei a Zinman se é possível ensinar regência. “Dá para mostrar a um regente onde está o problema, qual é a causa. Podem ser seus próprios medos, suas próprias psicoses. Ou falta de confiança nos músicos. Ou falta de confiança em si mesmo. Se você consegue fazê-lo pensar nisso, já é um passo na direção certa. Não existe um único jeito de bater o tempo, e eu não tento ensiná-lo. Se a marcação não está clara, eu digo – é importante dar indicações que tenham algum significado real. É interessante quando alguém está regendo bem, mas você não sente intensidade interna. E é disso que a orquestra precisa. Se a música é intensa, mas o regente não transmite nada, os músicos não sabem o que fazer. Eles vão empregar o melhor de suas habilidades, mas não vão ter prazer. Eles precisam ver o regente refletir o que eles sabem que está na partitura. Se eles virem isso, ficarão felizes e conseguirão dar o melhor de si. E o regente também deve deixar a orquestra ouvir a si mesma. Não dá para controlar tudo e, de certo modo, quanto menos você controlar, melhor, porque daí dá para tocar como se fosse um grupo de câmara. Todos esses músicos tocam música de câmara, então sabem como funciona. Conforme os regentes envelhecem, vão se mexendo cada vez menos. Essa é a verdade – eles descobriram o jeito de fazer a coisa andar! Descobriram como esperam que a orquestra toque. Essa expectativa é muito importante.”

O mandato de Zinman em Zurique caminha para o fim junto com seu último compromisso de gravação, a integral das sinfonias de Mahler. “Estamos quase lá! Foi divertido preparar, fazer e também trabalhar com Chris e Simon no som – conseguir o máximo de detalhamento e obter uma sonoridade grande e aberta. A mais difícil foi a *Oitava sinfonia* – gravamos dentro da sala, que na verdade é um pouco pequena para executá-la, mas tiramos todas as cadeiras e colocamos a orquestra no chão, os coros no palco e os cantores atrás de mim. Foi difícil de verdade! Se você já ficou na frente de um grupo, com o coro a um quilômetro de distância, sabe do que estou

falando! Eu pensava ‘Nunca vou conseguir manter todos juntos!’. Mas conseguimos!”

O último álbum é a canção-sinfonia *Das Lied von der Erde* (A canção da terra). “Considero o último movimento a obra mais importante da era moderna”, afirma Zinman. “Aquele ‘Abschied’ (Despedida) é uma ideia especial que muita gente tentou realizar, mas não chegou nem perto. Britten jamais superaria a ideia. Fazer as sinfonias de Mahler é eletrizante. Desafia os músicos de um jeito que não acontece com outros compositores. É como um esporte – porque chegar com toda energia ou toda concentração ao final de uma grande sinfonia de Mahler, como a *Nona*, é um desafio enorme. Tudo está na partitura – a variação é extrema. Tenho meu próprio retrato de Mahler, no qual ele é uma pessoa muito virtuosa, porém completamente obcecada e maníaca em relação à própria música, mesmo sentindo

que ninguém vai gostar dela. Todos esses fatores estão lá, e regentes diferentes trabalham com esses elementos variados. Não acho de forma alguma que ele seja um compositor lamurioso.”

A interpretação de Zinman sempre enfatizou as sonoridades camerísticas da música; não é um Mahler com tudo em suspensão e demonstra que belo grupo ele criou em Zurique. “Sempre tivemos essa cooperação maravilhosa. Admiro a orquestra de verdade e consegui, mesmo em tempos de crise, com músicos diferentes, cruzar os mares e superá-las. Confio neles, e eles confiam em mim.”

Em sua longa carreira, Zinman se considera bastante sortudo. “Tive a oportunidade de fazer todas as grandes obras que queria. Eu abarquei todas as possibilidades. Sinto que, se não tivesse mais que reger, ainda seria feliz. Claro que minha mulher não concorda...!” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

GRAVAÇÕES RECOMENDADAS

Quatro gravações essenciais Tonhalle / Zinman



Beethoven
Symphonies
Nos 3 and 4
Arte Nova S 74321
59214-2 (2/99)

Erudição, dinamismo e convicção total se misturam em uma das melhores combinações dessas duas grandes sinfonias de Beethoven.



Bruch. Dvorák
Violin Concertos
Julia Fischer vn
Decca F 478
35444DH (6/13)

Como parceiro de concertos, David Zinman dá o apoio ideal, acrescentando personalidade à parte orquestral.



Beethoven
Missa solemnis
Luba Orgonasova
sop
Anna Larsson *contr*
Rainer Trost *ten*

Franz-Josef Selig *bass*
Schweizer Kammerchor
Arte Nova S 74321 87074-2 (7/02)
Uma realização reveladora da grande *Missa* de Beethoven, capturando a ambição e o escopo da partitura com efeito extraordinário.



Schubert
Symphony No 8,
“Unfinished”
Works for violin
and orchestra
Andreas Janke *vn*

RCA Red Seal F 88697 95335-2 (6/12)

Um Schubert elegante, de outro ciclo sinfônico de Zinman; com uma combinação rara de obras concertantes curtas, tocadas pelo spalla da Orquestra Tonhalle.

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP

Osesp, Arvo Volmer – regente e Jeremy Denk – piano (1/10h e 21h, 2/21h e 3/16h30)

Balé da Cidade de São Paulo, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Victor Hugo Toro – regente, Raíff Dantas Barreto – violoncelo e Daniel Binelli – bandoneón (3, 5, 6 e 7/20h e 4/18h)

Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Ittai Shapira – violino (4/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Coral Cultura Inglesa, Coral da Gente, Isaac Karabtchevsky – regente e Carolina Faria – mezzo soprano (4/17h)

Orquestra de Câmara da USP, William Coelho, Henrique Villas Boas e André Bachur – regentes, Ester Carolina Muniz – fagote e Sérgio Carvalho – cravo (6/12h30 e 11/11h)

Daniel Hope – violino e Arte Del Mondo (6 e 7/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Nadja Salerno-Sonnenberg – violino (8 e 9/21h e 10/16h30)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins e John Boudler – regentes, Ricardo Fukuda – violoncelo e Pablo Rossi – piano (10/21h)

Orquestra Experimental de Repertório, Carlos Moreno – regente e Cristian Budu – piano (11/11h)

Orquestra Sinfônica da USP, Wagner Polistchuk – regente e Ovanir Buosi – clarinete (11/16h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Jennifer Stumm – viola (11/19h30)

Raíff Dantas Barreto – violoncelo (12/20h)

Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera, Mariss Jansons – regente e Mitsuko Uchida – piano (12 e 13/21h)

Rosana Lamosa – soprano e Fernando Portari – tenor (13/20h30)

Andreas Scholl – contratenor e Tamar Halperin – piano (14/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Olga Kern – piano (15/10h e 21h, 16/21h e 17/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (15/20h)

Quarteto Radamés Gnattali (17/18h30)

Kazuhito Yamashita – violão (17/20h)

Osesp e Marin Alsop – regente (18/11h)

Coro da Osesp, Ragnar Bohlin e Naomi Munakata – regentes (18/16h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Guilherme Mannis – regente (18/16h)

Oslo Camerata, Stephan Barratt-Due – direção e violino e Eivind Holtmark Ringstad – viola (19 e 20/21h)

Osesp, Eivind Gullberg Jensen – regente e Mari Eriksmoen – soprano (22/10h e 21h, 23/21h e 24/16h30)

Ópera Ifigênia em Táuris, de Gluck (23, 28 e 30/5 às 20h, 25/5 e 1/6 às 17h)

Marcelo Bratke – piano (25/11h30)

Orquestra de Câmara da Osesp e Ragnar Bohlin – regente (25/16h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Arabella Steinbacher – violino (25/21h)

Quarteto Emerson (27 e 28/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente e piano (27/21h)

Osesp, Jaime Martín – regente e Emmanuel Pahud – flauta (29/10h e 21h, 30/21h e 31/16h30)

Ópera Carmen, de Bizet (29 e 31/5 e 3, 5, 7, 10 e 11/6 às 20h e 8/6 às 18h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, Horácio Schaefer – viola e Cláudio Jaffé – violoncelo (29/20h)

Nicolau de Figueiredo – cravo (29/21h)

Orquestra de Câmara da USP e Alberto Roque-Santana – regente (30/21h e 31/16h)

Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Claudio Cohen – regente e Álvaro Siviero – piano (31/21h)

Andreas Scholl



DIVULGAÇÃO / JAMES MCILLIAN / DECCA

Nadja Salerno-Sonnenberg



DIVULGAÇÃO / CHRISTIAN STEINER

Arabella Steinbacher



DIVULGAÇÃO / JIRI HRONIK

Quarteto Emerson



SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

RIO DE JANEIRO, RJ

IX RioHarpFestival (de 1 a 31)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Isaac Karabtchevsky – regente (10/17h)

Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera e Mariss Jansons – regente (11/18h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Paula Almerares – soprano (17/16h)

OSB e Ricardo Castro – regente e piano (18/16h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Arabella Steinbacher – violino (22/20h e 24/16h)

Quarteto Emerson (25/17h)

Lançamento do livro *Diálogos com cartas*, de Jocy de Oliveira (27/19h30)

Balé La Bayadère, de Ludwig Minkus (28 e 29/20h e 31/16h)

Li Biao & Percussion Group (30/20h30 e 31/17h)

OSB, Marcelo Lehninger – regente e Alexandra Soumm – violino (31/20h)



Li Biao



Mariss Jansons

DIVULGAÇÃO / MARCO BORGREVE

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Coro Sinfônico, Guilherme Mannis – regente e Daniel Guedes – violino (22/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Roberto Tibiriçá – regente e Jon Nakamatsu – piano (8/20h30); Kazuyoshi Akiyama – regente e Vadim Gluzman – violino (20/20h30); e Kazuyoshi Akiyama – regente (29/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Claudio Cohen – regente (6/20h); Marc Moncusi – regente. Abel Pereira – trompa e Raphael Lustchevsky – piano (13/20h); Carlos Moreno – regente e Constança Almeida Prado – violino (20/20h); e Elena Herrera – regente e Pascal Gallet – piano (27/20h)

Curitiba, PR – V Festival Penalva e IV Mostra de Música Paranaense (de 13 a 16)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Marc Moncusi – regente, Raphael Lustchevsky – piano e Abel Pereira – trompa (18/10h30); e John Neschling – regente (28/20h)

Curitiba, PR – Camerata OntoArte Recanto Maestro, Claudio Carrara – direção artística e Carla Maffioletti – soprano (19/20h)

Goiânia, GO – Orquestra Sinfônica de Goiânia, Joaquim Jayme – regente e Eduardo Monteiro – piano (20/20h)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Neil Thomson – regente (29/20h30)

Indaiatuba, SP – Simone Leitão – piano e Quarteto Osesp (18/19h)

Indaiatuba, SP – Osesp e Eivind Gullberg Jensen – regente (25/11h)

Jundiaí, SP – Paulo Gori – piano (10/17h30)

Manaus, AM – XVIII Festival Amazonas de Ópera (de 1/5 a 4/6)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Pedro Neves – regente e Giuseppe Ettore – contrabaixo (13/20h30); Manfredo Schmiedt – regente (20/20h30); e Kristian Steenstrup – regente (27/20h30)

Porto Alegre, RS – Camerata OntoArte Recanto Maestro, Claudio Carrara – direção artística e Carla Maffioletti – soprano (16/20h)

Recife, PE – X Virtuosi Brasil (de 22 a 25)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Cláudio Cruz – regente e Jennifer Stumm – viola (3/20h e 4/10h30)

São João do Polêsine, RS – Camerata OntoArte Recanto Maestro, Claudio Carrara – direção artística e Carla Maffioletti – soprano (23/20h)

Sorocaba, SP – Quaternaglia Quarteto de violões (16/20h30)

Tatuí, SP – IV Encontro Internacional de Madeiras de Orquestra (de 7 a 10)

Tatuí, SP – 5º Encontro Internacional de Metais (de 21 a 24)

Tatuí, SP – Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (30/20h30)

Uberlândia, MG – IV Encontro Latino-Americano de Percussão (de 1 a 4)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Adam Klocek – regente e Emanuel Salvador – violino (28 e 29/5 e 1/6 às 20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 53

Endereços Rio de Janeiro: página 61

Sala São Paulo

Em grande mês, Osesp tem Jeremy Denk, Nadja Salerno-Sonnenberg, Olga Kern e Emmanuel Pahud

Jeremy Denk é o solista dos três primeiros concertos da Osesp em maio, nos dias 1º, 2 e 3. Conhecido tanto por seu talento ao piano quanto por sua produção intelectual, Denk se apresenta após um recital solo realizado no dia 30 de abril, quando interpretou as *Variações Goldberg*, de Bach, e a *Sonata Concord*, de Charles Ives. Acompanhado da orquestra, ele demonstra sua versatilidade e, após um programa dedicado ao Barroco e ao Modernismo, investe no Classicismo, com o *Concerto n° 21* de Mozart. Quem rege a Osesp é o estoniano Arvo Volmer, diretor artístico da Sinfônica de Adelaide, da Austrália, e da Ópera Nacional da Estônia. Ele ainda conduz a orquestra na abertura *Genoveva*, de Schumann, em *O bardo* e na *Sinfonia n° 3*, de Sibelius – compositor que é uma de suas especialidades.

Na semana seguinte, Marin Alsop, titular do grupo, volta ao pódio da Sala São Paulo, para comandar mais uma trinca de concertos, nos dias 8, 9 e 10. A Osesp recebe como convidada a violinista ítalo-americana Nadja Salerno-Sonnenberg. Nascida em Roma, Salerno-Sonnenberg mudou-se para os Estados Unidos quando tinha apenas 8 anos. Lá, estudou em duas prestigiosas instituições: o Curtis Institute e a Juilliard School. Em 1981, venceu a Competição Internacional de Violino Walter W. Naumburg e, dois anos mais tarde, ganhou uma bolsa da Fundação Avery Fisher – cujo prêmio ela venceu em 1999, por suas realizações na música. Em 1994, Salerno-Sonnenberg iniciou um difícil período de sua vida, quando, em um acidente doméstico, decepcionou a ponta de um de seus dedos, o que colocou sua carreira em risco. Uma operação e intensa recuperação permitiram que ela voltasse aos palcos em 1996.

Em São Paulo, Salerno-Sonnenberg interpreta o *Concerto* de Samuel Barber, em um programa que tem ainda a *Abertura Leonora*, de Beethoven, e a *Sinfonia n° 3*, de Prokofiev.

Marin Alsop rege a Osesp também nos dias 15, 16 e 17, em um repertório com *Night ferry*, composição de 2012 da inglesa Anna Clyne, a *Sinfonia n° 2*, de Schumann, e o *Concerto para piano n° 1*, de Rachmaninov – que faz parte do ciclo pianístico do compositor russo que a Osesp organiza nesta temporada. Quem interpreta a peça é uma compatriota de Rachmaninov, Olga Kern. Vencedora da medalha de ouro da tradicional Competição Internacional de Piano Van Cliburn de 2001 (empatada com o uzbeque Stanislav Ioudenitch), Kern é presença habitual em importantes palcos dos Estados Unidos, da Europa e da Rússia.

Uma dupla norueguesa protagoniza as apresentações dos dias 22, 23 e 24 de maio: o regente Eivind Gullberg Jensen e a soprano Mari Eriksmoen. O programa traz uma interessante seleção de peças de Mozart: a abertura e a ária *Ach, ich fühl's*, de *A flauta mágica*, a ária de concerto *Vorrei spiegarmi, oh Dio!*, e o moteto *Exsultate, jubilate*. Jensen ainda comanda a Osesp na *Sinfonia n° 5* de Sibelius.



Emmanuel Pahud

Os últimos três concertos sinfônicos da Osesp em abril ocorrem nos dias 29, 30 e 31 e têm regência do espanhol Jaime Martín. Após consagrar-se como flautista, Martín iniciou sua carreira como regente em 2008 e, em 2013, assumiu os postos de diretor musical e maestro titular da Sinfônica de Gävle, na Suécia, além de comandar também a Orquestra de Cadaqués e o Festival Internacional de Santander – sua cidade natal. Com a Osesp, ele recebe como solista um colega de instrumento do mais alto nível, o suíço Emmanuel Pahud. Considerado um dos principais flautistas da atualidade, Pahud entrou para a Filarmônica de Berlim em 1992, aos 22 anos – sendo, na época, o instrumentista mais jovem do grupo. Depois de um período sabático, ele retornou à filarmônica, sob a batuta de Simon Rattle, conciliando sua atividade de músico de orquestra com a de solista. Na Sala São Paulo, Pahud interpreta o *Concerto* do francês Marc-André Dalbavie, composto em 2006. Completam o repertório *Catalonia*, de Isaac Albéniz, e a *Sinfonia Manfred*, de Tchaikovsky, em versão de Evgeny Svetlanov.

OUTROS EVENTOS

Acontecem ainda seis apresentações fora da série sinfônica da Osesp. No domingo 18, sob regência do sueco Ragnar Bohlin, o Coro da Osesp interpreta peças de Eric Whitacre, Valclovas Augustinas, Arvo Pärt, Fredrik Sixten, Mindaugas Urbaitis, Tina Andersson e Anders Hillborg.

Já no dia 25 é a vez da Orquestra de Câmara da Osesp, que também atua sob o comando de Bohlin. O programa traz composições de William Byrd, Nico Muhly, Orlando Gibbons, Max Richter e Händel. Destaque para a suíte n° 1 de *Música aquática*, do último.

A série Solistas da Osesp apresenta dois programas com dois concertos cada. Dias 1º e 3 de maio, é interpretado o *Quarteto n° 13* de Mozart e o *Quinteto com piano op. 84* de Elgar, com a participação de Olga Kopylova. Nos dias 29 e 31, um grupo formado por Rogério Wolf (flauta), Ricardo Barbosa (oboé), Sérgio Burgani (clarinete), Romeu Rabelo (fagote) e José Costa Filho (trompa), toca um repertório dedicado a compositores brasileiros, como Mario Tavares, Guerra-Peixe, André Mehmari, Radamés Gnattali, e o *Quinteto em forma de choros* de Heitor Villa-Lobos.

1 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. Arvo Volmer – regente. Jeremy Denk – piano. Programa: Schumann – *Genoveva* op. 81, abertura; Mozart – *Concerto n° 21* para piano K 467; Sibelius – *O Bardo* op. 64 e *Sinfonia n° 3* op. 52. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

19h00 SOLISTAS DA OSESP

Leandro Dias e Rodolfo Lotta – violinos, Horácio Schaefer – viola, Rodrigo Andrade – violoncelo e Olga Kopylova – piano. Programa: Mozart – *Quarteto n° 13* K 173; e Elgar – *Quinteto com piano* op. 84. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 54. Reapresentação dia 3 às 14h45.

20h00 KD CIA. DE DANÇA

Universo Transverso, de James Nunes. Galeria Olido. Reapresentação dias 2 e 3 às 20h e dia 4 às 19h. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Arvo Volmer – regente. Jeremy Denk – piano. Programa: Schumann – *Genoveva* op. 81, abertura; Mozart – *Concerto n° 21* para piano K 467; Sibelius – *O Bardo* op. 64 e *Sinfonia n° 3* op. 52. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

21h00 TAO DANCE THEATER (China)

Festival O Boticário na dança. Programa: Xiao He – 4; e Tao Ye – 5. Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

2 SEXTA-FEIRA

20h00 KD CIA. DE DANÇA

Universo Transverso, de James Nunes. Galeria Olido. Reapresentação dia 3 às 20h e dia 4 às 19h. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Arvo Volmer – regente. Jeremy Denk – piano. Programa: Schumann – *Genoveva* op. 81, abertura; Mozart – *Concerto n° 21* para piano K 467; Sibelius – *O Bardo* op. 64 e *Sinfonia n° 3* op. 52. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 3 às 16h30.

21h00 FOCUS CIA DE DANÇA

Festival O Boticário na dança. Programa: Ímpar; e As canções que você dançou pra mim, música de Roberto Carlos.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20.



A Banda Sinfônica do Estado de São Paulo
sopra as velinhas de um jeito único e vamos celebrar de forma única

No seu 25º aniversário, a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** preparou 3 séries de concertos para celebrar com você durante o ano inteiro.

Série Matinal na Sala São Paulo
Série Domingo Sinfônico no MASP
Série Para ver a Banda Tocar! no SESI



bandasinfonica.org.br



facebook.com/bandasinfonicasp



[@bandasinfonicas](https://twitter.com/bandasinfonicas)

Realização



Dias 12 e 13, Sala São Paulo

Jansons e Uchida se apresentam com Sinfônica da Rádio da Baviera

Nos dias 12 e 13 de abril, a Sala São Paulo recebe dois dos principais concertos da temporada clássica brasileira de 2014. Em promoção da Cultura Artística, apresenta-se em São Paulo a Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera, com regência do maestro letão Mariss Jansons e participação da pianista japonesa Mitsuko Uchida como solista.

A Sinfônica da Rádio da Baviera já teve entre seus maestros titulares nomes históricos da regência, como Sir Colin Davis, Lorin Maazel e Rafael Kubelik. O atual maestro titular do grupo, Mariss Jansons, está no cargo desde 2003, e seu contrato foi estendido até agosto de 2018. Jansons também é, desde 2004, regente titular da Orquestra Real do Concertgebouw, de Amsterdã – com a qual excursionou pelo Brasil no ano passado em apresentações aclamadas pelo público e pela crítica.

Completa o elenco primoroso a pianista Mitsuko Uchida. Nascida no Japão, filha de um diplomata, Uchida mudou-se com sua família para Viena quando tinha 12 anos, onde atendeu à prestigiosa academia de música local e iniciou sua carreira. Especializada nas chamadas Primeira e Segunda Escolas Vienenses (com destaque para Beethoven), estabeleceu-se rapidamente como uma das melhores pianistas de sua geração.

Nas duas noites na Sala São Paulo Uchida interpreta a mesma peça: o *Concerto n.º 4* de Beethoven. Os repertórios se completam de formas distintas: no dia 12 será apresentada a *Sinfonia n.º 5* de Shostakovich; no 13, a *Sinfonia n.º 2* de Brahms. (Leia abaixo sobre o Quarteto Emerson, a segunda atração que a Cultura Artística promove neste mês.)



Mitsuko Uchida

DIVULGAÇÃO / RICHARD AVEDON

Dias 27 e 28, Sala São Paulo

Quarteto Emerson faz dois recitais na Sala São Paulo

A Cultura Artística tem em maio alguns dos pontos altos de sua programação de 2014. Além das apresentações da Sinfônica da Rádio da Baviera nos dias 12 e 13 (leia mais acima), a entidade promove também dois recitais, nos dias 27 e 28, do Quarteto Emerson, um dos melhores grupos de câmara do mundo. Formado em 1976, em Nova York, o grupo toma seu nome emprestado do filósofo e poeta norte-americano Ralph Waldo Emerson e é formado por Eugene Drucker, Philip Setzer (violinos), Lawrence Dutton (viola) e Paul Watkins (violoncelo) – Watkins entrou no grupo ao final da temporada 2012/2013, substituindo David Finckel, que integrava o Emerson desde 1979. Conhecidos por sua excelência técnica e variedade de repertório, o quarteto tem como marca o costume de se apresentar em pé (apenas o violoncelista se mantém sentado) e de alternar Drucker e Setzer como primeiro-violino. Em sua vasta discografia, destacam-se suas gravações para os quartetos de Bela Bartók (1989) e Shostakovich (2000), ambos vencedores do Grammy de melhor álbum clássico.

Na Sala São Paulo, o Quarteto Emerson faz um repertório para cada apresentação. No dia 27 são interpretados quartetos de Mozart (*K 428*), Shostakovich (*n.º 14*) e Beethoven (*n.º 2*). No dia seguinte: Haydn (*n.º 3*), Britten (*n.º 3*) e Schubert (*A morte e a donzela*).

3 SÁBADO

10h00 ÓPERA NO MIS

Carmen, de Bizet. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris e Coro Infantil da Ópera Nacional de Paris. Philippe Jordan – direção musical. Anna Caterina Antonacci e Nikolai Schukoff. Yves Beaunesne – direção.

MIS – Museu da Imagem e do Som. R\$ 30.

14h45 SOLISTAS DA OSEP

Leandro Dias e **Rodolfo Lotta** – violinos, **Horácio Schaefer** – viola, **Rodrigo Andrade** – violoncelo e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Mozart – Quarteto n.º 13 K 173; e Elgar – Quinteto com piano op. 84.

Sala São Paulo. R\$ 54.

15h00 Ópera BORIS GODUNOV, de Mussorgsky

Ópera Comentada. Um passeio pela ópera russa. Orlin Anastassov, Alessandra Marianelli, Vladimir Vaneev, Peter Bronder, Pavel Zubov, Orquestra e Coro do Teatro Regio de Turim. Gianandrea Noseda – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. **Andréa Bassitt** – atriz, texto e pesquisa. **Miguel Briamonte** – direção musical. **Elaine Giacomelli** – piano, **Clara Bastos** – contrabaixo, **Paula Souza Lima** – violino, **Jaca Araújo** – clarinete e flauta, **Joyce Peixoto** – trombone e **Cássia Maria** – percussão. Programa: obras de Nepomuceno, Pe. José Maurício, Carlos Gomes, Nazareth, Chiquinha Gonzaga, Xisto Bahia, Villa-Lobos, Guarneri, Guerra-Peixe e Tom Jobim e músicas de origens folclóricas, africanas e indígenas brasileiras. Regina Galdino – direção geral. Marco Lima – cenário e adereços.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA

Orquestra Filarmônica Infantojuvenil de São Paulo. **Daniel Cornejo** – regente e arranjos. **Márcio Araújo** – roteiro e direção. **Jésus Sêda** – bonecos e direção de arte. **Neusa de Souza**, **Joaz Campos**, **Daniela Schitini** e **Márcio Alves** – atores e manipuladores.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Arvo Volmer – regente. **Jeremy Denk** – piano. Programa: Schumann – Genoveva op. 81, abertura; Mozart

– Concerto n.º 21 para piano K 467; Sibelius – O Bardo op. 64 e Sinfonia n.º 3 op. 52. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Martinho Lutero – regente. Programa: obras de Janequin, Monteverdi, Britten e Demestre. Leia mais na pág. 44.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

18h30 TATIANA VINOGRADOVA – violino e OLGA KOPYLOVA – piano

Série Concertos. Programa: Mignone – Variações sobre um tema brasileiro. **Sesc Vila Mariana** – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Victor Hugo Toro – regente. **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo e **Daniel Binelli** – bandoneón. Programa: Soto – Uneven; Arrieta – bandOneón; e Galili – O balcão de amor. Leia mais na pág. 44.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.

Reapresentação dia 4 às 18h e dias 5, 6 e 7 às 20h.

20h00 KD CIA. DE DANÇA

Universo Transverso, de James Nunes. **Galeria Olido**. Reapresentação dia 4 às 19h.

21h00 BATSHEVA DANCE COMPANY e BATSHEVA ENSEMBLE

Festival O Boticário na dança. Programa: Ohad Naharin – Deca Dance. **Auditório Ibirapuera**. R\$ 20. Reapresentação dia 4 às 21h.

4 DOMINGO

10h00 ÓPERA NO MIS

I Puritani, de Bellini. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Michele Mariotti – direção musical. Wojtek Smilek, Michele Pertusi, Dmitry Korchak, Mariusz Kwiecien, Luca Lombardo, Andreea Soare e Maria Agresta. Laurent Pelly – direção cênica e figurinos.

MIS – Museu da Imagem e do Som. R\$ 30.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos Matinais. **Neil Thomson** – regente. **Ittai Shapira** – violino. Programa: Dvorák – Concerto para violino op. 53; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 2 op. 17. Leia mais na pág. 48.

Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 DUO PORTINARI

Música no MCB. **Soledad Yaya** – harpa e **Peter Pas** – viola. Programa: obras de Händel, Ravel e Chopin, entre outros.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

CRIE SUA SÉRIE 2014

FAÇA A OSESP DO SEU JEITO



ESCOLHA OS CONCERTOS
DE SUA PREFERÊNCIA E CRIE
SUA SÉRIE PERSONALIZADA.

GARANTA SEU LUGAR.

Veja nossa programação no site
e crie sua série
OSESP.ART.BR/CRIESUASERIE
ou ligue 4003.1212

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



Ministério da
Cultura

BRASIL
Tudo Bem e Tudo Bem Melhor

Dias 6 e 7, Sala São Paulo

Daniel Hope e Arte del Mondo abrem temporada do Mozarteum

O exímio violinista Daniel Hope abre a temporada 2014 do Mozarteum Brasileiro. Britânico nascido na África do Sul, Hope foi membro do prestigioso Beaux Arts Trio de 2002 até o fim do grupo, em 2008, atuando ao lado do violoncelista brasileiro Antonio Menezes e do pianista alemão Menahem Pressler, fundador do trio. Conhecido por sua versatilidade, Hope ampliou sua fama internacional ao gravar com nomes populares, como Mia Farrow e Sting.



Daniel Hope

Na Sala São Paulo, Daniel Hope toca acompanhado da Arte del Mondo, orquestra internacional formada em 2004 por Werner Ehrardt, diretor artístico do grupo. Em cada dia é apresentado um repertório distinto. Dia 6: a *Sinfonia n° 29* e o *Concerto n° 1*, de Mozart, o *Concerto em ré menor para violino e orquestra de cordas*, de Mendelssohn, e a *Serenata em mi menor para orquestra de cordas*. Dia 7: o *Concerto em ré menor para dois violinos e cordas*, de Bach, novamente a *Sinfonia n° 29*, de Mozart, e *As quatro estações* de Vivaldi, em arranjo de Max Richter.

O Mozarteum ainda promove dois concertos da Oslo Camerata em maio (leia mais abaixo).

Dias 19 e 20, Sala São Paulo

Violinista Stephan Barratt-Due sola com a Oslo Camerata

Em promoção do Mozarteum Brasileiro, a Sala São Paulo recebe, nos dias 19 e 20, a Oslo Camerata e o violinista Stephan Barratt-Due (o Mozarteum também traz à cidade neste mês o violinista Daniel Hope e a orquestra Arte del Mondo – leia mais acima).

O violinista norueguês Stephan Barratt-Due apresenta toda a sua virtuosidade acompanhado de seus colegas da Oslo Camerata. Fundada em 1998 pelo próprio Barratt-Due, o grupo é um dos principais ensembles de câmara da Europa e frequentemente recebe solistas do naipe de Julian Rachlin e Mischa Maisky.

As duas apresentações terão o mesmo rico repertório, com peças de Mozart, Grieg, Christian Sinding, Johann Sebastian Bach e Felix Mendelssohn.

Dia 14, Sala São Paulo

Andreas Scholl canta em SP

No dia 14 de maio, a série de concertos internacionais da Tucça tem como atração o grande contrateno alemão Andreas Scholl. Especialista em música barroca, Scholl nasceu em uma família de cantores e já aos 13 anos atuou como o “segundo menino” em uma montagem de *A flauta mágica*, no Hessisches Staatstheater de Wiesbaden. Hoje o artista é reconhecido internacionalmente como um dos maiores expoentes em seu registro de voz.

A apresentação paulista de Scholl ocorre na Sala São Paulo e conta com a participação da pianista israelense Tamar Halperin. O repertório traz *Lieder* de Haydn, Schubert, Brahms e Mozart.

12h00 **LÍVIO MACEDO – violão**

Domingo no Centro. Programa: obras de Lívio Macedo, Ramon Sixto Rios e Jacob do Bandolim.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA PORTO SEGURO**

Gretchen Miller e Karen Feldman

– regentes. *Leandro Ligocki* – violão, *Raíza Klippel* – soprano e *Charles Miyazaki* – barítono. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Mozart, Nepomuceno e Nielsen.

Pátio do Colégio. Entrada franca.

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha. *Diana Victoria* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde* e *Luigi Venutti* – tenores; *Angela Conte*, *Hugo Sergio*, *João Marques*, *Lourdes de Oliveira*, *Margarete Sa*, *Richard Coraccioli*, *Rosa Amélia*, *Teresa Cristina Pito* e *Walter Sardinha* – cantores; *Sandra Stiphan* – teclado.

Livraria Saraiva – Shopping Center Norte.

Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 30 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant’Anna.

15h00 **OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

15h30 **CRISTIANO BUARQUE VOGAS – piano**

Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturnos n° 1 e n° 2 op. 15 e n° 2 op. 9, Valsas n° 1 e n° 2 op. 69, Fantasia improviso op. 66 e Barcarolle op. 60; e Debussy – Images, segundo caderno.

Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 20.

16h00 **Musical infantil JOÃO E MARIA**

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

16h30 **JOSÉ DARULHES FILHO – órgão**

Programa: Gervaise – Dois Branles de Champagne e Gaillarde; Frescobaldi – Toccata; Buxtehude – Prelúdio coral, Nun bitten wir dem heiligen Geist; Couperin – Elevação, Tierce en Taille da Missa dos Conventos de 1690; Bach – Prelúdio e Fuga BWV 558, Coral Jesu bleibet meine Freude da Cantata BWV 147, Prelúdio coral Nun komm, der Heiden Heiland BWV 659 e Ária n° 4 da Cantata BWV 208; Mendelssohn – Andante; Rinck – Offertorium; Ketelbey – Sanctuary of the Heart; Young – Prelude in Classic Style; Somma – Ave-Maria; e Purcell – Trumpet Voluntary. Igreja de Santa Teresinha. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS, CORAL CULTURA INGLESA e CORAL DA GENTE**

Isaac Karabtshevsky – regente.

Carolina Faria – mezzo soprano.

Programa: Mahler – Sinfonia n° 3.

Leia mais na pág. 46.

Sala São Paulo. R\$ 40.

17h30 **CAMERATA CANTAREIRA, BETINA STEGMANN – violino, ALBERTO KANJI – violoncelo, FERNANDO TOMIMURA – piano**

Série Música Clássica. **Andi Pereira** – regente. Programa: obras de Ravel, Beethoven e Mozart. Leia mais na pág. 48.

Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

18h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Victor Hugo Toro – regente. Veja detalhes dia 3 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 5, 6 e 7 às 20h.

19h00 **KD CIA. DE DANÇA**

Universo Transverso, de James Nunes. Galeria Olido. Entrada franca.

21h00 **BATSHEVA DANCE COMPANY e BATSHEVA ENSEMBLE**

Festival O Boticário na dança. Programa: Ohad Naharin – Deca Dance. Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

5 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Victor Hugo Toro – regente. Veja detalhes dia 3 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 6 e 7 às 20h.

6 TERÇA-FEIRA

12h00 **MÚSICA DE CÂMARA**

Música ao Meio-Dia.

Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

12h30 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP**

William Coelho, Henrique Villas Boas e André Bachur – regentes. **Ester Carolina Muniz** – fagote e **Sérgio Carvalho** – cravo. Programa: C.Ph.E.

Bach – Sinfonia WQ 178 e Concerto para fagote WQ 170; e J.S. Bach – Concerto de Brandemburgo n° 5 e Suíte orquestral n° 3 BWV 1068.

Auditório Maestro Olivier Toni. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 11h no Masp.

20h00 **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Victor Hugo Toro – regente. Veja detalhes dia 3 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 7 às 20h.

20h30 DOCES DIÁLOGOS

Terça no Centro. *Marília Macedo e Claudia Freixedas* – flautas doces. Programa: Rafael C. dos Santos – Choro; Mignone – Quatro cânones; Lacerda – Três duetos; Setti – Dois momentos para flauta doce; Corrêa – Cinco temas indígenas; Guerra-Peixe – Em duas flautas; Blauth – Duo para flauta doce; Alemán – Doze peças breves; Hirose – Ode nº 1; Maute – Bixler Beat; Sergio Roberto de Oliveira – Echoes; Adami – Pequena suíte para grupo de flautas doces; Fabio Rodrigues – Suíte da Mantiqueira; Dorwarth – Nachtvogel; Linde – Music for a Bird; e Busch – Acht einseitige Stücke.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 DANIEL HOPE – violino e ARTE DEL MONDO

Mozarteum Brasileiro. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 e Concerto nº 1 para violino; Mendelssohn – Concerto para violino; e Elgar – Serenata op. 20. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 80 a R\$ 250. Daniel Hope e Arte Del Mondo se reapresentarão dia 7 às 21h.

7 QUARTA-FEIRA

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Victor Hugo Toro – regente. Veja detalhes dia 3 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.

20h00 GUINGA – violão, MÔNICA SALMASO – voz e NAILOR PROVETA – clarinete

Série Instrumental no Conservatório. Leia mais na pág. 44.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

21h00 DANIEL HOPE – violino e ARTE DEL MONDO

Mozarteum Brasileiro. Programa: Bach – Concerto para dois violinos e cordas; Mozart – Sinfonia nº 29; e Vivaldi – As quatro estações. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 80 a R\$ 250.

8 QUINTA-FEIRA

19h00 TRIO BRASILEIRO e LUIS MONTANHA – clarinete

Música de Câmara na Academia. *Gilberto Tinetti* – piano, *Erich Lehninger* – violino e *Watson Clis* – violoncelo. Programa: Beethoven – Trio op. 702. *Erich Lehninger* – direção artística. *Leila Gazzaneo* – direção de produção.

Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Martinho Lutero – regente. *Fabiana Cozza* e *Helder Savir* – cantores. Programa: Vivaldi – Gloria e Stabat Mater; e música popular brasileira.

Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 20h no Theatro Municipal – Salão Nobre e dia 11 às 20h30 no Centro Cultural São Paulo.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. *Nadja Salerno-Sonnenberg* – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Barber – Concerto para violino op. 14; e Prokofiev – Sinfonia nº 3 op. 44. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 16h30.

9 SEXTA-FEIRA

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Martinho Lutero – regente. *Fabiana Cozza* e *Helder Savir* – cantores. Programa: Vivaldi – Gloria e Stabat Mater; e música popular brasileira.

Theatro Municipal – Salão Nobre. R\$ 10. Reapresentação dia 11 às 20h30 no Centro Cultural São Paulo.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. *Nadja Salerno-Sonnenberg* – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Barber – Concerto para violino op. 14; e Prokofiev – Sinfonia nº 3 op. 44. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 10 às 16h30.

10 SÁBADO

13h55 Ópera LA CENERENTOLA, de Puccini

The Metropolitan Opera de Nova York. *Fabio Luisi* – regente. *Cesare Lievi* – produção. *Daniela Schiavone* – coreografia. *Angelina – Joyce DiDonato*, *Don Ramiro – Juan Diego Flórez*, *Dandini – Pietro Spagnoli*, *Don Magnifico – Alessandro Corbelli*, *Alidoro – Luca Pisaroni*.

UCI Salas de Cinema. R\$ 60. Verificar endereços em www.ucinemas.com.br.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária



Abertura da Temporada 2014

11 de maio, domingo, 16h
Sala São Paulo Praça Julio Prestes, s/nº

Regente **Wagner Polistchuk**
Solista **Ovanir Buosi** Clarinete

Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Abertura Leonora Nr. 3, Op. 72b - 14'

Gerald Finzi (1901-1956)
Concerto para Clarinete, Op. 31 - 28'

Robert Schumann (1810-1856)
Sinfonia Nr. 3, Op. 97 - Mi bemol Maior (Renana) - 32'



ingressorapido.com.br - Tel: 11 4003 1212
Entradas de R\$13,00 a R\$63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: 11 3223 3966

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br



Theatro Municipal

Theatro Municipal encena ópera *Carmen*, de Georges Bizet



Rinat Shaham

Carmen é o terceiro título lírico da atual temporada do Theatro Municipal de São Paulo e tem estreia no dia 29 de maio. Serão ao todo nove récitas, com apresentações ainda nos dias 31 de maio, 1º, 3, 5, 7, 8, 10 e 11 de junho.

Carmen é o maior sucesso e a última obra de Georges Bizet, que morreu abruptamente poucos meses depois da estreia, aos 36 anos, sem conhecer o êxito da ópera – na época de seu lançamento, ela foi recebida de forma ambígua pelo público e pela crítica. Ambientada em Sevilha, na Espanha, a ópera é baseada no triângulo amoroso do jovem soldado Don José, que abandona tudo para viver o amor da cigana Carmen, que, por sua vez, o esnoba para ir atrás do toureiro Escamillo. (Leia também a coluna *Repertório* sobre *Carmen* na edição anterior da Revista CONCERTO, nº 204, página 20.)

A regência do espetáculo é do jovem espanhol Ramón Tebar, diretor musical da Grand Opera da Flórida e da Sinfônica de Palm Beach (EUA). A direção cênica é do italiano Filippo Tonon, e a cenografia é do espanhol Juan Guillermo Nova, que já participou de duas montagens do Municipal em 2013 e repete a dose em 2014 (ele fará a cenografia de *Cavalleria rusticana* e *Il pagliacci*, em outubro). Como de costume, o teatro escala dois elencos, que se revezam nos papéis principais. Carmen é interpretada por Rinat Shaham (Israel) e Luisa Francesconi, Don José é feito por Thiago Arancam (leia mais sobre Thiago Arancam na página 20 desta edição) e Fernando Portari, e o toureiro Escamillo por Rodrigo Esteves e David Marcondes. Completam o elenco Lana Kos (Croácia), Andrea Aguilar (Chile), Marta Torbidoni (Itália), Malena Dayen (Argentina), Francis Dudziak (Bélgica/Polônia), Rodolphe Briand (França), Norbert Steidl, Vinícius Atique e Massimiliano Castellani (Itália).

No dia 24 de maio acontece uma palestra gratuita com o jornalista e colaborador da Revista CONCERTO Irineu Franco Perpetuo, que fará uma introdução à ópera e seu compositor.

OUTROS EVENTOS

O Theatro Municipal e a Praça das Artes ainda recebem espetáculos variados em maio. Nos dias 3, 4, 5, 6 e 7, o Balé da Cidade de São Paulo se apresenta no palco do Municipal. Com a Orquestra Sinfônica Municipal sob regência de Victor Hugo Toro, os bailarinos do grupo interpretam *Uneven*, de Cayetano Soto, *banOneón*, de Luis Arrieta, e *O balcão do amor*, de Itzik Galili. Participam da apresentação o violoncelista Raiff Dantas Barreto e o bandoneonista Daniel Binelli.

Já a Sala do Conservatório, na Praça das Artes, recebe o Coral Paulistano (dia 3); o trio formado por Guinga, Mônica Salmaso e Nailor Proveta (dia 7); o violoncelista Raiff Dantas Barreto (dia 12); o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (dias 15 e 29); e o grupo Mistura 7 (dia 21).

O Coral Paulistano faz mais quatro apresentações durante o mês – como no caso do dia 3, sempre com regência de Martinho Lutero. Os recitais ocorrem na Igreja São Luiz (dia 8), no Salão Nobre do Theatro Municipal (dia 9), no Centro Cultural São Paulo (dia 11) e no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes (dia 31). O repertório é o mesmo: peças de Vivaldi e música popular brasileira. Fabiana Cozza (dias 8, 9, 11 e 31) e Helder Savir (dias 8, 9 e 11) participam como solistas vocais.

Outro importante concerto ligado ao Municipal de São Paulo é o da Orquestra Experimental de Repertório com o pianista Cristian Budu. A apresentação acontece dia 11, na Sala São Paulo (leia mais na página 51).

16h00 Musical infantil **JOÃO E MARIA**

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Marin Alsop – regente. **Nadja Salerno-Sonnenberg** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Barber – Concerto para violino op. 14; e Prokofiev – Sinfonia nº 3 op. 44. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166.

18h30 **THIBAUT CAUVIN – violão**

Série Concertos. **Sesc Vila Mariana** – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

21h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**

João Carlos Martins e **John Boudler** – regentes. **Ricardo Fukuda** – violoncelo e **Pablo Rossi** – piano. Programa: Lunsqui – Obra concertante para violoncelo e orquestra; Mozart – Concerto para piano; e Haydn – Sinfonia dos brinquedos e Sinfonia da despedida. Leia mais na pág. 48.

Sala São Paulo. R\$ 25 a R\$ 40.

11 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**

Concertos Matinais. **Carlos Moreno** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Fosca; Schumann – Concerto para piano op. 54; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 51. **Sala São Paulo.** Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 5, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP**

William Coelho, **Henrique Villas Boas** e **André Bachur** – regentes. **Ester Carolina Muniz** – fagote e **Sérgio Carvalho** – cravo. Programa: C.Ph.E. Bach – Sinfonia WQ 178 e Concerto para fagote WQ 170; e J.S. Bach – Concerto de Brandemburgo nº 5 e Suíte orquestral nº 3 BWV 1068. **Masp – Grande auditório.** R\$ 10.

11h30 **DUO RAMALHO-RAZERA**

Winston Ramalho – violino e **Alexandre Razera** – viola. Programa: Bach – Invenções para duas vozes; Mozart – Duo nº 1 K 423; Villa-Lobos – Duo para violino e viola 1946; Halvorsen/Händel – Passacaglia para violino e viola. Leia mais na pág. 51. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 40 (compra antecipada) e R\$ 50.

12h00 **CORAL PAULISTANO**

Domingo no Centro. **Martinho Lutero** – regente. Programa: Fauré – Missa de Réquiem; e Escobar – Missa breve.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 **CAMERATA ACADÊMICA DA FAAM**

Série Revista musical – O Brasil por Heitor Villa-Lobos. **Rodrigo Vitta** – regente. Solistas de canto: *alunos do Studio Ópera da FAAM.* Orquestração: *alunos de composição da FAAM.* Programa: Abertura: Bachianas brasileiras nº 4, Prelúdio; Cena I – Serestas: Pobre cega nº 1, O anjo da guarda nº 2, Realejo nº 12, Canção do carcereiro nº 8 e Modinha nº 5; Cena 2 – Intermezzo: A lenda do Caboblo; Cena 3 – O Brasil indígena: Cantos do Cairé, Antelena nº 3 e O canto do Pagé; e Cena 4 – A floresta: Duas canções da floresta do Amazonas, Veleiro e Melodia sentimental. **Igreja da Paz.** Entrada franca.

15h00 **OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h. **Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional.** R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

15h30 **PAULA DA MATTÁ – piano**

Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturno nº 1 op. 9, Valsa op. póstumo e Barcarolle op. 60; Liszt – Consolação nº 3, Réve d’amour nº 3; Wagner/Liszt – Morte de amor de Isolda; e Liszt – Rapsódia húngara nº 13. **Teatro MuBE Nova Cultural.** R\$ 20.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**

Abertura da temporada. **Wagner Polistchuk** – regente. **Ovanir Buosi** – clarinete. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Finzi – Concerto para clarinete op. 31; e Schumann – Sinfonia nº 3 op. 97. Leia mais na pág. 44. **Sala São Paulo.** R\$ 13 a R\$ 63.

16h00 Musical infantil **JOÃO E MARIA**

Veja detalhes dia 3 às 16h. **Teatro João Caetano.** R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

19h00 **CORO JOVEM CANTO**

Academia Concerto. **Altamiro Bernardes** – regente. Programa: Stroepe – Cantate Domino; A. Scarlatti – Exsultate Deo; Spiritual – Deep River; Beethoven – An die Freude; Bach – Fantasia e Fuga BWV 542; Whitacre – Alleluia; Tom Jobim/Vinícius de Moraes – Garota de Ipanema; Widmer – Salmo 150; e Janequin – Les chant des oiseaux; entre outros. **Igreja Nossa Senhora da Conceição.** Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cláudio Cruz – regente. **Jennifer Stumm** – viola. Programa: Berlioz – Haroldo na Itália; e Ravel – Alborada del gracioso, Rapsódia espanhola e A valsa. Leia mais na pág. 49.
Sala São Paulo. R\$ 10.

20h30 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Martinho Lutero – regente. **Fabiana Cozza** e **Helder Savir** – cantores. Programa: Vivaldi – Gloria e Stabat Mater; e música popular brasileira. **Centro Cultural São Paulo** – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12 SEGUNDA-FEIRA

20h00 RAÍFF DANTAS BARRETO – violoncelo

Música de câmara. Programa: Bach – Suítes nº 1 BWV 1007, nº 2 BWV 1008 e nº 3 BWV 1009. Leia mais na pág. 44.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DA BAVIERA

Cultura Artística. **Mariss Jansons** – regente. **Mitsuko Uchida** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 455. Televentas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R\$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R\$ 10. Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera se reapresenta dia 13 às 21h.

13 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA

Música ao Meio-Dia. **Theatro São Pedro** – Saguão. Entrada franca.

13h00 DELPHIM REZENDE PORTO – órgão

Sons das Igrejas do Centro. O órgão de tubos. Programa: obras de Bach, Pachelbel, Buxtehude e Vivaldi. Realização: Sesc Carmo. **Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo.** Entrada franca.

20h30 ROSANA LAMOSA – soprano e FERNANDO PORTARI – tenor

Terça no Centro. **Rafael Andrade** – piano. Programa: Copland – A Summer Vacation e My Heart is in the East; Villa-Lobos – Nesta rua e Melodia sentimental; Poulenc – Chanson Bretonne; Duparc – Chanson Triste e L'invitation au Voyage; Rachmaninov – Zdes Khorosho op. 21 nº 7, O dolgo buduiá op. 4 nº 3, Ne ver mne drug op. 14 nº 7 e Vesenniye vodi op. 14 nº 11; Bernstein – West Side Story, Somewhere e Dueto;

Puccini – Árias de Gianni Schicchi e Turandot; e Carlos Gomes – Il Guarany e Sento una forza indômita.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DA BAVIERA

Cultura Artística. **Mariss Jansons** – regente. **Mitsuko Uchida** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 455. Televentas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R\$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R\$ 10.

14 QUARTA-FEIRA

18h30 TRIO IMAGES

Série Concertos. Uma viagem musical. **Cecília Guida** – violino, **Henrique Müller** – viola e **Paulo Gori** – piano. Programa: Bartók – Cinco duos para violino e viola; Debussy – Clair de lune da Suíte Bergamasque; Albéniz – Triana da Suíte Ibérica; Guerra-Peixe – Trio; Beethoven – Trio op. 1 nº 1; Gade – Trio; Piazzolla – Suíte del ángel; Arensky – Trio op. 32; Arutiunian – Suíte.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 18h30 no Sesc Vila Mariana.

21h00 ANDREAS SCHOLL – contratenor e TAMAR HALPERIN – piano

Série Tucca de Concertos Internacionais. Programa: 1ª parte: Haydn – Despair, The Wanderer e Recollection; Schubert – Waltz op. 18 nº 6, Im Haine D 738, Abendstern D 806, An Mignon D 161 e Du bist die Ruh D 776; Brahms – Intermezzo op. 118 nº 2 e Mein Mädlein hat einen Rosenmund; e Mozart – Das Veilchen K 476. 2ª parte: Brahms – Guten Abend, All mein Gedanken, Da unten im Tale, Es ging ein Maidlein zarte e In stiller Nacht; Schubert – Der Jüngling auf dem Hügel D 702 e A morte e a donzela D 531; Mozart – Rondó K 494 e Abendempfindung K 523. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 80 a R\$ 250, à venda pela Tucca – tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido. Renda revertida para a Tucca.

15 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Olga Kern** – piano. Programa: Clyne – Night Ferry; Rachmaninov – Concerto nº 1 para piano op. 1; Schumann – Sinfonia nº 2 op. 61. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura convidam

 GURI

ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL

SÉRIE DIÁLOGOS CULTURAIS

programação sujeita a alterações

GEORGE STELLUTO regente convidado
Corelli | Dukas | Milhaud | Bizet

30 MAI 2014, sexta, 15h
CEU INÁCIO MONTEIRO
Rua Barão Barroso do Amazonas, s/nº
Cohab Inácio Monteiro, São Paulo

1 JUN 2014, domingo, 12h
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 1000
Paraíso, São Paulo

ENTRADA FRANCA

parceira internacional

www.gurisantamarcelina.org.br

 [gurisantamarcelina](https://www.facebook.com/gurisantamarcelina)  [gurism](https://twitter.com/gurism) 

PATROCÍNIO  **Verzani & Sandrini**

APOIO INSTITUCIONAL   

REALIZAÇÃO     

Dia 4, Sala São Paulo / Dia 18, Auditório do Masp

Sinfônica Heliópolis interpreta Terceira de Gustav Mahler

A Orquestra Sinfônica Heliópolis inicia sua temporada 2014 com dois concertos em São Paulo. O primeiro deles é especial e acontece na Sala São Paulo, no dia 4. Sob direção de seu regente titular Isaac Karabtshevsky, a orquestra recebe como convidados a mezzo Carolina Faria, o Coral Cultura Inglesa e o Coral da Gente. No repertório, uma das mais longas sinfonias já compostas: a *Terceira*, de Gustav Mahler (leia mais na coluna *Repertório* desta edição).

O segundo compromisso da Sinfônica Heliópolis se dá no dia 18 no Auditório do Masp e conta com o regente convidado Guilherme Mannis, maestro titular da Sinfônica de Sergipe. Ele rege um programa dedicado a Beethoven, com a *Abertura Leonora n.º 3* e a *Sinfonia n.º 3, Eroica*.

A orquestra ainda toca mais uma vez em maio: no dia 10, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (leia mais na página 56).



Carolina Faria

Dia 11, Sala São Paulo

Osusp retoma concertos em maio

Após uma longa interrupção por conta também da troca de gestão na reitoria de universidade, a Orquestra Sinfônica da USP inicia sua temporada 2014 com um concerto no dia 11 de maio, na Sala São Paulo. Sob regência do maestro Wagner Polistchuk, um dos regentes principais do grupo, é apresentado um programa com a *Abertura Leonora n.º 3*, de Beethoven, a *Sinfonia n.º 3, Renana*, de Schumann, e o *Concerto para clarinete, op. 31* do compositor britânico Gerald Finzi. Quem sola na peça é Ovanir Buosi, primeiro clarinete da Oseps.

Formado em música pela Unesp, Buosi completou seus estudos no Royal College of Music, de Londres. Atualmente, além da atividade como instrumentista, é professor na Academia da Oseps, no Instituto Baccarelli e no Conservatório de Tatuí.

Dia 25, Sala São Paulo

OSB tem Minczuk e Steinbacher

No dia 25 de maio, a Orquestra Sinfônica Brasileira abre sua Série Safira, com os concertos na capital paulista, na Sala São Paulo. A apresentação é uma reprise do programa que a orquestra toca no Rio nos dias 22 e 24 (no Municipal carioca e na Cidade das Artes).

Com regência de Roberto Minczuk, o concerto tem como estreia a violinista alemã Arabella Steinbacher. Ela interpreta o *Concerto* de Dvorák. Completam o repertório a versão original de *Uma noite no Monte Calvo*, do russo Modest Mussorgsky, e a *Sinfonia n.º 1* de Rachmaninov. Composta em 1895, a peça foi estreada dois anos depois, em São Petersburgo. A apresentação, porém, foi um desastre, o que abalou profundamente Rachmaninov. A partitura, então, ficou esquecida, e a segunda audição da sinfonia ocorreu apenas em 1945. Obscura – apesar de, segundo a crítica, representar com sucesso a tradição sinfônica russa –, a peça tem nos concertos da OSB suas primeiras audições brasileiras.

19h00 AULUSTRIO

Música de Câmara na Academia. *Fábio Brucoli* – violino, *Mauro Brucoli* – violoncelo, *Paulo Brucoli* – piano, *Luis Montanha* – clarinete e *Luis Garcia* – trompa. Programa: Brahms – Trio para violino, violoncelo e piano op. 101 e Trio para violino, trompa e piano op. 40. Erich Lehninger – direção artística. Leila Gazzaneo – direção de produção.

Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h30 DUO D-WV

Wagner Felix – trompete e *Vagner Ferreira* – piano. Programa: Haydn – Concerto em ré maior; Honegger – Intrada; Guarneri – Ponteio n.º 44 para piano solo e Estudo para trompete em dó; Peaslee – Nightsongs para flugelhorn e piano; e Bernstein – Rondo for life.

Centro Histórico e Cultural Mackenzie. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Krieger – Quarteto n.º 1; Rezende – Vórtice; e Mignone – Quarteto n.º 2. Leia mais na pág. 44.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

20h00 MÚSICA VOCAL e INSTRUMENTAL BRASILEIRA

Sandra Abrão e *Sylvia Maldese* – piano a quatro mãos, *Eduardo Albertino* – piano solo e *Yula Gabriela* – canto. Programa: obras de Waldemar Henrique, Oswald de Souza, Villa-Lobos, Santoro, Sandra Abrão, Escalante e Villani-Córtex.

Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. *Olga Kern* – piano. Programa: Clyne – Night Ferry; Rachmaninov – Concerto n.º 1 para piano op. 1; Schumann – Sinfonia n.º 2 op. 61. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

16 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRASINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. *Olga Kern* – piano. Programa: Clyne – Night Ferry; Rachmaninov – Concerto n.º 1 para piano op. 1; Schumann – Sinfonia n.º 2 op. 61. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 17 às 16h30.

17 SÁBADO

12h00 CORALUSP e DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA JAVERIANA

Intercantos – A música vocal de Brasil e Colômbia. *Beth Amin* e *Tiago Pinheiro* – direção artística. *Yaniel Matos* – piano e violoncelo, *Sidiel Vieira* – contrabaixo acústico e *Felipe de Souza* – violinos. Programa: canções cantadas em português e espanhol, algumas do relicário brasileiro e latino-americano e outras compostas para o projeto.

Tenda Cultural Ortega Y Gasset. Entrada franca.

15h00 Ópera BODAS NO MONASTÉRIO, de Prokofiev

Ópera Comentada. Um passeio pela ópera russa. Anna Netrebko, Larissa Diadkova, Nikolai Gassiev, Coro e Orquestra Kirov do Teatro Mariinsky. Valery Gergiev – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espetáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. *Olga Kern* – piano. Programa: Clyne – Night Ferry; Rachmaninov – Concerto n.º 1 para piano op. 1; Schumann – Sinfonia n.º 2 op. 61. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166.

17h00 BALÉ DO TEATRO BOLSHOI

Espetáculo Marco Spada, de Pierre Lacotte. Gravação ao vivo de Moscou.

UCI Salas de Cinema. R\$ 60. Verificar endereços em www.ucinemas.com.br. Reapresentação dia 18 às 14h.

18h30 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI

Sesc Partituras. *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Guerra-Peixe – Quarteto n.º 1, Recitativo para violino solo, Duo para violino e viola, Pequeno duo para violino e violoncelo e Quarteto n.º 2.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h30 MARIA DE LOURDES CARVALHO – flauta, **FÁBIO PELLEATTI** – violoncelo e **REGINA SCHLOCHAUER** – piano

Cultura aos sábados. Programa: obras de Bach, Weber, Fauré, Bizet, Rimsky-Korsakov e Chiquinha Gonzaga.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 KAZUHITO YAMASHITA – violão

Cultura Artística – Série de Câmara. Programa: Rimsky-Korsakov – Canção da Índia, da ópera *Sadko*; Keiko Fujiie – *Candlemas*; Dvorák – Largo, da Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo; e Bach – Suíte para violoncelo nº 6 BWV 1012. Leia mais ao lado.

Teatro Maksoud Plaza. R\$ 60.

18 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Virada Cultural.

Marin Alsop – regente. Programa: Brahms – Abertura do Festival Acadêmico op. 80; e Schumann – Sinfonia nº 2 op. 61.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI

Domingo no Centro. **Natália**

Larangeira – regente. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna; Rieding – Concerto para violino e orquestra de cordas op. 35; Ravel – Pavane pour une infante defunte; Pachelbel – Canon in ré maior; Coldplay – Clocks; John Lennon/Paul McCartney – I want to hold your hand; Nepomuceno – Serenata para cordas; Sibelius – Andante Festivo; e Guerra-Peixe – Mourão.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 CORAL VOX AETERNA

Muriel Waldman – regente. **Ariã**

Yamanaka – piano. Programa: Josquin des Prés – Aleluia; Canto tradicional hebreu – Shalom! Shalom!; Schubert – Ave-Maria e Kyrie e Agnus Dei da Missa em sol maior; Fauré – Kyrie e In Paradisum do Réquiem op. 48; Mendelssohn – Te Deum e There shall a Star; e Alkan – Salmo 150.

Pátio do Colégio – Capela do Beato José de Anchieta. Entrada franca.

14h00 BALÉ DO TEATRO BOLSHOI

Espectáculo Marco Spada, de Pierre Lacotte. Gravação ao vivo de Moscou.

UCI Salas de Cinema. R\$ 60. Verificar endereços em www.ucinemas.com.br.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 4 às 14h.

Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

15h30 EVANDRO GARDEZANI DOS SANTOS – piano

Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturnos nº 1 e nº 2 op. 9, nº 1 op. 37 e nº 1 op. 62, e Valsas op. 42 e op. póstumo; e Gottschalk – The Union, paráfrase de Concerto sobre árias norte-americanas, Souvenir de Porto Rico e Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro.

Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 20.

16h00 CORO DA OSESP

Série coral. **Ragnar Bohlin** e **Naomi**

Munakata – regentes. Programa: Whitacre – Leonardo Dreams of His Flying Machine e When David Heard; Augustinas – Hymne a Saint Martin; Pärt – ...Which Was The Son Of...; Sixten – O Sacrum Convivium; Urbaitis – Lacrimosa; Andersson – The Angel; e Hillborg – Mouyiyuom. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 37.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Guilherme Mannis – regente. Programa: Beethoven – Leonore, abertura nº 3 op. 72b e Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Realização: Instituto Baccarelli. Leia mais na pág. 44.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

18h00 CAMERATA ONTOARTE RECANTO MAESTRO

Turnê Nacional. **Claudio Carrara** – direção artística. **Vagner Cunha** – orquestrador. **Vinícius Diniz** – viola, **Bianca D'Avila Prado** – violoncelo, **Luciano Dal Molin** – contrabaixo, **Moisés Cunha** – violino e **Paulo Bergmann** – piano. Participação: **Carla Maffioletti** – soprano. Programa: obras de Antonio Meneghetti. Leia mais na pág. 67.

Teatro São Pedro. Entrada franca.

19 SEGUNDA-FEIRA

16h30 Duo EMMANUELE BALDINI – violino e **KARIN FERNANDES** – piano
Pré-lançamento do CD Delírios.

Dias 23, 25, 28 e 30/5 e 1/6, Teatro São Pedro

A ópera *Ifigênia em Tauris* celebra os 300 anos de Gluck

A segunda produção lírica da atual temporada do Teatro São Pedro de São Paulo tem estreia prevista para o dia 23 de maio, com a ópera *Ifigênia em Tauris*, de Christoph Willibald Gluck. A montagem comemora os 300 anos de nascimento do compositor classicista. (Leia mais sobre o compositor na seção *Vidas Musicais*, na página 28.) Trata-se da primeira montagem original da atual temporada do teatro, que em março apresentou uma reprise de *O menino e a liberdade*, de Ronaldo Miranda, estreada em 2013.

A obra é baseada na peça de Eurípides e se passa após a Guerra de Troia, e o libreto, em francês, é de Nicolas-François Guillard. O elenco conta com Monica Ferracani (soprano) como Ifigênia, Sergio Vitale (barítono) como Orestes e Lício Bruno (baixo-barítono) como o rei Thoas. A direção cênica é do argentino Gustavo Tambascio, que dirigiu *Lulu*, de Alban Berg, no Festival Amazonas de Ópera de 2012 – vencedora do Prêmio CONCERTO daquele ano. A regência é do italiano Alessandro Sangiorgi, ex-maestro titular da Sinfônica do Paraná. São ao todo cinco apresentações da ópera, com récitas também nos dias 25, 28 e 30 de maio, e 1º de junho.



Alessandro Sangiorgi

DIVULGAÇÃO

Dia 17, Teatro Maksoud Plaza

Série de câmara traz aclamado violonista Kazuhito Yamashita

O teatro Maksoud Plaza recebe o segundo concerto da série de câmara da Cultura Artística. A apresentação ocorre no dia 17 e tem como atração o violonista japonês Kazuhito Yamashita.

Reconhecido por sua técnica apurada e também por seus muitas vezes controversos arranjos de peças famosas, Yamashita é um fenômeno musical, com mais de 78 álbuns lançados em toda a carreira. Natural de Nagasaki, ele venceu o Concurso Internacional de Violão de Paris com apenas 16 anos e desde então passou a se apresentar com frequência em prestigiosas casas de concerto, como o Lincoln Center, em Nova York, e a Musikverein, de Viena.

No Maksoud Plaza, Yamashita apresenta um repertório que justifica sua fama, com arranjos de peças realizados por ele próprio – da *Canção da Índia*, da ópera *Sadko*, de Rimsky-Korsakov, do largo da *Sinfonia Do Novo Mundo*, de Dvorák, e da *Suíte para violoncelo nº 6*, de Bach –, além de *Candlemas*, composta por Keiko Fujiie, sua esposa.



Kazuhito Yamashita

DIVULGAÇÃO

Dia 10, Sala São Paulo / Dia 27, Teatro Bradesco

Alexandre Lunsqui e Pablo Rossi são destaques da Bachiana Sesi-SP

João Carlos Martins e a Bachiana Filarmônica Sesi-SP fazem duas apresentações em maio, nos dias 10 e 27. Na primeira data, a Bachiana segue sua prática iniciada no ano passado, com a estreia de peças de jovens compositores. Depois de Tatiana Catanzaro e José Orlando Alves, é a vez de Alexandre Lunsqui. Nascido em São Paulo, Lunsqui foi aluno de importantes nomes da música contemporânea, além de ter participado de festivais como o de Darmstadt e o Música Nova. Em março de 2014, o Coro da Osesp estreou *Tenerife*, de sua autoria, encomendada para celebrar os 20 anos do grupo. Para a Bachiana, Lunsqui compôs uma peça concertante para violoncelo e orquestra, que será interpretada por Ricardo Fukuda e terá regência do maestro assistente John Boudler. O programa segue então com João Carlos Martins na batuta, que comanda o *Concerto n° 17*, de Mozart, com solos do jovem pianista Pablo Rossi, e duas sinfonias de Haydn, a *Dos brinquedos* e a *Da despedida*.

As duas últimas obras fazem parte também do repertório do concerto do dia 27, que acontece no Teatro Bradesco. Lá, João Carlos Martins rege ainda a *Sinfonia n° 4*, de Beethoven. Em seguida, Martins senta-se ao piano e interpreta a *Ária da quarta corda* de Bach e excertos da trilha de *Ladies in Lavender*, de Nigel Hess.



Pablo Rossi

Dia 4, Sala São Paulo

Filarmônica de Goiás toca em SP

Em maio, os paulistanos têm uma ótima oportunidade de conhecer de perto o trabalho da Orquestra Filarmônica de Goiás, que desde o início do ano tem como diretor artístico e regente titular o inglês Neil Thomson. A chegada de Thomson faz parte do processo de reestruturação pelo qual a orquestra passa, que busca elevar o padrão artístico do grupo. Como noticiado em nossa edição anterior, a Filarmônica de Goiás programou uma consistente temporada para 2014, com a participação de destacados solistas e maestros.

Para comprovar o bom momento, a filarmônica faz uma pequena turnê pelo Brasil, que passa por Curitiba, no dia 2, e chega à capital paulista no dia 4, quando o grupo toca na Sala São Paulo. A regência é de Thomson, que recebe como solista o violinista israelense Ittai Shapira. O repertório traz o *Concerto para violino*, de Dvorák, e a *Sinfonia n° 2*, de Tchaikovsky.

Dia 4, Centro de Cultura Judaica

Camerata Cantareira retoma série

A série de concertos que o Centro de Cultura Judaica realiza em parceria com a Faculdade Cantareira tem prosseguimento neste mês, com um recital no dia 4. A apresentação conta com a Camerata Cantareira que, sob regência de Andi Pereira, recebe como convidado o trio formado por Betina Stegmann (violino), Alberto Kanji (violoncelo) e Fernando Tomimura (piano). O repertório terá obras de Maurice Ravel, Beethoven e Mozart.

Sonatas de Leopoldo Miguez e Glauco Velasquez para violino e piano.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abru. Entrada franca.

21h00 OSLO CAMERATA

Mozarteum Brasileiro. **Stephan Barratt-Due** – direção e violino.

Eivind Holtmark Ringstad – viola.

Programa: Mozart – Divertimento para cordas; Grieg – Two melodies, Norwegian, op. 53 e Last Spring op. 34; Sinding – Sinding Suite, arranjo para viola e orquestra de cordas; Bach – Concerto para dois violinos e cordas; e Mendelssohn – Sinfonia n° 8. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 80 a R\$ 250. Reapresentação dia 20 às 21h.

20 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA

Música ao Meio-Dia.

Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 ELBIPOLIS – ORQUESTRA BARROCA DE HAMBURGO

Terça no Centro. Lounge Barroco: Outerspace. Programa: Ptolemaios/Kepler – Harmonia das esferas; e Lully – Abertura, A lua, Mercúrio, Vênus, O sol, Marte, Júpiter, Saturno e Balé para as estrelas; Pachelbel – Canon para três violinos e baixo; e Bernhard – Balé do encontro e das características dos sete planetas.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 OSLO CAMERATA

Mozarteum Brasileiro. **Stephan Barratt-Due** – direção e violino.

Eivind Holtmark Ringstad – viola.

Programa: Mozart – Divertimento para cordas; Grieg – Two melodies, Norwegian, op. 53 e Last Spring op. 34; Sinding – Sinding Suite, arranjo para viola e orquestra de cordas; Bach – Concerto para dois violinos e cordas; e Mendelssohn – Sinfonia n° 8. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 80 a R\$ 250.

21 QUARTA-FEIRA

14h00 TRIO MIRIMA

Uwe Kleber – violino, **Gretchen Müller** – violoncelo e **Maria Elisa Risarto** – piano. Programa: Beethoven – Trio n° 3; e Mendelssohn – Trio n° 1 op. 49.

Praça das Artes – Auditório. Entrada franca.

20h00 MISTURA 7

Gian Correa – violão de sete cordas, **Josué dos Santos**, **Jota P. Barbosa**, **Jefferson Rodrigues** e **César Roversi** – saxofones e **Rafael Toledo** – pandeiro.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

20h30 DUO CAFÉ COM LEITE

Série Novos talentos. **Paco Nabarro** – violão e **Agata Christie** – violoncelo. Programa: obras do repertório brasileiro. **Musicalis Núcleo de Música.** Entrada franca.

22 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Eivind Gullberg Jensen** – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano. Programa: Mozart – Abertura e ária de Pamina de A flauta mágica K 620, Vorrei Spiegarmi, Oh Dio K 418 e Exsultate, Jubilate K 165; e Sibelius – Sinfonia n° 5 op. 82. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

12h00 QUADRUS CHORDARUM

Edgar Leite – violino, **Alexandre Cunha** – violino, **Davi Caverni** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Bach – A arte da fuga, contrapunctus n° 2; Mendelssohn – Fuga op. 81 e Quarteto op. 13; e Haydn – Quarteto op. 74 n° 3, O cavaleiro.

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

19h00 ERICH LEHNINGER e HELENA AKIKO IMASATO – violinos, EMERSON DE BIAGGI e RICARDO KUBALA – violas e VANA BOCK – violoncelo

Música de Câmara na Academia. Programa: Mozart – Quinteto de cordas K 515; e Beethoven – Serenata op. 8 para violino, viola e violoncelo. **Erich Lehninger** – direção artística.

Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Movimento Poético Nacional. Homenagem às Mães.

Círculo Militar de São Paulo – Salão Verde. Entrada franca.

21h00 RECITAL DE CANTO E PIANO

Teatro Experimental de Ópera de São Paulo. **Luiza Ett** e **Nydia Celeghein** – sopranos, **João de Braz**, **Plínio Ramacciotti** e **Tomasino Castelli** – tenores, **Salvatore Iungano** – barítono, **João Duarte** – baixo, e **Aluizio Almada Horta Boaretto** – piano. Programa: músicas clássicas e líricas.

Círculo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eivind Gullberg Jensen – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano. Programa: Mozart – Abertura e ária de Pamina de A flauta mágica K 620, Vorrei Spiegarmi, Oh Dio K 418 e Exsultate, Jubilate K 165; e Sibelius – Sinfonia n° 5 op. 82. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

23 SEXTA-FEIRA

12h00 RICARDO MARÇAL – violão

Música na capela. Programa: Scarlatti – Sonata K 491; Sor – Andante largo op. 5; Tárrega – Prelúdios nº 2 e nº 5; Mazurka, Danza mora e Recuerdos de la Alhambra; Gnattali – Pequena suíte; Mignone – Doze estudos para violão nº 9 e nº 4; e Barrios – Julia Florida e Danza Paraguaya. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

19h30 QUINTETO SAMPA CONVIDA

Noite de choro. *Aleh Ferreira* – bandolim, *David Gama* e *Hanry Dawson* – violinos, *Rafael Martinez* – viola e *Júlio Ortiz* – violoncelo. Programa: clássicos da música popular brasileira.

Auditório do CIEE. Entrada franca

20h00 Ópera IFIGÊNIA EM TÁURIS, de Gluck

Libreto: Nicolas-François Guillard. Montagem comemorativa aos 300 anos de nascimento do compositor. **Alessandro Sangiorgi** – regente. *Gustavo Tambascio* – direção cênica. *Teresa Longatto* – regente do coro. *Leo Ceolin* – cenografia. *Ifigênia* – *Monica Ferracani*, *Oreste* – *Luciano Garay*, *Thoas* – *Licio Bruno*, *Diane* – *Luciana Bueno* e *Pylade* – *Flávio Leite*. Leia mais na pág. 47.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 28 e 30/5 às 20h e 25/5 e 1/6 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eivind Gullberg Jensen – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano. Programa: Mozart – Abertura e ária de Pamina de A flauta mágica K 620, Vorrei Spiegarmi, Oh Dio K 418 e Exsultate, Jubilate K 165; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82. Leia mais na pág. 38. **Sala São Paulo.** R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 24 às 16h30.

24 SÁBADO

10h00 ÓPERA NO MIS

Balé *A bela adormecida*, de Tchaikovsky. Les Étoiles, primeiros bailarinos e corpo de baile da Orquestra da Ópera Nacional de Paris. *Faisal Karoui* – direção musical. Coreografia: *Rudolf Nureyev* (1989).

MIS – Museu da Imagem e do Som. R\$ 30.

15h00 Ópera THE RAKE'S PROGRESS, de Stravinsky

Ópera Comentada. Um passeio pela ópera russa. *Matthew Rose*, *Miah Persson*, *Topi Lehtipuu*, *Clive Bayley*, *Susan Gorton*, *Coro do Festival de Glyndebourne* e *Orquestra Filarmônica de Londres*. *Vladimir*

Jurowski – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio.* **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Fernando Tomimura – regente. Programa: Palestrina – Missa Dies Sanctificatus; Byrd – Motetos; e *Janequim* – A guerra.

Masp – Grande auditório. Entrada franca.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Eivind Gullberg Jensen – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano. Programa: Mozart – Abertura e ária de Pamina de A flauta mágica K 620, Vorrei Spiegarmi, Oh Dio K 418 e Exsultate, Jubilate K 165; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82. Leia mais na pág. 38. **Sala São Paulo.** R\$ 36 a R\$ 166.

16h30 JOSÉ ROBERTO FORTE – órgão

Programa: obras de Buxtehude, Bach, Stanley, Cimatti, Franck e Widor. **Igreja Nossa Senhora Auxiliadora.** Entrada franca.

16h30 QUARTETO PERERÊ

Série Música do mundo. Tocata Armorial. **Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.** Entrada franca.

18h00 CORO LUTHER KING

Martinho Lutero – regente. **Auditório Ibirapuera – Foyer.** Entrada franca.

18h30 TRIO IMAGES

Série Concertos. Uma viagem musical. *Cecilia Guida* – violino, *Henrique Müller* – viola e *Paulo Gori* – piano. Programa: Bartók – Cinco duos para violino e viola; Debussy – Clair de lune da Suite Bergamasque; Albéniz – Triana da Suite Ibérica; Guerra-Peixe – Trio; Beethoven – Trio op. 1 nº 1; Gade – Trio; Piazzolla – Suite del ángel; Arensky – Trio op. 32; Arutiunian – Suite.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h30 RECITAL DE CANTO E PIANO

Centro de Música Brasileira. Homenagem à cantora *Lenice Prioli.* *Adriana Kayama*, *Angélica Leutwiller*, *Eleni Arruda*, *Grupo folclórico Stella Bianca*, *Josani Keunecke*, *Lenine Santos*, *Mariana*

Dia 31, Sala São Paulo

Sinfônica de Brasília apresenta-se em São Paulo com Álvaro Siviero

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, de Brasília, se apresenta na Sala São Paulo, no dia 31, com regência de seu maestro titular, Claudio Cohen. O concerto celebra o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, e toda a renda será revertida para a ONG Autismo e Realidade.

O concerto contará com a participação do pianista Álvaro Siviero, atuante solista, camerista e recitalista da cena brasileira, que interpretará o *Concerto nº 3* de Rachmaninov. O repertório terá ainda a abertura de *O morcego*, de Strauss II, e a *Sinfonia Do Novo Mundo*, de Dvorák.



Álvaro Siviero

DIVULGAÇÃO / JOSÉ CORDEIRO

Dia 11, Sala São Paulo

Sinfônica Jovem do Estado mostra Berlioz e Ravel na Sala São Paulo

Um dos principais grupos de formação do Brasil, a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo faz uma apresentação em maio. O concerto, que tem regência do diretor musical e maestro titular do grupo, Cláudio Cruz, acontece na Sala São Paulo, no dia 11. A convidada da noite é a norte-americana Jennifer Stumm. Nascida na cidade de Atlanta, ela estudou em duas das mais prestigiadas instituições dedicadas à música dos Estados Unidos: o Curtis Institute, na Filadélfia, e a Juilliard School, em Nova York. Com a Sinfônica Jovem, ela sola na sinfonia *Haroldo na Itália*, de Hector Berlioz. Opus 16 do compositor francês, a peça sucede à famosa *Sinfonia fantástica* e é baseada em poema de Lord Byron. Completam o repertório três peças de Maurice Ravel: *Alborada del gracioso*, *Rapsódia espanhola* e *La valse*.

Outros grupos jovens geridos pela Santa Marcelina Cultura também se apresentam em maio. A Orquestra Jovem Tom Jobim toca no dia 17, em Indaiatuba, e no dia 18, no Sesc Santos. O Coral Jovem se apresenta no dia 24 no Grande Auditório do Masp. No mesmo local, mas no dia 31, apresenta-se a Banda Sinfônica Jovem do Estado.

De 26 a 31, Igreja São Luís Gonzaga

Emesp promove III Encontro Internacional de Música Antiga

Entre os dias 26 e 31 de maio, ocorre em São Paulo o III Encontro Internacional de Música Antiga da Emesp Tom Jobim (Escola de Música do Estado de São Paulo). Com curadoria de Luís Otávio Santos, coordenador do núcleo de música antiga da Emesp, o evento promove dois concertos e diversas master classes.

O flautista belga Peter van Heyghen, professor do Conservatório Real de Bruxelas, é o principal convidado do evento e faz uma série de palestras nos dias 26, 27 e 28. O concerto de abertura acontece no próprio dia 26, com a Orquestra do Núcleo de Música Antiga da Emesp e convidados. O festival se encerra com outra apresentação, desta vez da Orquestra Barroca e do Coro Madrigal, no dia 31.

Roteiro Musical São Paulo

Valença, Martha Herr, Mestres Cantores de São Paulo, Patrícia Nacle e Regiane Martinez – canto; e Maria Emília Moura Campos, Maria José Carrasqueira, Marcelo Pimenta, Miroslav Georgiev, Nancy Bueno e Said Tuma – pianos. Programa: Almeida Prado – Magnificat; Villa-Lobos – Rosa amarela; Lacerda – Cantiga nº 1; Rebello – Nas águas do Igarapé; Corrêa – Cantiga; Santoro – Acalanto da Rosa; Mignone – Trovas de amor; Otero – A flor e a fonte; Benjamin Silva Araújo – Silêncio; Guarnieri – A cantiga da mutuca e Vai, azulão; e Villani-Côrtes – Sina de cantor.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 BETINA STEGMANN – violino, CLAUDIO JAFFÉ – violoncelo, MARCELO JAFFÉ e RICARDO BALLESTERO – piano

IV Festival Alphaville de Música de Câmara. Programa: Hummel – Fantasia op. 94; Popper – Rapsódia húngara op. 68; Bartók – Seis danças populares romenas BB 68; e Schumann – Quarteto op. 47. Ricardo Ballestero – idealização e direção artística. Keico Sato – produção.

Auditório Alphaville. R\$ 140.

25 DOMINGO

10h00 ÓPERA NO MIS

Balé *Don Quixote*. Baseado em Miguel de Cervantes. Ludwig Minkus – música. Coreografia: Rudolf Nureyev. (Ópera Nacional de Paris, 1981). Primeiros bailarinos e corpo de baile da Orquestra da Ópera Nacional de Paris. Kevin Rhodes – direção musical.

MIS – Museu da Imagem e do Som. R\$ 30.

11h00 JAZZ SINFÔNICA e MARIA JOÃO – voz e MÁRIO LAGINHA – piano

Concerto ao ar livre. Fábio Prado – regente.

Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Concertos matutinos. **Silvia Luisada** – regente. **Wladimir Carvalho Lattuada** – flauta transversal e **Denise Pelloia Imre** – piano. Programa: Chopin – Noturno op. 9 nº 2; e Gluck – Minueto e Dança dos espíritos abençoados.

Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran. R\$ 20.

11h00 ORQUESTRA PINHEIROS

Música no MCB. Américas! **Murilo Alvarenga** – regente. Programa: diversos ritmos, melodias e influências das Américas.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 MARCELO BRATKE – piano

Programa: Cage – In a Landscape; Debussy – Pagodes; Zahran – Asset Katir; Milhaud – Sorocaba, de Saudades do Brasil; Auric – Adieu New York; Gershwin – Prelúdio espanhol; Stravinsky – Tango; Barber – Excursion nº 3; Villa-Lobos – As três Marias; Scott – Lotus Land; Woodforde-Finden – Kashmiri Song; Duke – April in Paris; e Tom Jobim – Samba do avião. Leia mais na pág. 51.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 40 (compra antecipada) e R\$ 50.

12h00 RAÍFF DANTAS BARRETO – violoncelo

Domingo no Centro. Programa: Bach – Suítes nº 1 BWV 1007, nº 2 BWV 1008 e nº 3 BWV 1009.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

15h30 LIZ HELENA MINADEO – piano

Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturnos nº 1 op. 72 e nº 1 op. 9, Estudo nº 1 op. 25 e Polonaise Fantasia op. 61; Liszt – Sposalizio; Rachmaninov – Prelúdio nº 10 op. 32; e Scriabin – Prelúdio nº 9 op. 11 e Estudo nº 1 op. 2.

Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 20.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Série de câmara. **Ragnar Bohlin** – regente. Programa: Byrd – Miserere Mei, Deus; Muhly – Motion e By All Means; Gibbons – This is the Record of John; Byrd – O Lord; Richter – As quatro estações: inverno; e Händel – Música aquática, suíte nº 1. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 66 e R\$ 76.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA Orquestra Filarmônica Infantojuvenil de São Paulo. Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

17h00 Ópera IFIGÊNIA EM TÁURIS, de Gluck

Alessandro Sangiorgi – regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dias 28 e 30/5 às 20h e 1/6 às 17h.

19h45 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Série Sacra Música. **Paulo Hennes** – spalla e regente. **Pedro Ribeiro** – flauta doce. Programa: obras de Holzbauer, Fasch, L. Mozart, Sammartini e J.C.F. Bach.

Capela da PUC. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA

BRASILEIRA

Série Safira. **Roberto Minczuk** – regente. **Arabella Steinbacher** – violino. Programa: Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo (versão original); Dvorák – Concerto para violino op. 53; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1 op. 13. Transmissão ao vivo em www.osb.com.br. Leia mais na pág. 46.

Sala São Paulo. R\$ 39 a R\$ 121.

26 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA DO NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA DA EMESP e CONVIDADOS

III Encontro Internacional de Música Antiga Emesp. Leia mais na pág. 49. Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

27 TERÇA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA

Música ao Meio-Dia.

Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

13h00 DANIEL PIGNATARI – piano

Sons das Igrejas do Centro. Programa: obras de Bach, Cage e Furrer. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h30 PAULO MARTELLI – violão de onze cordas

Terça no Centro. Programa: Bach – Adágio BWV 754, Suíte BWV 1008 e Sonata BWV 1001.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 QUARTETO EMERSON

Cultura Artística. **Eugene Drucker** e **Philip Seltzer** – violinos, **Lawrence Dutton** – viola e **Paul Watkins** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 428; Shostakovich – Quarteto nº 14; e Beethoven – Quarteto op. 59 nº 2. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 195. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R\$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R\$ 10. Quarteto Emerson se reapresenta dia 28 às 21h.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

João Carlos Martins – regente e piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Haydn – Sinfonia dos brincquinhos e Sinfonia da despedida; Bach – Ária da quarta corda; e Hess – Ladies in Lavender. Leia mais na pág. 48.

Teatro Bradesco. R\$ 25 a R\$ 40.

28 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Para ver a Banda tocar! **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa:

Sparke – Overture for Woodwinds; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Pixinguinha – Naquele tempo; e Sparke – Dance Movements.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h00 Ópera IFIGÊNIA EM TÁURIS, de Gluck

Alessandro Sangiorgi – regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60.

Reapresentação dia 30/5 às 20h e dia 1/6 às 17h.

20h30 ROSIMARY PARRA – vihuela e DANIEL MURRAY – violão e eletrônica

Formas de violão. Da vihuela à música eletroacústica. Programa: Milán – Fantasias nº 2 e nº 7; Valderrábano – Sonetos; Luys de Narváez – Diferencias sobre Guardame las vacas, La canción del Emperador Mille regrets e Je veulx laysser melancolie de Ricafort; Mudarra – Pavana de Alexandre y Gallarda; Murray – Entremeios nº 7 e nº 9; Flo Menezes – Quaderno; e Kampela – Happydays nº 2. Leia mais na pág. 51.

Sesc Pinheiros – Auditório. R\$ 3,20, R\$ 8,00 e R\$ 16,00.

21h00 QUARTETO EMERSON

Cultura Artística. **Eugene Drucker** e **Philip Seltzer** – violinos, **Lawrence Dutton** – viola e **Paul Watkins** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto op. 20 nº 3; Britten – Quarteto nº 3; e Schubert – A morte e a donzela. Leia mais na pág. 40.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 195. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R\$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R\$ 10.

29 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Jaime Martín** – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Albéniz – Catalonia; Dalbavie – Concerto para flauta; Tchaikovsky – Manfred op. 58. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 30 às 21h e dia 31 às 16h30.

19h00 SOLISTAS DA OSESP

Rogério Wolf – flauta, **Ricardo Barbosa** – oboé, **Sérgio Burgani** – clarinete, **Romeu Rabelo** – fagote e **José Costa Filho** – trompa. Programa: Tavares – Quinteto para instrumentos de sopro; Guerra-Peixe – Trio nº 2 para flauta, clarinete e fagote; Mehmari – Choro breve; Gnattali – Suíte para quinteto de sopros; e Villa-Lobos – Quinteto em forma de choros. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 54. Reapresentação dia 31 às 14h45.

19h00 ERICH LEHNINGER – violino e HUANG WEI XIAN – piano

Música de Câmara na Academia. Programa: Mozart – Integral das 16 sonatas para violino e piano K 296, K 379 e K 380. Erich Lehninger – direção artística. Leila Gazzaneo – direção de produção.

Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 Ópera CARMEN, de Bizet Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. Ramón Tebar – regente. Filippo Toton – direção cênica. Juan Guillermo Nova – cenografia. Carmen – Rinat Shaham (29/5, 1, 3, 5, 7 e 10/6) / Luisa Francesconi (31/5, 8 e 11/6); Don José – Thiago Arancam (29/5, 1, 3, 5, 8 e 11/6) / Fernando Portari (31/5, 7 e 10/6); Escamillo – Rodrigo Esteves (29/5, 1, 3, 5, 7 e 10/6) / David Marcondes (31/5, 8 e 11/6); Micaela – Lana Kos (29/5, 1, 3, 5, 7 e 10/6) / Andrea Aguilar (31/5, 8 e 11/6); Frasquita – Marta Torbidoni; Mercedes – Malena Dayen; Dancairo – Francis Dudziak; Remendado – Rodolphe Briand; Morales – Norbert Steidl (29/5, 1, 5, 8 e 11/6) / Vinicius Atique (31/5, 3, 7 e 10/6); e Zuñiga – Massimiliano Catellani. Leia mais na pág. 44.

Theatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dia 31/5 às 20h, dias 1 e 8/6 às 18h, e dias 3, 5, 7, 10 e 11/6 às 20h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, HORÁCIO SCHAEFER – viola e CLÁUDIO JAFFÉ – violoncelo

Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto n° 4 op. 20; e Dvorák – Sexteto de cordas op. 48.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Jaime Martín – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Albéniz – Catalonia; Dalbavie – Concerto para flauta; Tchaikovsky – Manfred op. 58. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 30 às 21h e dia 31 às 16h30.

21h00 NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo

Bach: Tema & Contratema. J.S. Bach e filhos. Programa: J.S. Bach – Partita n° 1; C.Ph.E. Bach – Sonata para órgão; e J.C. Bach – Sonata para cravo.

Espaço Cachuera! R\$ 30.

30 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Veja detalhes dia 4 às 14h. **Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.** Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL

Série Diálogos Culturais. **George Stelluto** – regente. Programa: obras de Corelli, Dukas, Milhaud e Bizet.

CEU Inácio Monteiro. Entrada franca. Reapresentação dia 1° de junho às 12h no Centro Cultural São Paulo.

20h00 Ópera IFIGÊNIA EM TÁURIS, de Gluck

Veja detalhes dia 23 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 1/6 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Jaime Martín – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Albéniz – Catalonia; Dalbavie – Concerto para flauta; Tchaikovsky – Manfred op. 58. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166. Reapresentação dia 31 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Alberto Roque-Santana (Espanha) – regente. Programa: Poulenc – Sinfonietta; e Bizet – Sinfonia n° 1.

Audatório Ibirapuera. R\$ 20. Reapresentação dia 31 às 16h na Tenda Cultural Ortega Y Gasset.

31 SÁBADO

14h45 SOLISTAS DA OSESP

Rogério Wolf – flauta, **Ricardo Barbosa** – oboé, **Sérgio Burgani** – clarinete, **Romeu Rabelo** – fagote e **José Costa Filho** – trompa. Programa: Tavares – Quinteto para instrumentos de sopro; Guerra-Peixe – Trio n° 2 para flauta, clarinete e fagote; Mehari – Choro breve; Gnattali – Suíte para quinteto de sopros; e Villa-Lobos – Quinteto em forma de choros. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 54.

15h00 Ópera IL TABARRO E GIANNI SCHICCHI, de Puccini

Ópera Comentada. **Alberto Mastromarino**, **Amarilli Nizza**, **Rubens Pelizzari**, **Andrea Giovannini**, **Annamaria Chiuri**, **Coro Lírico Amadeus** e **Orquestra della Fondazione Arturo Toscanini**. **Julian Reynolds** – regente. Comentários: **João Luiz Sampaio**.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

Dia 11, Sala São Paulo

Com Carlos Moreno, OER recebe Cristian Budu na Sala São Paulo

A Orquestra Experimental de Repertório, grupo fundado em 1990 pelo maestro Jamil Maluf e que desde o início de 2014 está sob direção do maestro Carlos Moreno, segue sua temporada com importantes apresentações. Após o ciclo com a integral das sinfonias de Brahms, a OER atua no dia 11, na Sala São Paulo, ao lado de uma das grandes revelações da música nacional, o pianista Cristian Budu (leia também a entrevista de Cristian Budu publicada na edição anterior da Revista CONCERTO, n° 204, página 16).

Vencedor do concurso *Prelúdio*, da TV Cultura, em 2007, e do Concurso Nelson Freire de 2010, Budu confirmou sua virtuosidade musical ao ganhar o Concurso Internacional de Piano Clara Haskil, no ano passado. Graças à façanha, ele também recebeu o Prêmio CONCERTO 2013 de Jovem Talento.

Junto com a OER, Budu interpreta a mesma peça de sua prova final no Clara Haskil, o *Concerto em lá menor* de Schumann. Completam o repertório a abertura de *Fosca*, de Carlos Gomes, e as *Danças sinfônicas*, de Rachmaninov.



Carlos Moreno

Dias 11 e 25, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Duo Ramalho-Razera e Marcelo Bratke tocam na Fundação

Dando sequência à sua série de recitais de câmara, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano promove duas apresentações em maio. A primeira é no dia 11 e conta com a presença do Duo Ramalho-Razera. Formado por Winston Ramalho (violino) e Alexandre Razera (viola), o duo toca peças de Bach, Mozart, Villa-Lobos e Händel.

A segunda apresentação será no dia 25 e conta com o prestigiado pianista Marcelo Bratke. Ele interpreta um interessante repertório de compositores do século XX, com destaque para *In a landscape*, de John Cage, *Sorocaba*, da suíte *Saudades do Brasil*, de Darius Milhaud, e o *Tango*, de Stravinsky. (Como curiosidade, vale notar que a sede modernista da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano foi projetada em 1950 por Oswaldo Arthur Bratke, avô de Marcelo. A Fundação foi tema da coluna GPS Musical de edição anterior da Revista CONCERTO, n° 204, página 72.)

Dia 28, Sesc Pinheiros

Formas do Violão programa debate e recital no Sesc Pinheiros

No dia 28 de maio, o Sesc Pinheiros recebe o segundo evento da série mensal Formas do Violão, que tem curadoria do professor, crítico e violonista Sidney Molina. Às 19h, Molina media uma mesa redonda que discute o nascimento da música histórica no século da vanguarda, com Luís Otávio Santos e Flo Menezes. Depois, às 20h30, ocorre um recital com Rosmary Parra e Daniel Murray. O repertório contempla música antiga em uma vihuela, bem como música contemporânea de Flo Menezes, Arthur Kampela e do próprio Daniel Murray.

A série **Música de Câmara na Academia** segue em maio com quatro recitais gratuitos na Academia Paulista de Letras, sempre às quintas-feiras, às 19h. Divida em módulos de integrais espalhados pela temporada, a série segue com os trios com piano de Beethoven, no dia 8; os trios com piano de Brahms, no dia 15; o quinteto de cordas de Mozart, e os trios de cordas de Beethoven, no dia 22; e a integral das sonatas para violino e piano de Mozart, no dia 29. A coordenação da série é do violinista Erich Lehninger.

Aos sábados o **Sesc Vila Mariana** promove uma série de recitais. Em maio serão cinco datas: dia 3, com Tatiana Vinogradova (violino) e Olga Kopylova (piano); dia 10, com o violonista francês Thibault Cauvin; dia 17, com o Quarteto Radamés Gnattali; dia 24, com o Trio Images; e dia 31, com o Trio Arquê.

A **Orquestra de Câmara da ECA-USP** se apresenta nos dias 6 e 11, interpretando a *Sinfonia em mi menor* e o *Concerto para fagote* de Carl Philipp Emanuel Bach, e o *Concerto de Brandemburgo nº 5* e a *Suíte orquestral nº 3* de Johann Sebastian Bach. Revezam-se na regência os maestros William Coelho, André Bachur e Henrique Villas Boas. Na peça concertante, os solos são do cravista Sérgio Carvalho.

O cravista Nicolau Figueiredo é a atração da série Bach: Tema & Contratema no **Espaço Cachuera!**, no dia 29. O repertório traz peças de Johann Sebastian, Carl Philipp Emanuel e Johann Christian Bach.

Seguem em maio as duas séries de música clássica do **Centro Cultural São Paulo**: a Terça e a Domingo no Centro. A primeira tem no dia 13 o concerto mais importante do mês: uma gala lírica com Rosana Lamosa e Fernando Portari, que, acompanhados ao piano por Rafael Andrade, comemoram o aniversário do CCSP com peças de Copland, Villa-Lobos, Poulenc, Bernstein e Puccini, entre outros. A série se completa com o duo de flautas doces de Marília Macedo e Claudia Freixedas, no dia 6; a Orquestra Barroca de Hamburgo Elbipolis, que, com um DJ, faz uma inusitada mistura de peças barrocas com música eletrônica, no dia 20; e Paulo Martelli, que transcreve para o violão de 11 cordas peças escritas por Bach para o alaúde, no dia 27. Já a Domingo no Centro apresenta o violonista Lívio Macedo, no dia 4; o Coral Paulistano Mário de Andrade, no dia 11; a Orquestra de Cordas Infantojuvenil do Projeto Guri, no dia 18; e o violoncelista Raiff Dantas Barreto no dia 25.

Emmanuele Baldini e **Karin Fernandes** fazem, no dia 19 de maio, o pré-lançamento do álbum *Delírios – Sonatas de Leopoldo Miguez e Glauco Velasquez para violino e piano*. A apresentação ocorre na Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim. O lançamento do CD está previsto para o mês de novembro.

A série **Piano no MuBE** apresenta quatro atrações em maio. No dia 4, Cristiano Buarque toca peças de Chopin e Debussy. No dia 11, é a vez de Paula Da Matta, que interpreta Chopin, Liszt e Wagner. No dia 18, Evandro Gardezani dos Santos apresenta um repertório com Chopin e Gottschalk. A pianista Liz Helena Minadeo encerra o mês com um repertório dedicado a Chopin, Rachmaninov e Scriabin, no dia 25.

No dia 18, a **Banda Sinfônica** faz uma miniturnê por quatro cidades paulistas: Botucatu, Ibiúna, Piedade e Torre de Pedra. O grupo volta a se apresentar no Teatro Sesi, em São Paulo, no dia 28, e no Centro Cultural de Diadema, no dia 31. Já a **Jazz Sinfônica** se apresenta em Pirassununga, no dia 23; no Auditório Ibirapuera, no dia 25; e em Campinas, no dia 31.

Em Barueri, acontece o **Festival Alphaville de Música de Câmara**, que em maio tem dois recitais. No dia 24, apresentam-se Betina Stegmann, Claudio Jaffé, Marcelo Jaffé e Ricardo Ballester. Já no dia 31, Ballester acompanha a soprano brasileira Gabriella Pace.

Em maio, a Osesp participa tanto da **Virada Cultural** na capital quanto da **Virada Paulista**, no restante do Estado. Na primeira, a orquestra toca na manhã do domingo, dia 18, com regência de Marin Alsop. Já na Virada Paulista, o grupo toca no dia 25, em Indaiatuba, sob regência do norueguês Eivind Gullberg Jensen.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Alberto Roque-Santana (Espanha) – regente. Programa: Poulenc – Sinfonietta; e Bizet – Sinfonia nº 1. **Tenda Cultural Ortega Y Gasset**. Entrada franca.

16h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Mônica Giardini – regente. Programa: Barnes – Golden Festival Overture; Sparke – Music of the Spheres; Bota – A estranha dança do inseto eletrônico; Meij – Dutch Masters; e Reed – A Springtime Celebration. **Masp – Grande auditório**. Entrada franca.

16h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Martinho Lutero – regente. **Fabiana Cozza** – cantora. Programa: Vivaldi – Gloria e Stabat Mater; e música popular brasileira.

Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes. Entrada franca.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Jaime Martín – regente. **Emmanuel Pahud** – flauta. Programa: Albéniz – Catalonia; Dalbavie – Concerto para flauta; Tchaikovsky – Manfred op. 58. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 166.

18h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Reed – A Jubilant Overture; Verdi – Nabuco; Villa-Lobos – Prelúdio Bachianas brasileiras nº 4; Sparke – The Four Noble Truths; Wittrock – Lord Tullamore; Gershwin – An American in Paris; Piazzolla – Libertango; e Duda – Suíte pernambucana.

Centro Cultural de Diadema. Entrada franca.

18h30 TRIO ARQUÊ

Série Concertos. **Emmanuele Baldini** – violino, **Heloísa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Trio; Copland – Vitebsk, estudo sobre um tema judeu; e Brahms – Trio nº 1 op. 8.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 Ópera CARMEN, de Bizet

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **Ramón Tebar** – regente. Veja detalhes dia 29 às 20h.

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 1 e 8/6 às 18h, e dias 3, 5, 7, 10 e 11/6 às 20h.

20h00 ORQUESTRA BARROCA e CORO MADRIGAL

III Encontro Internacional de Música Antiga Emesp. Leia mais na pág. 49.

Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

20h00 GABRIELLA PACE – soprano e RICARDO BALLESTERO – piano

IV Festival Alphaville de Música de Câmara. As mulheres de Goethe. Programa: Beethoven – Die Trommel gerühret; Egmont e Kennst du das Land; Mendelssohn – Ach, um deine feuchten Schwingen; Schubert – Der Musensohn, Nur wer die Sehnsucht kennt e Gretchen an Spinnrade; Duparc – Le connais-tu le pays; Tchaikovsky – Net, tol'ko tot, kto zna; Schumann – Mignon, Álbum para a juventude e Singet nicht in Trauertönen; Verdi – Perduto ho la pace; e Gounod – Que vois-je la?... Ah, je ris de me voir si, Faust. Ricardo Ballester – idealização e direção artística. Keico Sato – produção. **Auditório Alphaville**. R\$ 140.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Claudio Cohen – regente. **Álvaro Siviero** – piano. Programa: Strauss – Abertura O morcego; Rachmaninov – Concerto nº 3 op. 30; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 49.

Sala São Paulo. R\$ 20 a R\$ 40. Renda revertida para ações da ONG Autismo e Realidade.

1/6 DOMINGO

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL

Veja detalhes dia 30/5 às 15h.

Centro Cultural São Paulo. Entrada franca.

15h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA

Espectáculo infantil. Veja detalhes dia 3/5 às 15h.

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R\$ 20. Reapresentação sábados e domingos, às 15h. Até 7 de junho.

16h00 Musical infantil JOÃO E MARIA

Veja detalhes dia 3 às 16h.

Teatro João Caetano. R\$ 10. Reapresentação sábados e domingos, às 16h. Até 15 de junho.

17h00 Ópera IFIGÊNIA EM TÁURIS, de Gluck

Alessandro Sangiorgi – regente.

Veja detalhes dia 23/5 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 20 a R\$ 60.

18h00 Ópera CARMEN, de Bizet

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **Ramón Tebar** – regente. Veja detalhes dia 29/5 às 20h.

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 3, 5, 7, 10 e 11/6 às 20h e dia 8/6 às 18h. ♦

Endereços São Paulo

Academia Paulista de Letras

– **Teatro** – Largo do Arouche, 324 – República – Tel. (11) 3331-7222 (340 lugares)

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares)

Auditório do CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-6541 (600 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Auditório Maestro Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (90 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural de Diadema – Rua Graciosa, 300 – Parque Sete de Setembro – Diadema – Tel. (11) 4056-3366 (370 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes – Av. Inácio Monteiro, 6900 – Jardim São Paulo (Zona Leste) – Tel. (11) 2555-2840 (150 lugares)

Centro Histórico e Cultural

Mackenzie – Rua Maria Antônia, 307 – Prédio 1 – Vila Buarque – Tel. (11) 2114-8661 (40 lugares)

CEU Inácio Monteiro – Rua Barão Barroso do Amazonas, s/nº – Cohab Inácio Monteiro

Círculo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Círculo Militar de São Paulo – Auditório e Salão Verde – Rua Abílio Soares, 1589 – 2º andar – Ibirapuera – Tel. (11) 884-4055, ramal 238

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (89 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Galeria Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (136 lugares)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja de Santa Teresinha – Rua Maranhão, 617, entrada também pela Rua Piauí, 844 (Praça Buenos Aires) – Tel. (11) 3667-5765 (352 lugares)

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Três Rios, 75 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-6023

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Conceição – Rua Santa Ifigênia, 30 – Santa Ifigênia – Tel. (11) 3229-67063 (300 lugares)

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Livraria Saraiva – Shopping

Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-9197 (172 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Pátio do Colégio – Capela do Beato José de Anchieta – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Praça das Artes – Sala do Conservatório (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 136 – Tel. (11) 3231-5151 (150 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingresso-rapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 20 (1500 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3000

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turíassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Tel. (11) 3170-4059 (168 lugares)

Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares)

Teatro Maksoud Plaza – Al. Campinas, 150 – Cerqueira César – Tel. (11) 3145-8000

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Tenda Cultural Ortega Y Gasset – Rua do Anfiteatro, s/nº – Cidade Universitária – Butantã – Tel. (11) 3091-1933 (500 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressoofacil.com.br (1500 lugares); Salão Nobre (150 lugares)

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambê, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Dia 11, Theatro Municipal

Jansons rege Sinfônica da Rádio da Baviera em grande repertório

No dia 11 de maio, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro recebe, em promoção da Dell'Arte, uma das maiores orquestras do mundo, a Sinfônica da Rádio da Baviera. Fundado em 1949, em Munique, o grupo ficou na sexta posição da lista das 20 melhores orquestras do mundo, realizada em 2008 pela revista inglesa *Gramophone*. O comentário publicado à época afirma que “a orquestra não possui nenhuma fraqueza”, e que, por conta das constantes gravações e execuções de obras contemporâneas, cada instrumentista do grupo acabou por criar um senso crítico muito refinado de suas próprias performances, que os deixa sempre afiados. “Para mim”, conclui, “é como dirigir um Rolls Royce”.

O autor do comentário é o próprio diretor artístico e regente titular do grupo, Mariss Jansons, que ocupa o cargo desde 2003. O maestro letão de 71 anos e saúde frágil – Jansons quase morreu enquanto regia *La bohème*, em 1996, quando teve um ataque cardíaco – tem reputação estabelecida como um dos maiores de sua geração: além da Sinfônica da Rádio da Baviera, ele é titular também da Orquestra Real do Concertgebouw, a número um da lista supracitada.

O repertório que o grupo toca no Municipal carioca é variado e se inicia com *Slonimsky's Earbox*, do compositor contemporâneo norte-americano John Adams; então segue com o virtuosístico poema sinfônico *Don Juan*, de Richard Strauss, e se encerra com a *Sinfonia fantástica* do romântico francês Hector Berlioz. Nos dias seguintes, 12 e 13, a Sinfônica da Rádio da Baviera segue com Jansons para São Paulo, onde se apresenta com a pianista japonesa Mitsuko Uchida (leia mais na página 40). A Dell'Arte ainda promove mais um recital em maio: do Quarteto Emerson, no dia 25, também no Municipal do Rio (leia mais abaixo).

Dia 25, Theatro Municipal

Quarteto Emerson interpreta Mozart, Shostakovich e Beethoven

O Quarteto Emerson, um dos principais grupos de câmara do mundo, se apresenta no Theatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 25 de maio – depois o ensemble viaja para São Paulo, onde toca nos dias 27 e 28 (leia mais na página 40). A promoção do concerto carioca é da Dell'Arte, que no início de maio também promove uma apresentação da Sinfônica da Rádio da Baviera (leia mais acima).

Formado por Eugene Drucker, Philip Setzer (violinos), Lawrence Dutton (viola) e Paul Watkins (violoncelo), o Quarteto Emerson é baseado em Nova York e foi fundado em 1976. Conhecido especialmente pela versatilidade de repertório, o grupo tem destacada produção fonográfica – sua gravação de 1989 dos quartetos de Bartók são consideradas definitivas (e ganharam dois Grammys: melhor performance de grupo de câmara e melhor álbum clássico).

No palco do Municipal carioca o público poderá acompanhar quartetos de Mozart (*K 428*), Shostakovich (*nº 14*) e Beethoven (*nº 2*).



1 QUINTA-FEIRA

16h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Música no Museu. *Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais*.

Participação: *Habiba Doorenbos* (Holanda) – harpa. Obras de Villa-Lobos e Debussy. Leia mais na pág. 58.

Palácio Guanabara. Todos os eventos com entrada franca. Informações: www.rioharpfestival.com.

21h00 AKRAM KHAN COMPANY

Festival O Boticário na Dança. Espetáculo *iTMOi – In the Mind of Igor*, celebrando o centenário de A sagração da primavera, de Stravinsky.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 60.

2 SEXTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Maria Célia Machado – harpa.

Obras de J. Thomas, Grandjany, Salzedo, Debussy, Tom Jobim e Villa-Lobos. **Às 14h:** *Habiba Doorenbos* (Holanda) – harpa. Obras do CD “Take Flight”.

Às 16h: *Trio D’Ambrósio: Maria Célia Machado* – harpa, *Airan Nicodemo* – violino e *Maria Helena Andrade* – piano.

Obras de Bach, Mozart, Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov, Saint-Saëns, Francisco Braga, Chiquinha Gonzaga e Villani-Côrtes. **Às 18h:** *Camerata Dias Gomes. Denise Emmer* – direção, *Alexandre Schubert* – regente e *Vanja Ferreira* – harpa. Obras de Vivaldi, Händel, Schubert, Ernani Aguiar e Nazareth.

Forte de Copacabana – Museu do Exército.

21h00 LOUISE LECAVALIER – bailarina

Festival O Boticário na Dança. Espetáculo *So Blue*.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 60.

3 SÁBADO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Grupo Gauri: Andreia Galina – tâmara, *M. Peluzo* – dholak e *Lana Brade* – harmônio. Músicas indianas. **Às 14h:** *Habiba Doorenbos* (Holanda) – harpa. Obras do CD “Take Flight”.

Às 16h: *Rino Kageyama* (Japão) – harpa. Obras de Tournier, J. Cras, Renié, De Falla, M. Constant e Liszt.

Forte de Copacabana – Museu do Exército.

21h00 TAO DANCE THEATER

Festival O Boticário na Dança.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 60.

4 DOMINGO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Camerata Assis Brasil: João Carlos de Assis – direção e piano. Participação:

Habiba Doorenbos (Holanda) – harpa. Obras de Haydn, Villa-Lobos, Mozart, Nino Rota, Victor Assis Brasil, Bizet, J. Mercer, Luiz Gonzaga, Guerra-Peixe, Strauss, Tchaikovsky, Grieg, Brahms, Rossini e Offenbach. **Às 14h:** *Tambores do Japão*. **Às 16h:** *Rino Kageyama* (Japão) – harpa. Obras de Tournier, Cras, Renié, De Falla, Constant e Liszt. **Às 18h:** *Les Alizés* (França): *Claire Le Fur* – harpa, *François Detton* – flauta, *Cécile de Rocca Serra* – violino e viola, *Franck Bilot* – clarinete e *Guy Louiset* – percussão. Obras de Händel, Schubert, Bizet, Jeanjean, Damase, Galais, Glinka, Fauré, Debussy e Samuel-Rousseau e músicas de West Indies e South America.

Forte de Copacabana – Museu do Exército.

16h00 CAMERATA DE CORDAS DA UNIRIO

Projeto Candelária. **Paulo Bosio** – direção artística. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Händel e Bach, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliance IV. **Sammy Fuks** – regente. Programa: *Pequena serenata noturna* (1º movimento); Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras nº 4*; Vivaldi – *A primavera* (1º e 3º movimentos); Gluck – *Dança dos espíritos abençoados*, da ópera *Orfeu e Eurídice*; Grieg – *Dança de Anitra*, da *Suite Peer Gynt nº 1*; J. Strauss – *Pizzicato Polca*; Bach – *Jesus, alegria dos homens*; *Nepomuceno – Serenata para cordas*; Guerra-Peixe – *Mourão*. Leia mais na pág. 58.

Bangu Shopping. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 17h no Shopping Grande Rio.

21h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA

Festival O Boticário na Dança. Espetáculo *Monger*.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 60.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Les Alizés (França): *Claire Le Fur* – harpa, *François Detton* – flauta, *Cécile de Rocca Serra* – violino e viola, *Franck Bilot* – clarinete e *Guy Louiset* – percussão. Obras de Händel, Schubert, Bizet, Jeanjean, Damase, Galais, Glinka, Fauré, Debussy e Samuel-Rousseau e músicas de West Indies e South America. **Às 16h:** *Clarsech Ensemble: Gilda Dettori, A. Caria, P. Santoru, L. Chessa e S. Fadda* – harpas, *S. Rizzu* – trompa e *T. Chessa* – flauta. Músicas tradicionais irlandesas, inglesas e escocesas e obras de Carolan, G. Rachel, Porrino, Ortiz e S. Rizzu.

Biblioteca Nacional.

MINISTÉRIO DA CULTURA, IRB-RE & COBB APRESENTAM

Música no Museu

LATIN AMERICAN QUALITY AWARDS 2011
ORDEM DO MÉRITO CULTURAL 2008

foto: Isabela Francisco

IX RioHarpFestival

FESTIVAL INTERNACIONAL DE HARPAS DO RIO DE JANEIRO
MAIO/ MAY 2014

CONCERTOS GRATUITOS



rioharpfestival.com | musicanomuseu.com.br

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 18, 22 e 31, Theatro Municipal / Dia 24, Cidade das Artes

OSB traz Ricardo Castro, Arabella Steinbacher e Marcelo Lehninger

São quatro os compromissos cariocas da Orquestra Sinfônica Brasileira neste mês. No dia 18 acontece o primeiro concerto, no Theatro Municipal. O convidado da noite é o pianista e regente baiano Ricardo Castro, que atua em função dupla com a orquestra. Brilhante instrumentista, Castro venceu em 1993 a prestigiosa Competição de Piano de Leeds – um dos maiores feitos de um pianista brasileiro. Outro fato marcante em sua carreira foi em 2007, quando, em parceria com o Governo do Estado da Bahia, criou o programa Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Jovens e Infantis da Bahia), que busca a integração social por meio da música, baseado no famoso El Sistema, da Venezuela. No Municipal, Castro primeiro interpreta a *Sonata Waldstein*, de Beethoven, e então rege a *Abertura acadêmica*, de Brahms. A apresentação se encerra com o *Concerto para piano n° 1*, de Beethoven, que ele rege desde o piano.



Divulgação
Ricardo Castro

Nos dias 22 e 24, a OSB se apresenta no Theatro Municipal e na Cidade das Artes, respectivamente, mas com o mesmo programa: *Uma noite no Monte Calvo*, de Mussorgsky, o *Concerto para violino*, de Dvorák, e a *Sinfonia n° 1*, de Rachmaninov. A regência é de Roberto Minczuk, titular da sinfônica, que recebe no palco a violinista alemã Arabella Steinbacher. O mesmo concerto será apresentado no dia 25, na Sala São Paulo (leia mais na página 46).

O mês se encerra com uma grande atração no dia 31, quando a OSB tem como convidados dois jovens talentosos: o maestro brasileiro Marcelo Lehninger e a violinista francesa Alexandra Soumm. Regente associado da Sinfônica de Boston, Lehninger é um dos nomes mais promissores da nova geração clássica do país, gozando já de grande reputação internacional. Por sua vez Soumm, nascida em 1989, apesar da pouca idade já é presença habitual nos principais palcos e orquestras de sua terra natal e de outros países da Europa. Ela toca o *Concerto para violino n° 1*, de Bruch. O repertório se completa com *A gruta de Fingal*, de Mendelssohn, e a *Sinfonia n° 4*, de Schumann.

Dia 10, Theatro Municipal

Com Karabtchevsky, Sinfônica Heliópolis toca no Municipal

A Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo jovem mantido pelo Instituto Baccarelli – entidade paulistana que trabalha com crianças em comunidades carentes e busca a socialização por meio da música –, se apresenta em maio no Rio de Janeiro. O concerto, que tem direção do regente titular da orquestra, Isaac Karabtchevsky, ocorre no dia 10, no Theatro Municipal. O programa é dedicado a grandes trechos operísticos, como as aberturas de *Fosca*, de Carlos Gomes, *A força do destino*, de Verdi, e *Tannhäuser*, de Wagner, além de famosas composições de Johann Strauss Jr.

6 TERÇA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Clarsech Ensemble: Gilda Dettori, A. Caria, P. Santoru, L. Chessa e S. Fadda – harpas, S. Rizzu – trompa e T. Chessa – flauta. Músicas tradicionais irlandesas, inglesas e escocesas e obras de Carolan, G. Rachel, Porrino, Ortiz e S. Rizzu. **Às 14h: Les Alizés (França): Claire Le Fur – harpa, François Detton – flauta, Cecile de Rocca Serra – violino e viola, Franck Bilot – clarinete e Guy Louiset – percussão. Obras de Schubert, Bizet, Jeanjean, Damase, Galais, Fauré, Debussy e Samuel-Rousseau e músicas de West Indies e South America.**

Biblioteca Nacional.

20h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Orquestra Brasileira de Harpas. Maria Célia Machado – direção e harpa. Obras de Marchetti, Weber, Mignone, Villa-Lobos, Krieger, Ravel, Paulo Roberto, Tom Jobim, Pixinguinha, Baden Powell, Vinicius de Moraes e Ary Barroso.

late Clube do Rio de Janeiro.

7 QUARTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Les Alizés (França): Claire Le Fur – harpa, François Detton – flauta, Cecile de Rocca Serra – violino e viola, Franck Bilot – clarinete e Guy Louiset – percussão. Obras de Händel, Schubert, Bizet, Jeanjean, Damase, Galais, Glinka, Fauré, Debussy e Samuel-Rousseau e músicas de West Indies e South America. **Às 14h: Orquestra de Violoncelos das Comunidades Pacificadas.** Participação: *Gilda Dettori* – harpa. Clássicos brasileiros e italianos. **Às 16h: Cheyenne Brown (Escócia)** – harpa. Músicas escocesas do século XX. **Às 18h: Clarsech Ensemble: Gilda Dettori, A. Caria, P. Santoru, L. Chessa e S. Fadda – harpas, S. Rizzu – trompa e T. Chessa – flauta. Músicas tradicionais irlandesas, inglesas e escocesas e obras de Carolan, G. Rachel, Porrino, Ortiz e S. Rizzu.**

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

19h30 PROJETO ACMÚSICA

Clássicos da Música Brasileira.

Erika Machado – mezzo soprano, *Isaias Silva, José Lana, Melissa Cathalo* e *Paulo Roberto* – violinos, *Vagner Andrade* – violoncelo, *Angela Dabdab* e *Eduardo Leal* – clarinetes e *Ilem Vargas* – piano. Programa: obras de Villani-Córtés, Dolores Duran, Dulce Lamas, Jayme Ovalle, Marcelo Tupynamba, Ricardo Santoro, Ronaldo Miranda e Nepomuceno.

Teatro da ACM. R\$ 5.

8 QUINTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Baltazar Juarez – harpa e *Jorge Deleze* (México) – viola. Obras de Biber, Lehmann, Debussy, Bruch, Vaughan, Aranda, Godefroid, Moretti, Villa-Lobos e J. Deleze. **Às 14h: Cheyenne Brown (Escócia) – harpa. Músicas escocesas. **Às 16h: Orquestra de Câmara da Providência. Anderson Alves** – regente. Participação: *Baltazar Juarez* – harpa. Obras de Villa-Lobos, Händel, Grieg, Debussy, C. Soares, Dorival Caymmi e Guerra-Peixe. **Às 18h: Orquestra de Violões do Forte.** Participação: *Gilda Dettori* – harpa. Clássicos brasileiros.**

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

18h00 HUGO PILGER – violoncelo e LÚCIA BARRENECHEA – piano

Música de Câmara na ABL. Presença de Villa-Lobos na música brasileira para violoncelo e piano. Programa: Villa-Lobos – Divagação e Bachianas brasileiras n° 2; Arthur Napoleão – Romance op. 71; Homero Barreto – Berceuse; Krieger – Seresta; e Bach/Villa-Lobos – Prelúdio n° 8.

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

9 SEXTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Gustavo Beaklini – harpa. Obras de Bach, Händel e Mignone. **Às 14h: Cheyenne Brown (Escócia) – harpa. Músicas escocesas. **Às 16h: Baltazar Juarez** – harpa e *Jorge Deleze* (México) – viola. Obras de Biber, Lehmann, Debussy, Bruch, R. Vaughan, A. Aranda, Godefroid, K. Moretti, Villa-Lobos e Deleze. **Às 18h: Orquestra do SindiRefeições.** Participação: *Cheyenne Brown* – harpa. Clássicos brasileiros.**

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

10 SÁBADO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Raoul Moretti (Itália) – harpa. Harpscapes. **Às 14h: Atlantic Harp Duo: Elizabeth Jaxon** (EUA) e *Marta Luce* (Tailândia). Obras de Chopin, De Falla, Delplace, Petersen, D. Luce, Arturo Márquez. **Às 16h: Cheyenne Brown** (Escócia) – harpa. Músicas escocesas.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

13h55 Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini

The Metropolitan Opera House de Nova York. Fabio Luisi – regente. Joyce DiDonato (Angelina), Juan Diego Flórez (Don Ramiro),

Pietro Spagnoli (Dandini), Alessandro Corbelli (Don Magnifico) e Luca Pisaroni (Alidoro). Daniela Schiavone – coreógrafa. Cesare Lievi – produção.

UCI Salas de Cinema. R\$ 60. Verificar endereços em www.ucinemas.com.br.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Isaac Karabtshevsky – regente. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Fosca; Verdi – Abertura de A força do destino; J. Strauss Jr. – O Danúbio azul e Pizzicato Polka; e Wagner – Prelúdio de Tristão e Isolda e Abertura de Tannhäuser. Leia mais na pág. 56.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 40.

11 DOMINGO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Raoul Moretti (Itália) – harpa. Harpscapes. **Às 14h:** *Chantal Mathieu* (França) – harpa. Obras de Bach, Glinka, Tournier, Debussy, Salzedo e Damase. **Às 15h30:** *Atlantic Harp Duo: Elizabeth Jaxon* (EUA) e *Marta Luce* (Tailândia). Obras de Chopin, De Falla, Delplace, Petersen, D. Luce e Arturo Márquez.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

17h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo *Marcela Carboni e Max de Aloe* (Itália) – harpas. Obras de Marcela Carboni, Max Aloe, Piazzolla, Tom Jobim, Fauré, Hermeto Pascoal, Irving Berlin, Pixinguinha e Sting.

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha.

17h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliansce V. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Mozart – Pequena serenata noturna (1º movimento); Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Vivaldi – A primavera (1º e 3º movimentos); Gluck – Dança dos espíritos abençoados, da ópera Orfeu e Eurídice; Grieg – Dança de Anitra, da Suite Peer Gynt nº 1; J. Strauss – Pizzicato Polka; Bach – Jesus, alegria dos homens; Nepomuceno – Serenata para cordas; Guerra-Peixe – Mourão. Leia mais na pág. 58.

Shopping Grande Rio. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DA BAVIERA

Série Dell'Arte Concertos Internacionais. **Mariss Jansons** – regente. Programa: John Adams – Slonimsky's Earbox; R. Strauss – Don Juan; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 54.

Theatro Municipal. R\$ 70 a R\$ 700.

12 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Atlantic Harp Duo: Elizabeth Jaxon (EUA) e *Marta Luce* (Tailândia). Obras de Chopin, De Falla, Delplace, Petersen, D. Luce e Arturo Márquez. **Às 14h:** *Sasha Boldachev* (Rússia) – harpa. Obras de Bach, Laurent, Debussy, Spohr, Labarre, Daquin, Fauré, Trneczek e Boldachev. **Às 15h:** *Raoul Moretti* (Itália) – harpa. Harpscapes. **Às 16h:** *Marie Palatine* (Bélgica) – harpa. Obras do CD "She".

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

17h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Grupo Jaffer. Música indiana.

Associação Comercial do Rio de Janeiro.

19h30 CORO e ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP

Israel Menezes – regente. Programa: Schumann – An den Sonnenschein op. 36; Bach – Loure, da Suíte nº 3 para violoncelo; João Feliciano Souza – Auctor Beate Saeculi; e Manoel Dias de Oliveira – Haec Dies.

Colégio São Vicente de Paulo. Entrada franca.

13 TERÇA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Marcela Carboni e Max de Aloe (Itália) – harpas. Obras de Marcela

Carboni, Max de Aloe, Piazzolla, Tom Jobim, Fauré, Hermeto Pascoal, Irving Berlin, Pixinguinha e Sting. **Às 14h:** *Ronith Mues* (Alemanha) – harpa. Obras de De Falla, Prokofiev, J. Lépany, C.P.E. Bach, Fauré e Smetana. **Às 16h:** *Marie Palatine* (Bélgica) – harpa. Obras do CD "She". **Às 18h:** *Sasha Boldachev* (Rússia) – harpa. Obras de Bach, Laurent, Debussy, Spohr, Labarre, Daquin, Fauré, Trneczek e Boldachev.

Centro Cultural Justiça do Trabalho.

14 QUARTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Sasha Boldachev (Rússia) – harpa. Obras de Bach, Laurent, Debussy, Spohr, Labarre e Daquin. **Às 14h:** *Marie Palatine* (Bélgica) – harpa. Obras do CD "She". **Às 16h:** *Orquestra Infantojuvenil da Ação Social pela Música – Núcleo Petrópolis.* Participação: *Ronith Mues* (Alemanha) – harpa. Clássicos brasileiros e alemães.

Às 18h: Duo *Marcela Carboni e Max de Aloe* (Itália) – harpas. Obras de Marcela Carboni, Max de Aloe, Piazzolla, Tom Jobim, Fauré, Hermeto Pascoal, Irving Berlin, Pixinguinha e Sting.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

BR PETROBRAS apresenta

Orquestra PETROBRAS Sinfônica

direção artística Isaac Karabtshevsky

TEMPORADA 2014

| | | |
|---|--|---|
| SÉRIE ALIANSCÉ IV e V | SÉRIE VESPERAL PORTINARI II | SÉRIE MPB&Jazz |
| Orquestra de Cordas da Petrobras Sinfônica Sammy Fuks, regente | Isaac Karabtshevsky, regente Paula Almerares, soprano | Carlos Prazeres, regente Rosa Passos e André Mehmani, solistas |
| OBRAS DE VIVALDI, BACH, MOZART, NEPOMUCENO E VILLA-LOBOS | RICHARD STRAUSS <i>As Quatro Últimas Canções</i> GUSTAV MAHLER <i>Sinfonia Nº 4 em Sol Maior</i> | CAYMMI SINFÔNICO 100 ANOS |
| DOMINGO, 4 - 17H BANGU SHOPPING | SÁBADO, 17 - 16H THEATRO MUNICIPAL | SEXTA, 24 - 20H THEATRO MUNICIPAL |
| DOMINGO, 11 - 17H SHOPPING GRANDE RIO | INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA ou www.ingresso.com 50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais | |
| ENTRADA FRANCA | | |

www.petrobrasinfonica.com.br

APÓIO INSTITUCIONAL: Fundação PROGRESSO, Ingresso.com, RIO

APÓIO CULTURAL: Avianca, Porto Ray, METRÔ RIO, UCI, GOVERNO FEDERAL BRASIL

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dia 4, Bangu Shopping / Dia 11, Shopping Grande Rio /
Dias 17 e 24, Theatro Municipal

Petrobras Sinfônica recebe Paula Almerares e homenageia Strauss

A Orquestra Petrobras Sinfônica se apresenta quatro vezes em maio – as duas primeiras, nos dias 4 e 11, como parte da série de concertos gratuitos em shoppings, com a orquestra de cordas da Opus. Sammy Fuks atua como regente nas duas datas, conduzindo um repertório que traz peças de Mozart, Villa-Lobos, Vivaldi e Bach, entre outros.

Os dois outros compromissos do mês da Petrobras Sinfônica são no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No dia 17, Isaac Karabtchevsky, o regente titular do grupo, rege um repertório do fim do Romantismo, com as *Quatro últimas canções*, de Richard Strauss – em homenagem aos 150 anos de nascimento do compositor, e com a participação da soprano argentina Paula Almerares –, e a *Sinfonia n.º 4*, de Mahler. A orquestra volta ao Municipal no dia 24, quando participa de um projeto intitulado MPB&Jazz, que mescla gêneros musicais.



Paula Almerares

Diversos locais

Nona edição do RioHarpFestival tem grande programação

O RioHarpFestival, o principal evento dedicado à harpa em todo o Brasil, chega à sua nona edição em 2014, com uma grande programação que se estende do dia 1.º de maio ao dia 1.º de junho. Promovido pela série Música no Museu com direção de Sérgio da Costa e Silva, esta edição contará com mais de 120 concertos gratuitos distribuídos por diversos espaços culturais do Rio de Janeiro.

Com convidados vindos de 25 países, os concertos acontecem em locais como o Jockey Club Brasileiro, igrejas e centros culturais como os do Banco do Brasil, da Justiça Federal e da Light. Uma importante inovação é a participação de grupos de comunidades cariocas como Pavão-Pavãozinho, Dona Marta e do Alemão, que terão a oportunidade de tocar ao lado de destacados músicos convidados.

A abertura ocorre no Palácio da Guanabara, no dia 1.º de maio, com a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e a harpista holandesa Habiba Doorenbos. Destacam-se os recitais do dia 5, na Biblioteca Nacional, com o grupo francês Les Alizés; o do dia 10, no CCBB, com o harpista Raoul Moretti; e o do dia 20, na Sinagoga Grande Templo, com a Orquestra de Cellos das Comunidades Pacificadas e a harpista japonesa Kaori Otake.

O Música no Museu ainda prevê concertos em São Paulo (dia 5, no Museu da Casa Brasileira) e Porto Alegre (dia 8, no Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul).



Liza Wallace

15 QUINTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Elisa Netzer (Suíça) – harpa. Obras de D. Scarlatti, J.B. Candon, Fauré, A. Maayani, Saint-Saëns e Salzedo. Centro Cultural Justiça Federal – Sala das Sessões.

14h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Orquestra Instituto GPA. Participação: *Ronith Mues* – harpa. Obras de Jenkins, Claudio Santoro, Vivaldi, Piazzolla e Guerra-Peixe. **Às 16h:** Duo *Marcela Carboni* e *Max de Aloe* (Itália) – harpas. Obras de Marcela Carboni, Max de Aloe, Piazzolla, Tom Jobim, Fauré, Hermeto Pascoal, Irving Berlin, Pixinguinha e Sting. **Às 18h:** *Lucas Petroni* (Argentina) – harpa. Obras de Silvetti, D. Garcia, Q. Pedrozo, A. Villoldo, E.S. Discipolo e Beatles. Centro Cultural Justiça Federal – Teatro.

19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Israel Menezes – regente. *Jefferson Pereira* e *Daniel Rosa* – trompetes. Programa: Rossini – Abertura de La gazza ladra; Vivaldi – Concerto para dois trompetes e orquestra; Guerra-Peixe/Clóvis Pereira – Mourão; e J. Strauss – Marcha Radetzky. Clube Israelita Brasileiro.

16 SEXTA-FEIRA

15h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Elisa Netzer (Suíça) – harpa. Obras de Scarlatti, Cardon, Fauré, Maayani, Saint-Saëns e Salzedo. Centro Cultural Justiça Federal – Teatro.

17h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Orquestra de Violões do Forte de Copacabana. Participação: *Ronith Mues* (Alemanha) – harpa. **Às 19h:** *Lucas Petroni* (Argentina) – harpa. Obras de B. Silvetti, D. Garcia, Q. Pedrozo, A. Villoldo, E.S. Discipolo e Beatles. Centro Cultural Justiça Federal – Sala das Sessões.

17 SÁBADO

11h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Grupo Gauri: Andreia Galina – tambora, *M. Peluzo* – dholak e *L. Brande* – harmônio. Música indiana. Parque das Ruínas.

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Lucas Petroni (Argentina) – harpa. Obras de B. Silvetti, D. Garcia, Q. Pedrozo, A. Villoldo, E.S. Discipolo e Beatles. **Às 14h:** Duo *Kaori* e *Myia Otake* (Japão) – harpas. Obras de Chopin, Pachelbel, Tárrega, Granados, Hansen-Conant, Strauss, Godefrid, Bach, Gounod, Gliere, Posse, Ortiz e Hana wa Saku. **Às 16h:** *David* e *Narcizo Lucena* – harpas. Clássicos

brasileiros. **Às 18h:** *Duo Arpe Celtiche: Enrico Euron* – harpa celta e *Anne-Gaelle Cuif* (Itália) – harpa celta e voz. Músicas tradicionais da Irlanda e Escócia e obras de Carolan. Forte de Copacabana – Museu do Exército.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Portinari II. *Isaac Karabtchevsky* – regente. *Paula Almerares* – soprano. Programa: R. Strauss – As quatro últimas canções; e Mahler – Sinfonia n.º 4. Leia mais ao lado. Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

17h00 BALÉ DO TEATRO BOLSHOI

Espectáculo Marco Spada, de Pierre Lacotte. Gravação ao vivo de Moscou. UCI Salas de Cinema. R\$ 60. Reapresentação dia 18 às 14h. Verificar endereços e horários em www.ucinemas.com.br.

20h00 MARATONA PIANÍSTICA

Os Românticos. *Daniel Bulet*, *Patricia Glatzl* e *João Elias* – pianos. Programa: obras de Liszt e Chopin. Espaço Furnas Cultural. Entrada franca. Continuidade dia 18.

18 DOMINGO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo *Kaori* e *Myia Otake* (Japão) – harpas. Obras de Chopin, Pachelbel, Tárrega, Granados, Hansen-Conant, Strauss, Godefrid, Bach, Gounod, Gliere, Posse, Ortiz e Hana wa Saku. **Às 14h:** *Duo Arpe Celtiche: Enrico Euron* – harpa e *Anne Gaelle Cuif* (Itália) – harpa celta e voz. Músicas tradicionais da Irlanda e Escócia e obras de Carolan. **Às 16h:** *Os Pequenos Mozart*. Participação: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. Clássicos brasileiros. Forte de Copacabana – Museu do Exército.

14h00 BALÉ DO TEATRO BOLSHOI

Espectáculo Marco Spada, de Pierre Lacotte. Gravação ao vivo de Moscou. UCI Salas de Cinema. R\$ 60. Verificar endereços e horários em www.ucinemas.com.br.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina. *Ricardo Castro* – regente e piano. Programa: Beethoven – Sonata n.º 21 op. 53, Waldstein e Concerto para piano n.º 1 op. 15; e Brahms – Abertura acadêmica. Leia mais na pág. 56. Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140.

19h00 MARATONA PIANÍSTICA

Os Contemporâneos. *Aleyson Scopel*, *Silas Barbosa*, *Patrick Rodrigues* e *Patricia Glatzl* – pianos. Programa: obras de Scriabin, Granados e Rachmaninov, entre outros. Espaço Furnas Cultural. Entrada franca.

19 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo Arpe Antiche: Enrico Euron – harpa céltica e *Anne Gaëlle Cuif* (Itália) – harpa céltica e voz. Músicas tradicionais da Irlanda e Escócia e obras de Carolan. **Às 15h:** *Armando Becerra* (Peru) – harpa. Paisagens do Peru na harpa. **Às 17h:** *Narcizo Lucena* – harpa. Clássicos brasileiros.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

20h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Rosalía López (Paraguai) – harpa. Obras de Riera, D. Ortis, A. Yupanki, H. Gimenez, L. Bordón e J. del R. Duarte. **Jockey Club Brasileiro.**

20h00 TRIO D'AMBRÓSIO

Semana do Violino. *Maria Célia Machado* – harpa, *Maria Helena de Andrade* – piano e *Ayran Nicodemo* – violino. Programa: Bach – Concerto em lá menor BWV 1041; Mozart – Concerto para flauta e harpa; Tchaikovsky – Fantasia sobre O quebra-nozes; Rimsky-Korsakov – Scheherazade; Saint-Saëns – Dança Macabra; Francisco Braga – Episódio sinfônico; Chiquinha Gonzaga – Grande valsa brilhante; e Villani-Côrtes – Impresões de uma marcha rancho.

Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

20 TERÇA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo Arpe Antiche: Enrico Euron – harpa céltica e *Anne Gaëlle Cuif* (Itália) – harpa céltica e voz. Músicas tradicionais da Irlanda e Escócia e obras de Carolan. **Às 14h:** *Hildo Ariel Aguirre* (Colômbia) – harpa. Obras de H. Ariel, D. Garcia, Roberto Carlos, D. Ortiz e Wilson Choperena. **Às 16h30:** *Armando Becerra* (Peru) – harpa. Paisagens do Peru na harpa.

Centro Cultural Justiça do Trabalho.

18h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Orquestra de Cellos das Comunidades Pacificadas. Participação: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. Clássicos brasileiros. **Sinagoga Grande Templo.**

20h30 GRUPO GNU

Semana do Violino. Música Contemporânea de Concerto. *Diana Maron* – soprano, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Ayran Nicodemo* – violino, *Pablo de Sá* – violoncelo e *Antônio Ziviani* – piano. Programa: Guerra-Peixe – Pequeno Duo e Trio; Villa-Lobos – Suíte para voz e piano; Sergio Roberto – Canção da nuvem e Vento; e Ricardo Tacuchian – Canto do poeta.

Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

21 QUARTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Andrés Izmaylov (Estônia) – harpa. Obras de Bach, Händel, Mozart e Izmaylov. **Às 14h:** *Josh Layne* (Canadá) – harpa. Obras de Godefroid, Beethoven, Mussorgsky, Layne, Smetana e Trneczek. **Às 16h:** *Hildo Ariel Aguirre* (Colômbia) – harpa. Obras de Hildo Ariel, D. Garcia, Roberto Carlos, D. Ortiz e W. Choperena.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

18h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Oriental Strokes Musical Group (Egito). *Manal Mohei Eldin* – harpa, *H. E. Shehata* e *E.A. Azmy* – violinos, *E.I. Hanafy* – viola, *A.E. Abdallah* – violoncelo, *K. Wassef* – baixo, *M. Atef* – nay, *W.S. Mahmoud* – acordeão e *H. Karnal*, *H. El Sawwaf* e *H. Bedeir* – percussão. Obras de Bach/Grandjany, Händel, Dussek, Pascetti, J. Thomas, Schubert, Puccini, Debussy, Albéniz, Granados e Salzedo.

Igreja Nossa Senhora da Paz.

20h00 SEPTETO ENTRE IRMÃOS

Semana do Violino. *Ayran Nicodemo* e *Karin Verthein* – violinos, *João Senna* – viola, *Maria Clara Valle* – violoncelo, *Mayo Pamplona* – contrabaixo e *Everson Moraes* e *Jonas Corrêa* – trombones. Programa: Jonas Corrêa – Pouco de tantos, Aurinha, Conversa entre irmãos e Em paz.

Unirio – Sala Alberto Nepomuceno. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

22 QUINTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Andrés Izmaylov (Estônia) – harpa. Obras de Bach, Händel, Mozart e Izmaylov. **Às 14h:** *Josh Layne* (Canadá) – harpa. Obras de Godefroid, Beethoven, Mussorgsky, Josh Layne, Smetana e Trneczek.

Às 16h: *Oriental Strokes Musical Group* (Egito). *Manal Mohei Eldin* – harpa, *H.E. Shehata* e *E.A. Azmy* – violinos, *E.I. Hanafy* – viola, *A.E. Abdallah* – violoncelo, *K. Wassef* – baixo, *M. Atef* – nay, *W.S. Mahmoud* – acordeão e *H. Karnal*, *H. El Sawwaf* e *H. Bedeir* – percussão. Obras de Elsonbaty, Abdel Wahab, Saada, R. Brothers, F. Salama, O. Khairat, Amr Ismail e Aly Ismail. **Às 18h:** *Duo Aletheia* (EUA): *Ann Yeung* – harpa e *Jonathan Sheldon Keeble* – flauta. Obras de Piazzolla, Bach, Stella Sung, C.R. Young, C. Vivanco, H. Hanson, Carrillo, McDonald, Clarke, Grandjany e Granados. **Às 19h30:** *Mariela Barquera* (Costa Rica) – harpa. Obras de Bach, Renié, Britten e Piazzolla.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I.

Dia 30, Theatro Municipal / Dia 31, Cidade das Artes

Grupo de percussão chinês Lio Biao é atração em dois palcos

Com cinco toneladas em instrumentos, o sexteto de percussão liderado pelo chinês Lio Biao faz duas apresentações na cidade do Rio de Janeiro, em maio. Cada uma delas ocorre em um palco diferente: no dia 30, o grupo apresenta o programa Do Barroco ao Tango no Theatro Municipal do Rio de Janeiro; no dia 31, é a vez do repertório Do Barroco ao Futuro, dessa vez na Cidade das Artes.

Com um repertório variado e abrangente, o grupo tem como destaque o *Concerto italiano* de Bach, escrito originalmente para as cordas percussivas do cravo.

Dia 27, Oi Futuro

Jocy de Oliveira lança livro em apresentação multimídia

A pianista e compositora Jocy de Oliveira lança no dia 27 de maio, no Oi Futuro do Flamengo, seu mais novo livro: *Diálogo com cartas*. Editado pela Spectra, com patrocínio da Oi, o livro é uma compilação de cartas trocadas por Jocy com alguns dos maiores nomes da música do século XX, como Stravinsky, John Cage, Berio, Stockhausen, Xenakis, Eleazar de Carvalho, Claudio Santoro e Olivier Messiaen. Além das missivas – que abordam parte da vida e das realizações dos compositores –, há também textos introdutórios de Jocy e versões iniciais de composições. No lançamento haverá uma instalação multimídia com filmes e fotografias, e intervenções musicais com a participação de Gabriela Geluda (voz), Lucas Gouveia (ator), Paulo Passos (clarinete), Maria Carolina Cavalcanti (flauta) e Marcelo Carneiro (difusão eletrônica ao vivo).



Nos dias 17 e 18 de maio a cidade do Rio de Janeiro recebe a **Maratona Pianística**. Em produção da Dell'Arte, o festival ocorre no Espaço Furnas Cultural, no bairro de Botafogo, e é dividido em dois módulos. No primeiro, no dia 17, serão celebrados Os Românticos, com os pianistas Daniel Burtlet, Patricia Glatzl e João Elias. Já no dia seguinte, 18, é a vez de homenagear Os Contemporâneos, com os pianistas Aleyson Scopel, Silas Barbosa, Patrick Rodrigues e Patricia Glatzl.

A programação de maio do **Theatro Municipal do Rio de Janeiro** prevê três apresentações (28, 29 e 31) do Balé e da Orquestra Sinfônica da casa. Com regência do argentino Javier Logioia Orbe, a orquestra interpreta o balé *La bayardère*, com música de Ludwig Minkus e coreografia de Marius Petipa, em versão de Luis Ortigoza.

O **Grupo Prelúdio 21** faz uma apresentação em maio, no dia 31. Formado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira, o Prelúdio 21 promove concertos com repertórios criados pelos membros do coletivo. No concerto de maio quem interpreta as peças é o trio formado por Sara Cohen (piano), Paulo Passos (clarinete e clarone) e Tomaz Soares (violino).

Roteiro Musical Rio de Janeiro

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio. **Roberto Minczuk** – regente. **Arabella Steinbacher** – violino. Programa: Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Dvorák – Concerto para violino op. 53; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 56.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140. Reapresentação dia 24 às 16h na Cidade das Artes.

20h00 AYRAN NICODEMO – violino

Semana do Violino. Lançamento do CD “Pedra Cigana”. Programa: Bach – Chacona; Paganini – Capricho nº 24; e Ayran Nicodemo – Suíte Cigana e Improviso sobre um poema cigano.

Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

20h30 Duo MARIA TERESA MADEIRA – piano e PAULO SÉRGIO SANTOS – clarinete

Concertos de Eva. Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 73; Debussy – Rapsódia nº 1; Bernstein – Sonata; Wagner – Adágio; Dorival Caymmi – Obsessão; e Mignone – Concertino para clarinete e piano.

Fundação Eva Klabin. R\$ 30.

23 SEXTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Andrés Izmaylov (Estônia) – harpa. Obras de Bach, Händel, Mozart e Izmaylov. **Às 14h:** **Josh Layne** (Canadá) – harpa. Obras de Godefroid, Beethoven, Mussorgsky, Layne, Smetana e Trnecsek. **Às 16h:** **Duo Aletheia** (EUA): **Ann Yeung** – harpa e **Jonathan Sheldon Keeble** – flauta. Obras de Piazzolla, Bach, Stella Sung, C.R. Young, C. Vivanco, H. Hanson, Carrillo, McDonald, Clarke, Grandjany e Granados. **Às 18h:** **Manal Mohei Eldin** (Egito) – harpa. Clássicos árabes. **Às 19h30:** **Mariela F. Barquero** (Costa Rica) – harpa. Obras de Bach, Renié, Britten e Piazzolla.

Centro Cultural Banco do Brasil – Sala 26.

18h00 DUO STRETTO

Semana do Violino. **Ayran Nicodemo** – violino e **Pablo Panaro** – piano. Programa: Beethoven – Sonata Kreutzer; e Mignone – Tango Habanera.

Unirio – Sala Guerra-Peixe. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

24 SÁBADO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Mariela F. Barquero (Costa Rica) – harpa. Obras de Bach, Renié, Britten e Piazzolla. **Às 14h:** **Grupo Mirtha Detro**

(Chile) – harpa. Músicas chilenas.

Às 17h: **Sonia Alvares** (Argentina) – harpa. Clássicos latino-americanos.

Às 18h30: **Liza Wallace** (EUA) – harpa. Obras de Liza Wallace e Silvio Rodriguez.

Forte de Copacabana – Museu do Exército.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Cidade das Artes. **Roberto Minczuk** – regente. **Arabella Steinbacher** – violino. Programa:

Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Dvorák – Concerto para violino op. 53; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1 op. 13. Leia mais na pág. 56.

Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 30 a R\$ 120.

18h00 AYRAN NICODEMO TRIO

Semana do Violino. **Ayran Nicodemo** – violino, **Juliano Camara** – violão e **Nando Menezes** – bateria. Programa: Ayran Nicodemo – Lua e Ciganada; Juliano Camara – Baru; Zé Paulo Becker – Rua Bariri; Garoto – Desvairada; Edu Lobo – Ponteio; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Afrossambas; Hermeto Pascoal – Bebê; Django Reinhardt – Swing nº 39 e Indifference; e Beatles – Michelle.

Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca. Continuidade dia 25.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

MPB&Jazz. Caymmi Sinfônico 100 anos. **Carlos Prazeres** – regente. **Rosa Passos** – cantora e **André Mehmari** – piano. Programa: obras de Dorival Caymmi. Leia mais na pág. 58.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 80.

25 DOMINGO

14h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Liza Wallace (EUA) – harpa. **Às 16h:** **Duo Athy** – harpa e **Jehesse Ahman** – violoncelo. Athy “The electric harper”. **Às 18h:** **Grupo Mirtha** (Chile). Músicas chilenas.

Forte de Copacabana – Museu do Exército.

17h00 QUARTETO EMERSON

Série Dell’Arte Concertos Internacionais. Programa: Mozart – Quarteto K 428; Shostakovich – Quarteto nº 14; e Beethoven – Quarteto op. 59 nº 2. Leia mais na pág. 54.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 420.

18h00 LÍCIA LUCAS – piano

A Genealogia do Piano. Programa: Galuppi – Quatro Sonatas; Schumann/Liszt – Widmung; Chopin – Estudo póstumo, Noturno op. 48 e Fantasia; Debussy – L’isle joyeuse; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro.

Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis.

18h00 Duo FLÁVIO AUGUSTO – piano e AYRAN NICODEMO – violino

Semana do Violino. Programa: Schubert – Fantasia op. póstumo 159; e Brahms – Sonata nº 3 op. 108.

Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

26 SEGUNDA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo Harpiano: **Carmen Sarmet** – harpa e **Regina Vaz** – piano. Obras de Bach, J. Strauss, Tchaikovsky, Offenbach, Rovira, Rogers, Arlen, Marchetti, Denver, Mancini, Hupfeld, Aznavour, McCartney, Chiquinha Gonzaga, Villa-Lobos, Vinicius de Moraes, Pixinguinha e Tom Jobim.

Centro Cultural Banco do Brasil – Sala 26.

14h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Grupo Mirtha (Chile) – harpa. Clássicos chilenos.

Colégio Notre Dame.

27 TERÇA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Al Nur Kibir – harpa. Música árabe.

Às 14h: **Mauricio Malandra** (Venezuela) – harpa. Músicas latino-americanas.

Biblioteca Parque Estadual.

17h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Yerko Lorca (Espanha) – harpa. Obras de Lorca e canções populares da Espanha.

Centro Cultural Light.

19h30 Lançamento do livro DIÁLOGOS COM CARTAS, de Jocely de Oliveira

Seção de autógrafos com intervenções musicais ao vivo e multimedialidade com filmes e fotografias. Participação: **Gabriela Geluda** – voz, **Lucas Gouveia** – ator, **Paulo Passos** – clarinete, **Maria Carolina Cavalcanti** – flauta e **Marcelo Carneiro** – difusão eletrônica. Programa: obras de Stravinsky, John Cage, Claudio Santoro, Stockhausen, Lukas Foss, Xenakis, Messiaen e Berio. Leia mais na pág. 59.

Teatro Oi Futuro. Entrada franca.

28 QUARTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo Athy – harpa e **Jehesse Ahman** – violoncelo. Athy “The electric harper”.

Teatro do Sesi – Firjan.

14h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Yerko Lorca (Espanha) – harpa. Obras de Lorca e canções populares da Espanha. **Às 16h:** **Zagreb harp Festival Ensemble** (Croácia): **Miljenka Grdan** – soprano, **Tihana**

Herceg Ivšić – mezzo soprano, **Srdan Peić** – trompa e **Tajana Vukelic Peić** – harpa. Obras de Saint-Saëns, Caccini, Hahn, Zajc, Bellini, Gurtl, Uhlík, Juranic, Caplet, Tournier e Offenbach.

Às 18h: **Mauricio Malandra** (Venezuela) – harpa. Músicas latino-americanas.

Centro Cultural Justiça do Trabalho.

18h30 BANDA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Projeto Candelária. **Ronaldo Almeida da Silva** – regente. Programa: obras de R. Marino, Puccini e Burt Bacharach, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

20h00 Balé LA BAYADÈRE, de Ludwig Minkus

Balé e Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Javier Logioia Orbe** – regente. **Luís Ortigoza** – coreógrafo.

Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.

Reapresentação dia 29 às 20h e dia 31 às 16h.

29 QUINTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Villa-Lobos In Jazz. **Silvia Braga** – harpa. Obras de Villa-Lobos e Bach. **Às 15h:** **Yerko Lorca** (Espanha) – harpa. Obras de Lorca e canções populares da Espanha. **Às 18h:** **Zagreb Harp Festival Ensemble** (Croácia): **Miljenka Grdan** – soprano, **Tihana Herceg Ivšić** – mezzo soprano, **Srdan Peić** – trompa, **Tajana Vukelic Peić** – harpa. Obras de Saint-Saëns, Caccini, Hahn, Zajc, Bellini, Gurtl, Uhlík, Juranic, Caplet, Tournier e Offenbach.

Casa de Rui Barbosa.

19h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Broadway Espetacular! **Antonio Henrique Seixas** – regente. Programa: Bernstein – Três episódios de On the Town e Seleção de West Side Story; Bock – Danças sinfônicas, de O violinista no telhado; e Webber – Jesus Cristo Superstar e Seleção de O fantasma da ópera.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

20h00 Balé LA BAYADÈRE, de Ludwig Minkus

Balé e Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Javier Logioia Orbe** – regente. **Luís Ortigoza** – coreógrafo.

Theatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.

Reapresentação dia 31 às 16h.

20h30 JOSÉ ROBERTO FORTE – órgão Programa: obras de Buxtehude, Bach, Stanley, Vincenzo Cimatti, César Franck e Widor.

Basílica Nossa Senhora Auxiliadora. Entrada franca.

30 SEXTA-FEIRA

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Zagreb harp Festival Ensemble (Croácia): *Miljenka Grdan* – soprano, *Tihana Herceg Ivšić* – mezzo soprano, *Srdan Peić* – trompa e *Tajana Vukelić Peić* – harpa. Obras de Saint-Saëns, Caccini, Hahn, Zajc, Bellini, Gurtl, Uhlík, Juranic, Caplet, Tournier e Offenbach. **Às 14h:** *Orquestra Apanhei-te Cavaquinho de Cabo Frio. Budega* – regente. Participação: *Yerko Lorca* (Espanha) – harpa. Suíte Popular Brasileira. **Às 16h:** *Maurício Malandra* (Venezuela) – harpa. Músicas latino-americanas. **Às 18h:** *Yerko Lorca* (Espanha) – harpa. Obras de Lorca e canções populares da Espanha. **Museu Histórico Nacional.**

20h30 LI BIAO & PERCUSSION GROUP

Do barroco ao tango. **Lilian Barretto** – direção artística. Programa: Vivaldi – Concerto para alaúde. Piazzolla – Tango Suíte nº 2; Steve Reich – Music for Pieces of Wood; Rudi Bauer – Seven Seas; e Minoru Miki – Marimba Spiritual. Leia mais na pág. 59. **Theatro Municipal.** R\$ 7,50 a R\$ 30. Reapresentação dia 31 às 17h na Cidade das Artes.

31 SÁBADO

12h30 IX RIOHARPFESTIVAL

Grupo Gauri: Andreia Galina – tâmara, *M. Peluzo* – dholak e *Lana Brande* – harmônio. Músicas indianas. **Às 14h30:** *Yerko Lorca* (Espanha) – harpa. Obras de Lorca e canções populares da Espanha **Clube Hebraica.**

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira – compositores. Participação: *Sara Cohen* – piano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Tomaz Soares* – violino. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Leme; Marcos Lucas – In prima lux; Neder Nassaro – Torrente; J. Orlando Alves – Fragmenti; Alexandre Schubert – Cristais; e Caio Senna – As we walk. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

16h00 Balé LA BAYADÈRE, de

Ludwig Minkus
Balé e Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Javier Logioia Orbe – regente. *Luís Ortigoza* – coreógrafo. **Theatro Municipal.** R\$ 25 a R\$ 84.

17h00 LI BIAO & PERCUSSION

GROUP
Do barroco ao futuro. **Lilian Barretto** – direção artística. Programa: Bach – Concerto Italiano BWV 971; e Kivkovic – Rapsódia Ilijas. Leia mais na pág. 59. **Cidade das Artes – Grande Sala.** R\$ 15 a R\$ 30.

18h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo Portinari: Soledad Ya-Ya (Argentina) – harpa e *Peter Pas* (Canadá) – viola. Clássicos internacionais. **Palácio São Clemente.**

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista. **Marcelo Lehninger** – regente. **Alexandra Soumm** – violino. Programa: Mendelssohn – As Hébridias op. 26; Bruch – Concerto para violino nº 1 op. 26; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 56. **Theatro Municipal.** R\$ 20 a R\$ 140.

1/6 DOMINGO

11h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Trio Amadeus: Marcelle Chagas, Fábio

Lopes, Rafael Mercenes – harpas. Obras de Erin Shore, Villa-Lobos e Gounod.

Corcovado.

14h00 IX RIOHARPFESTIVAL

Duo Portinari: Soledad Ya-Ya (Argentina) – harpa e *Peter Pas* (Canadá) – viola. Clássicos internacionais. **Às 16h:** *Grupo Gauri: Andreia Galina* – tâmara, *M. Peluzo* – dholak e *Lana Brande* – harmônio. Músicas indianas. **Clube Hebraica.** ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços convenientes ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – **Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Associação Comercial do Rio de Janeiro – Rua da Candelária, 9 – 11º e 12º andares – Centro – Tel. (21) 2263-8015

Bangu Shopping – Rua Fonseca, 240 – Bangu – Tel. (21) 3423-9234

Basilíca Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Santa Rosa, 216 – Niterói – Tel. (21) 2715-3350 (100 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas – Tel. (21) 2332-1309

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102 (1238 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Clube Israelita Brasileiro – Rua Barata Ribeiro, 489 – Copacabana – Tel. (21) 2235-6696 (180 lugares)

Colégio Notre Dame – Rua Barão da Torre, 306 – Ipanema – Tel. (21) 2227-9200 (600 lugares)

Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel Frias, 123 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Corcovado – Rua Cosme Velho, 513 – Tel. (21) 2558-1329

Espaço Furnas Cultural – Rua Real Grandeza, 219 – Botafogo – Tel. (21) 2528-3112 (170 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha – Av. Alfredo Agache, s/nº – Centro – Tel. (21) 3870-6025 (150 lugares)

Jockey Club Brasileiro – Praça Santos Dumont, 31 – Gávea – Tel. (21) 3534-9000

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Palácio Guanabara – Rua Pinheiro Machado, s/nº – Laranjeiras – Tel. (21) 2334-3774

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Shopping Grande Rio – Rua Maria Soares Senda, 111 – Centro – Tel. (21) 3797-2147

Sinagoga Grande Templo – Rua Tenente Possolo, 8 – Centro – Tel. (21) 2232-3656 (500 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro do Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Oi Futuro – Rua Dois de Dezembro, 63 – Tel. (21) 3131-3060

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

Unirio – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)



Madama Butterfly, na versão da Ópera Curta

Paraguaçu Paulista, dia 10 / Ourinhos, dia 11 / Promissão, dia 15 / Lençóis Paulistas, dia 16 / São Sebastião, dia 28

Ópera Curta leva *Madama Butterfly* e *Carmen* ao interior de São Paulo

O programa Ópera Curta faz em maio uma turnê por cidades paulistas. Criado por Cleber Papa e Rosana Caramaschi, o evento que traz o subtítulo *Ópera contada e cantada*, se dedica à difusão do repertório lírico e à formação de plateias, por meio de espetáculos baseados nas obras originais, sempre mantendo a linha narrativa e os principais trechos musicais dos títulos.

Neste mês, o Ópera Curta apresenta versões de dois dos maiores títulos do gênero: *Carmen*, de Bizet, e *Madama Butterfly*, de Puccini. O roteiro da excursão é o seguinte: Paraguaçu Paulista no dia 10, Ourinhos no dia 11, Promissão no dia 15, Lençóis Paulistas no dia 16 e São Sebastião no dia 28.

Indaiatuba, dia 18

Quarteto Osesp e Simone Leitão participam do Maio Musical

No dia 18, a pianista Simone Leitão e o Quarteto Osesp se apresentam no Festival Maio Musical. Formado pelos violinistas Emmanuele Baldini e Davi Graton, o violista Peter Pas e o violoncelista Johannes Gramsch, o quarteto existe desde 2008 e tem sua própria série dentro da programação regular da Osesp.

O grupo acompanha a pianista mineira Simone Leitão, que realiza um importante papel de difusão. O repertório traz o *Quarteto para cordas n.º 1*, de Tchaikovsky, e o *Quinteto para piano e cordas*, de Dvorák.

Tatuí, de 21 a 24

Tatuí sedia Encontro de Metais

Entre os dias 21 e 24 de maio, acontece o 5º Encontro Internacional de Metais do Conservatório de Tatuí. O evento, que é bienal, faz parte também das comemorações de 60 anos da instituição, que é mantida pela Secretaria de Estado da Cultura do Governo de São Paulo.

José Ursicino da Silva, o Maestro Duda, é o homenageado da atual edição. O arranjador e instrumentista pernambucano abre oficialmente o evento no dia 22, regendo a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Participam também do encontro os trompetistas Jessé Sadoc e Ayrton Benck, os trompistas Joaquim das Dores e Marcos Bonna, e os tubistas Luciano Vaz e Albert Khattar, entre outros. Marcelo Bambam Silva e João José Xavier são os coordenadores do encontro.

O encerramento acontece no dia 24, no Teatro Procópio Ferreira, quando a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência de João Maurício Galindo, recebe como solistas Luiz Ricardo Serralheiro (tuba), Mark Mulley (trombone) e Fernando Deddos (eufônio).

ARACAJU, SE

08/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Laranjeiras I. Concerto popular, Disney e Broadway. **Daniel Nery** – regente. **Nalini Menezes** – soprano. Programa: Bernstein – Abertura Candide; Stephen Schwartz – Trechos de *Wicked*; Anderson-Lopez – Temas do filme *Fronzen*; Webber – Trechos de *O fantasma da ópera*; Schönberg – Trechos de *Les miserables*; Bach/Stokowski – Toccata e fuga; Ponchielli – Dança das horas, de *La Gioconda*; e Paul Dukas – *O aprendiz de feiticeiro*. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

22/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE

Série Cajueiros II. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. **Daniel Guedes** – violino. Programa: Beethoven – Abertura *Egmont* e Concerto para violino op. 61; e Wagner – Trechos de *Os mestres cantores de Nurembergue*; e Brahms – Abertura *Trágica* op. 81. Leia mais na pág. 64. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1480.

ARARAQUARA, SP

24/05 20h00 RICARDO MARÇAL – violão

Série Movimento Violão. Programa: D. Scarlatti – *Sonata K 491*; Fernando Sor – *Andante largo* op. 5; Tárrega – *Prelúdio n.º 2*, *Mazurca*, *Dança Mora*, *Prelúdio n.º 5* e *Recuerdos de la Alhambra*; Gnattali – *Pequena suíte*; Mignone – *Dois estudos*; e Barrios – *Julia Florida* e *Dança Paraguaia*. **Teatro Municipal** – Tel. (16) 3336-5183.

BARRA MANSÁ, RJ

13/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Uma noite na ópera. **Helder Trefzger** – regente. **Igor Vieira** – barítono. Programa: Rossini – Abertura de *La gazza ladra* e Árias de *O barbeiro de Sevilha*; Händel – Árias de *O Messias*; Beethoven – *Sinfonia n.º 7* op. 92; Mozart – Árias de *As bodas de Fígaro*; e R. Strauss – *Zueignung*. **Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524.

BELÉM, PA

02/05 20h30 XXVII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ

Música das Américas. **Banda Sinfônica do Estado do Pará**. **Marcos Sadao Shirakawa**, **Mônica Giardini**, **Laszlo Marosi**, **Dario Sotelo**, **Rosa Briceño**, **Shawn Smith** e **Marcelo Jardim** – regentes. **Léo Gandelman** – saxofone.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Representação dia 4 às 10h no **Espaço Cultural São José Liberto** – Praça Amazonas – Juruas.

03/05 20h30 XXVII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ

Música das Américas. **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo**. **Marcos Sadao Shirakawa**, **Mônica Giardini**, **Rosa Briceño**, **Shawn Smith** e **Marcelo Jardim** – regentes. **Léo Gandelman** – saxofone. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750.

15/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Miguel Campos Neto – regente. Programa: Mahler – *Sinfonia n.º 5*. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

04/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. Encontro com o Romantismo. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Beethoven – Abertura *Egmont*; Weber – Abertura *Oberon*; Rossini – Abertura *Semiramide*; Schubert – Abertura *Rosamunde D. 644*; e Berlioz – Abertura *Carnaval Romano* op. 9. Leia mais na pág. 63. **Sesc Palladium** – Tel. (31) 3214-5350. R\$ 5.

06/05 20h00 1ª SEMANA DO CRAVO DA UFMG

O Barroco e o Contemporâneo. **Felipe Nabuco-Silvestre** – cravo. Programa: Rameau – *Prelude non Barré*, *Alemande* e *Le Rappel des Oiseaux*; Lourival Silvestre – *Monema n.º 1 e n.º 2*; Couperin – *La Superbe*, *Les Timbres*, *L'Atendrisante* e *La Villageoise*; Willy Correa de Oliveira – *Claveharpiscravocembalo* chord. **Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca. Continuidade até dia 9. Informações: www.semanadocravodaufmg.com.br.

07/05 20h00 1ª SEMANA DO CRAVO DA UFMG

Maurício Freire – flauta e **Felipe Nabuco-Silvestre** – cravo. Programa: Bach – *Sonatas BWV 1031*, *BWV 1020*, *BWV 1034* e *BWV 1030*. **Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca.

08/05 20h00 1ª SEMANA DO CRAVO DA UFMG

Camerata Armonici e **Felipe Nabuco-Silvestre** – cravo. **Max Teppich** – direção. Programa: Corelli – Concerto grosso op. 6 n.º 10; Galuppi – Concerto para cravo n.º 6; Cardoso – *O voo do colibri* op. 98; e Bach – Concerto para cravo BWV 1056. **Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca.

08/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Jon Nakamatsu** – piano. Programa: Francisco Braga – *Episódio*

sinfônico; Grieg – Concerto para piano op. 16; Schubert – Sinfonia nº 8 D. 759, Inacabada; e Tchaikovsky – Abertura-Fantasia de Romeu e Julieta. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 36 a R\$ 70.

09/05 20h00 1ª SEMANA DO CRAVO DA UFMG

Recital de alunos da 1ª Semana do Cravo da UFMG.

Escola de Música da UFMG – Auditório – Campus Pampulha – Tel. (31) 3409-4700. Entrada franca.

10/05 16h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS e CORAL INFANTOJUVENIL PALÁCIO DAS ARTES

Série Concertos no Parque. Homenagem ao Dia das Mães. **Lincoln Andrade** e **Lara Tanaka** – regentes.

Parque Municipal Américo Renné Giannetti – Av. Afonso Pena, s/nº – Centro. Entrada franca.

11/05 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

2ª Festival Internacional de Acordeão – Tributo a Sivuca. **Osman Giuseppe Gioia** – regente. Participação: **Toninho Ferragutti** – acordeão.

Parque Municipal Américo Giannetti – Av. Afonso Pena, s/nº – Centro. Entrada franca.

11/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Clássicos na Praça. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: J. Strauss Jr. – Abertura de O morcego e Vozes da primavera op. 410; Francisco Braga – Episódio sinfônico; John Williams – Tema de Parque dos dinossauros e Suíte para orquestra de Harry Potter; e Gershwin – Abertura Cubana.

Praça da Liberdade. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 11h na **Barragem Santa Lúcia** – Tel. (31) 3291-0256.

16/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Marcelo Ramos – regente. **Rosa Passos** – cantora.

Cine Theatro Brasil V&M – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 60.

20/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Kazuyoshi Akiyama** – regente. **Vadim Gluzman** – violino. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90; e Beethoven – Concerto para violino op. 61.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 36 a R\$ 70.

26/05 20h30 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS, BIG BAND PALÁCIO DAS ARTES e solistas convidados

Concerto Sacro. **Lincoln Andrade** – regente. Obras de Duke Ellington.

Minas Tênis Clube I – Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1000. R\$ 10. Reapresentação dia 27, com regência de **Nestor Lambida**.

29/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Kazuyoshi Akiyama** – regente. Programa: Hayakawa – As

quatro estações no Japão; e Elgar – Sinfonia nº 1 op. 55. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 36 a R\$ 70.

BETIM, MG

22/05 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: J. Strauss Jr. – Abertura de O morcego e Vozes da primavera op. 410; Francisco Braga – Episódio sinfônico; John Williams – Tema de Parque dos dinossauros e Suíte para orquestra de Harry Potter; e Gershwin – Abertura Cubana. Leia mais ao lado.

Praça Milton Campos. Entrada franca.

BOTUCATU, SP

18/05 A definir BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Danzi – Quintetos op. 56 nº 1 e nº 2; Ibert – Três peças breves; e Joplin – Leola.

Local a definir. Informações: www.bandasinfonica.org.br. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

03/05 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Programa: repertório de cinema, com obras de John Williams e Hans Zimmer, entre outros.

Parque do Guará – Tel. (61) 3382-7176.

06/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Alemanha no Brasil. 500 anos de Música. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Weber – Abertura Oberon; Schumann – Concerto para violoncelo; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. Leia mais na pág. 66.

Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

13/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto Europeu. **Marc Moncusi** (Espanha) – regente. **Abel Pereira** (Portugal) – trompa e **Raphael Lustchevsky** (Polônia) – piano. Programa: Verdi – A força do destino; Smetana – O moldávia; Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; e R. Strauss – Concerto para trompa nº 2. **Teatro Pedro Calmon** – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

20/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Homenagem a Guerra-Peixe. **Carlos Moreno** – regente. **Constança Almeida Prado** – violino. Programa: Ernani Aguiar – Sinfonietta Prima;

Belo Horizonte, dias 4, 8, 11, 20 e 29 / Betim, dia 22

Filarmônica de Minas Gerais tem intensa programação

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais se apresenta seis vezes no mês de maio – cinco delas em Belo Horizonte e uma em Betim. O maestro paulista Marcos Arakaki é quem comanda o primeiro concerto, no dia 4, no Sesc Palladium. O repertório, voltado para a juventude, tem aberturas de Beethoven (*Egmont*), Weber (*Oberon*), Rossini (*Semiramide*), Schubert (*Rosamunde*) e Berlioz (*Carnaval romano*).

No dia 8, a filarmônica recebe dois convidados: o maestro paulista Roberto Tibiriçá e o pianista norte-americano Jon Nakamatsu. Nascido na Califórnia, Nakamatsu venceu em 1997 a décima Competição Internacional de Piano Van Cliburn. Realizada de quatro em quatro anos, a competição já premiou nomes como Radu Lupu, Cristina Ortiz e Olga Kern (que se apresenta com a Osesp em São Paulo; leia mais na página 38). Em Minas, Nakamatsu interpreta o *Concerto em lá menor*, de Grieg. A apresentação terá ainda o *Episódio sinfônico*, de Francisco Braga, a *Sinfonia Inacabada*, de Schubert, e a abertura-fantasia *Romeu e Julieta*, de Tchaikovsky.

Já no dia 11, Arakaki comanda na Praça da Liberdade um repertório que se repete no dia 22, na cidade de Betim. A orquestra interpreta peças populares de Strauss Jr., Francisco Braga, John Williams e George Gershwin.

A Filarmônica de Minas Gerais retorna ao Palácio das Artes no dia 20, quando será regida pelo maestro japonês Kazuyoshi Akiyama. Ele conduz a orquestra na *Sinfonia nº 3*, de Brahms, e no *Concerto para violino*, de Beethoven, que terá como solista o renomado violinista Vadim Gluzman. Ucraniano, Gluzman iniciou seus estudos aos 7 anos, em Riga, capital da Letônia, e continuou sua formação na Rússia. Mais tarde, quando sua família se mudou para Israel, foi aluno de Yair Kless e então seguiu para os Estados Unidos, onde frequentou a prestigiada Juilliard School.

Encerrando o mês, a filarmônica toca novamente no Palácio das Artes, no dia 29, sob a batuta de Kazuyoshi Akiyama. O programa traz uma composição do próprio maestro, *As quatro estações no Japão*, e se completa com a *Sinfonia nº 1*, de Elgar.

Brumadinho, dia 25

Inhotim promove mostra de música contemporânea mineira

O Instituto Inhotim, na cidade de Brumadinho (a cerca de 60 km de Belo Horizonte), recebe, em 25 de maio, uma apresentação de sua série de música contemporânea. Serão quatro grupos mineiros convidados para a ocasião, intitulada Minimostra de Música Contemporânea de Belo Horizonte.

Com um repertório atual, apresentam-se o quarteto de violões Corda Nova, a Orquestra Flutuar, o Grupo de Percussão da Universidade Federal de Minas Gerais e o Quarteto Cretinos e Plásticas, que promove “esculturas musicais”. A série volta em setembro, com os compositores Samir Odeh-Tamimi (Palestina) e Sérgio Rodrigo (Brasil).



Vitória, dias 28 e 29 / Presidente Kennedy, dia 15 / Vila Velha, dia 22

Sinfônica do Espírito Santo convida o maestro polonês Adam Kloczek

O Teatro Carlos Gomes recebe, nos dias 28 e 29 de maio e 1º de junho, a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo para um programa intitulado Conexão Viena-Leste Europeu. Com regência do polonês Adam Kloczek, é apresentado um repertório com *Orawa*, do também polonês Wojciech Kilar – compositor bastante conhecido por transitar entre as salas de concerto e as de cinema, para as quais escreveu peças sinfônicas e trilhas sonoras – a *Sinfonia n.º 5*, de Schubert, e o *Concerto para violino*, de Dvorák. Esta última peça terá solos do português Emanuel Salvador.

Em maio a orquestra também faz duas apresentações de sua Série Espírito Santo, quando toca fora da capital. Nos dias 15 e 22 a Osés vai às cidades de Presidente Kennedy e Vila Velha, respectivamente, interpretando um mesmo repertório: peças de Carlos Gomes, Tchaikovsky, Strauss e Bizet. A regência é do regente titular do grupo, Helder Trefzger.

Aracaju, dias 8 e 22

Sinfônica de Sergipe toca com o violinista Daniel Guedes

No mês de maio, a Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) faz dois concertos em Aracaju, nos dias 8 e 22. O primeiro será realizado no Teatro Atheneu com repertório popular, dedicado a peças da Disney e da Broadway. A regência será de Daniel Nery, regente adjunto do grupo, e a soprano Nalini Menezes será a solista da noite.

Já no dia 22, a orquestra toca no Teatro Tobias Barreto, com seu regente titular Guilherme Mannis. No palco, a Orsse recebe o violinista Daniel Guedes e o Coro Sinfônico da Orsse (com preparação de Daniel Freire). O repertório é composto pela *Abertura Egmont* e o *Concerto op. 61*, de Beethoven, trechos de *Os mestres cantores de Nurembergue* e *Tannhäuser*, de Wagner, e a *Abertura trágica* de Brahms.

Curitiba, dia 2 / Goiânia, dias 18 e 29

Filarmônica de Goiás faz turnê com destacados convidados

A Orquestra Filarmônica de Goiás tem, em maio, um dos principais meses de sua nova temporada. Após uma série de reformulações, que, entre outras mudanças, trouxe um novo diretor musical e regente titular ao grupo, o inglês Neil Thomson, a filarmônica põe a sua nova fase à prova fora de Goiás. No dia 2, com seu maestro titular e o violinista israelense Ittai Shapira, a orquestra toca em Curitiba, no Teatro Canal da Música. No programa, a *Abertura concertante*, de Camargo Guarnieri, o *Concerto para violino*, de Dvorák, e a *Sinfonia n.º 2*, de Tchaikovsky. Depois do Paraná, o grupo segue para São Paulo, onde toca no dia 4 (leia mais na página 48).

No dia 18 a orquestra retorna para Goiânia, onde faz outro interessante concerto em sua sede, o Centro Cultural Oscar Niemeyer. O destaque da noite fica por conta do maestro, o compositor Aylton Escobar, que dirige um repertório com suas *Duas epígrafes sonoras*, a *Sinfonia em dó maior*, de Bizet, e o *Concerto para clarinete*, de Mozart – este, com solos de Ovanir Buosi, chefe de naipe da Osesp.

O último concerto do mês será no dia 29, no Teatro Goiânia. Sob regência de Thomson, a filarmônica interpreta o *Ponteio*, de Claudio Santoro, a *Sinfonia tropical*, de Francisco Mignone, e a *Sinfonia n.º 1, Primavera*, de Schumann.

Guarnieri – Brasiliana, Guerra-Peixe – Retirada da Laguna; Almeida Prado – Fantasia para violino e orquestra.

Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

27/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Elena Herrera – regente. **Pascal Gallet** – piano. Programa: Rimsky-Korsakov – A Grande Páscoa Russa; Beethoven – Concerto para piano n.º 5 op. 73; e Sibelius – Sinfonia n.º 1.

Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

BRUMADINHO, MG

25/05 15h00 3º CICLO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Minimostra de Música Contemporânea. *Corda Nova* – quarteto de violões, *Orquestra Flutuar* e *Grupo de Percussão da UFGM*. Leia mais na pág. 63.

Inhotim – Anfiteatro – Tel. (31) 3227-0001.

CAMPINAS, SP

10/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concerto Oficial. **David del Pino Klinge** (Peru) – regente. **Fábio Presgrave** – violoncelo. Programa: Ginastera – Concerto para violoncelo op. 36; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 5 op. 64. Leia mais na pág. 67.

Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 25. Reapresentação dia 11 às 11h.

19/05 18h45 7ª CONFERÊNCIA DE ORQUESTRAS DA PUC-CAMPINAS

Recital de Música de Câmara. **Hermes Coelho** – direção artística e curadoria. **PUC-Campinas**. Informações: www.puc-campinas.edu.br/cca. Continuidade até dia 23.

31/05 18h00 JAZZ SINFÔNICA

Virada Cultural. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

09/05 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO E CIA DE DANÇA DE CUBATÃO

Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Coleman – Barnum; Morricone – Cinema Paradiso; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e Braguinha – Copacabana. **Escola Elza Silva dos Santos** – Caminho São Leopoldo, s/n.º. Entrada franca. Reapresentação às 15h e dia 21 às 10h e 15h na **Escola João Ramalho** – Av. Nove de Abril, 4000.

10/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Concerto em homenagem ao Dia das Mães. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Participação: *Coral Raízes da Serra*. **Sandra Moço** – regente. Programa: Carlos Gomes – O Guarani; Verdi – A força

do destino; Rossini – Guilherme Tell; Wagner – A cavalcada das Valquírias; Pixinguinha – Carinhoso; Adoniran Barbosa – Trem das onze; e Luiz Gonzaga – Xote das meninas; entre outros.

Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CURITIBA, PR

02/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Turnê Nacional. **Neil Thomson** – regente. **Ittai Shapira** – violino. Programa: Guarnieri – Abertura Concertante; Dvorák – Concerto para violino op. 53; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 2 op. 17. Leia mais ao lado.

Canal da Música – Teatro – Tel. (41) 3331-7513. Entrada franca.

05/05 21h00 AKRAM KHAN COMPANY

Festival O Boticário na Dança. Espetáculo iTMoi – In the Mind of Igor, celebrando o centenário de A sagração da primavera, de Stravinsky.

Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20 a R\$ 60.

06/05 21h00 FOCUS CIA. DE DANÇA

Festival O Boticário na Dança. Espetáculos Ímpar e As canções que você dançou pra mim.

Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20 a R\$ 60.

07/05 21h00 BATSHEVA DANCE COMPANY e BATSHEVA ENSEMBLE

Festival O Boticário na Dança. Espetáculo Deca Dance.

Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20 a R\$ 60.

11/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Concerto para Criança. **Thiago Flores** – regente.

Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900.

13/05 20h00 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE

Entrega do Prêmio Penalva à Família Brandão e Lançamento do CD “Tangos”, de Hélio Brandão. **Madrigal Vocale** e **Camerata Brandão**. **Bruno Spadoni** e **Paulo Torres** – regentes. Programa: Hélio Brandão – Réquiem e Tangos; e obras de Penalva.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20. Continuidade até dia 18.

14/05 14h00 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE

Lançamento do livro “Música e músicos no Paraná vol. 1”. Mesa Redonda I. A música e a construção de sociabilidades e singularidades. Com **Beatriz Furlanetto**, **Marília Giller**, **Carlos Yansen** e **Valentina Chiamulera**. **Às 16h30: Grupo de Flautas da Embap**, **Quarteto Mousiké** e **Alexandre Gonçalves**. Programa: obras de Penalva, Henrique de Curitiba, Bartoloni, Bocchino, Weber, Krieger e Ribeiro.

Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Auditório – Tel. (41) 3026-0019. Entrada franca.

A REVISTA CONCERTO CONTINUA AQUI

SITE CONCERTO
WWW.CONCERTO.COM.BR

ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS

EDIÇÃO DIGITAL COMPLETA

ROTEIRO MUSICAL
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
OUTRAS CIDADES

PODCAST PAPO DE MÚSICA

TEXTOS EXCLUSIVOS
CAMILA FRÉSCA
IRINEU FRANCO PERPETUO
JOÃO MARCOS COELHO
JORGE COLI
NELSON RUBENS KUNZE

DIGITAL CONCERT HALL
DA FILARMÔNICA DE BERLIM
COM 10% DE DESCONTO

(ALGUMAS PÁGINAS SÃO DE ACESSO
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES.)

REVISTA CONCERTO
A BOA MÚSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

CLÁSSICOS

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA



BERLINER
PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO
e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE MAIO DE 2014

DOMINGO • 4 DE MAIO • 15H

Orquestra Jovem Nacional
Alexander Shelley, regente
Balé Nacional Jovem

Bernd Alois Zimmermann – Alagoana
(Caprichos Brasileiros)

Paul Dukas – O aprendiz de feiticeiro
James MacMillan – Exsultet (versão para metais sinfônicos)
Haydn – Sinfonia nº 30, Aleluia

SÁBADO • 10 DE MAIO • 15H

Myung-Whun Chung, regente
Alban Gerhardt, violoncelo

Carl Maria von Weber – Abertura de O franco-atirador
Unsuk Chin – Concerto para violoncelo
Brahms – Sinfonia nº 2

SÁBADO • 17 DE MAIO • 15H

Concerto em memória de Claudio Abbado
Simon Rattle, regente

Frank Peter Zimmermann, violino

Franz Schubert – Entreato nº 3 de Rosamunde
Mozart – Concerto para violino nº 3
Anton Bruckner – Sinfonia nº 7

SÁBADO • 24 DE MAIO • 15H

Krzysztof Urbanski, regente

Sol Gabetta, violoncelo

Smetana – O Moldava (de Meu país)

Smetana – Sárka (de Meu país)

Martini – Concerto para violoncelo nº 1
Dvorák – Sinfonia nº 7

SÁBADO • 31 DE MAIO • 15H

Tugan Sokhiev, regente

Hilary Hahn, violino

Vieuxtemps – Concerto para violino nº 4
Tchaikovsky – Sinfonia Manfred

©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA



CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Our Partner
Deutsche Bank



Brasília, dias 3, 6, 13, 20 e 27

Sinfônica de Brasília tem solistas internacionais

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, de Brasília, faz cinco apresentações na cidade. Com seu teatro-sede em reforma, a orquestra toca principalmente no Teatro Pedro Calmon.

O primeiro concerto, no dia 3, porém, ocorre no Parque do Guará e tem no repertório peças de John Williams. Então a sinfônica segue para o Pedro Calmon, onde, no dia 6, toca sob a batuta de seu regente titular, o maestro Claudio Cohen. Ele rege um repertório que celebra a música alemã e que inclui a *Abertura Oberon*, de Weber, a *Sinfonia n° 3, Eroica*, de Beethoven, e o *Concerto para violoncelo*, de Schumann, interpretado pelo alemão Julian Steckel. O compromisso seguinte da sinfônica é no dia 13, novamente no Pedro Calmon, com regência do espanhol Marc Moncusi. O programa traz peças de Verdi, Brahms e Smetana, além do *Concerto para trompa n° 2* de Strauss – com solos do português Abel Pereira –, e do *Concerto para piano n° 2* de Saint-Saëns – interpretado pelo polonês Raphael Lustchevsky.

Carlos Moreno, novo regente titular da Orquestra Experimental de Repertório, de São Paulo, rege a Sinfônica do Teatro Nacional no dia 20. A apresentação celebra o centenário de César Guerra-Peixe e tem repertório totalmente brasileiro, com a *Sinfonietta prima*, de Ernani Aguiar, a *Brasiliãna*, de Camargo Guarnieri, a *Retirada da laguna*, de Guerra-Peixe, e a *Fantasia para violino e orquestra*, de Almeida Prado – que terá como solista Constança Almeida Prado.

A série de concertos da Sinfônica de Brasília termina no dia 27, quando, com regência de Elena Herrera, será apresentado um repertório com peças de Rimsky-Korsakov, Sibelius e Beethoven – destaque para o *Concerto n° 5* desse último, que será interpretado pelo pianista Pascal Gallet. No dia 31, a orquestra toca na Sala São Paulo com o pianista Álvaro Siviero (leia mais na página 49).



Claudio Cohen

DIVULGAÇÃO

Lajeado, dia 3 / Porto Alegre, dias 13, 20 e 27

Sinfônica de Porto Alegre realiza quatro apresentações em maio

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre faz quatro concertos em maio. O primeiro deles é na cidade de Lajeado, no dia 3. Sob regência de Jacques Morelenbaum e Tiago Flores, a orquestra participa da inauguração do Centro Cultural Univates, com Gilberto Gil, em um repertório popular.

A série oficial de apresentações segue no dia 13, no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Pedro Neves é o regente, e a orquestra recebe como solista o primeiro contrabaixo da orquestra do La Scalla, Giuseppe Ettorre, que interpreta o *Divertimento concertante*, de Nino Rota. O repertório continua com a *Sinfonia n° 2* de Luís de Freitas Branco.

No dia 20, a Ospa toca na Igreja da Ressurreição, com regência de Manfredo Schmiedt e participação do coro sinfônico da orquestra. No repertório, o *Te Deum* de Ernani Aguiar e *Glória para coro, metais, percussão e órgão*, de John Rutter. A última apresentação da orquestra é no dia 27, no Teatro Dante Barone. Quem comanda o grupo é o maestro dinamarquês Kristian Steenstrup, em um repertório com peças de Dukas, Jan Koetsier, Granados, Michael Daugherty, Jacob Gade e Joan Tower.

14/05 20h00 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE
Lançamento dos CDs "Avalanche Jazzfriction", de Marília Giller e "Ricardo Hermann", do Collegium Cantorum. *Marília Giller, Ben Hur Cioneck e Clenice Ortigara* – pianos, *Jamil Bark* – fagote, *Fabrizio Ribeiro* – flauta, *Otoniel dos Santos* – eufônio e *Collegium Cantorum*. Programa: obras de Marília Giller, Bocchino, Harry Crowl, Deddos e Rodrigo Hermann.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20.

15/05 14h00 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE
Mesa Redonda II. Bocchino e Penalva: Expoentes da música no Paraná. Com *Jamil Bark, Eduardo Frigatti, Orlando Braga e Alexandre Gonçalves*. **Às 16h30:** *Grupo de Percussão Nih Nik Ensemble e Gabriela Sfraider e Luiz Fernando Melara* – pianos. Programa: obras de Bocchino, Melara, Mello e Lazzarini.
Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Auditório – Tel. (41) 3026-0019. Entrada franca.

15/05 20h00 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE
Orquestra de Cordas da Embap e Coral da UTFPR. *Aldo Villani* – regente da orquestra e *Priscilla Pruetter* – regente do coro. *Rodrigo Oliveira* – clarinete e *Isis Janicki* – soprano. Programa: obras de Henrique de Curitiba, Lentz, Oliveira, Bertonecello, Kotacho, Gonçalves e Veiga.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20.

16/05 16h30 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE
Carmen Fregonese e Daniela Tsi Gerber – pianos, *Alex Vidal de Goes* – saxofone e *Maioko Araújo*, entre outros. Programa: obras de Penalva, Bertonecello, Harry Crowl e Henrique de Curitiba, entre outros.
Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Auditório – Tel. (41) 3026-0019. Entrada franca.

16/05 20h00 V FESTIVAL PENALVA e IV MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE
Concerto comemorativo dos 80 anos de Henrique de Curitiba e dos 100 anos de Guerra-Peixe. **Camerata Antiqua de Curitiba. Norton Morozowicz** – regente. Programa: obras de Henrique de Curitiba, Penalva e Guerra-Peixe.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 30. Reapresentação dia 17 às 18h30. R\$ 30.

18/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Marc Moncusi – regente. **Raphael Lustchevsky** – piano e **Abel Pereira** – trompa. Programa: Mozart – Concerto para trompa n° 3; e Smetana – O Moldavia.
Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900.

19/05 20h00 CAMERATA ONTOARTE RECANTO MAESTRO
Turnê Nacional. **Claudio Carrara** – direção artística. **Vagner Cunha** – orquestrador. *Vinicius Diniz* – viola, *Bianca D'Avila Prado* – violoncelo, *Luciano Dal Molin* – contrabaixo, *Moisés Cunha* – violino e *Paulo Bergmann* – piano. Participação: *Carla Maffioletti* – soprano. Programa: obras de Antonio Meneghetti. Leia mais na pág. 67.
Teatro Paiol – Tel. (41) 3213-1340. Entrada franca.

27/05 19h30 QUINTETO BOCCHERINI
Série Violão de Concerto. Programa: Boccherini – Quintetos n° 1 G. 445, n° 6 G. 450 e n° 4 G. 448.
Museu Guido Viaro – Tel. (41) 3018-6194. R\$ 10.

28/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
John Neschling – regente. Programa: Respighi – Três corais de Bach; e Beethoven – Sinfonia n° 5.
Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900.

FLORIANÓPOLIS, SC

02/05 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet
Cia. de Ópera de Santa Catarina. **Orquestra Camerata Florianópolis e Coro Polyphonia Khoros. Jeferson Della Rocca** – direção musical e regente. *Cláudia Ondrusek* – soprano, *Luciano Bueno* – mezzo soprano, *Fernando Portari* – tenor e *Douglas Hahn* – barítono. Antônio Cunha – direção cênica.
Teatro Ademir Rosa – Tel. (48) 3664-2628. R\$ 50.

14/05 20h00 CAMERATA ONTOARTE RECANTO MAESTRO
Turnê Nacional. **Claudio Carrara** – direção artística. **Vagner Cunha** – orquestrador. *Vinicius Diniz* – viola, *Bianca D'Avila Prado* – violoncelo, *Luciano Dal Molin* – contrabaixo, *Moisés Cunha* – violino e *Paulo Bergmann* – piano. Participação: *Carla Maffioletti* – soprano. Programa: obras de Antonio Meneghetti. Leia mais na pág. 67.
Teatro Álvaro de Carvalho – Tel. (48) 3028-8070. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

14/05 20h30 TRIO SONÂNCIAS
Concertos na Cidade. *Eliane Takeshi* – violino, *Giuliano Rosas* – clarinete e *Lidia Bazarian* – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Seis fragmentos de um inverno solar; Menotti – Trio; Arvo Pärt – Spiegel im Spiegel para violino e piano; Jörd Widmann – Fantasia para clarinete; e Bartók – Contrastes.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3221-0693. Entrada franca.

18/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos para a Juventude. **Aylton Escobar** – regente. **Ovanir Buosi** –

clarinete. Programa: Aylton Escobar – Duas epígrafes sonoras; Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Bizet – Sinfonia em dó maior.

Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

20/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Concerto Oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. **Teatro do Sesi** – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

21/05 20h00 CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA

Vinícius Guimarães – regente. **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3524-2862. Entrada franca.

29/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Quinta Clássica. **Neil Thomson** – regente. Programa: Santoro – Ponteio; Mignone – Sinfonia tropical; e Schumann – Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera. Leia mais na pág. 64. **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3524-2862. Entrada franca.

IBIÚNA, SP

18/05 A definir BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Local a definir. Informações: www.bandasinfonica.org.br. Entrada franca.

INDAIATUBA, SP

17/05 20h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Roberto Sion – regente. *Bruno Conde* – violão, *Theo Cancelló* – piano e *Kleber Serrado* – voz. Programa: Thad Jones – A Child is Born; Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira – Asa branca e Aquarela de sambas; Pixinguinha – 1 x 0; Theo Cancelló/Paulo Maymone – Fantasma; Bruno Conde/Tennyson – Fulana Guinguiana e Um palhaço de Fellini; Nelson Ayres – Só xote; e Roberto Sion – Jovens à vista. **Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba** – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca.

18/05 19h00 SIMONE LEITÃO – piano e QUARTETO OSESP

Projeto 22º Maio Musical. Brasil Classical. Quarteto Osesp: *Emmanuele Baldini* e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Quarteto para cordas nº 1 op. 11; e Dvóřak – Quinteto para piano e cordas op. 81. Leia mais na pág. 62. **Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba – Sala Acrísio Camargo** – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca.

25/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto Matinal. Virada Cultural Paulista. **Eivind Gullberg Jensen** – re-

gente. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica K 620 e Exultate Jubilate K 165; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82. **Local a definir.** Informações: www.osesp.art.br.

ITAPIRA, SP

25/05 20h00 RICARDO MARÇAL – violão

Série Movimento Violão. Programa: D. Scarlatti – Sonata K 491; Fernando Sor – Andante largo op. 5; Tárrega – Prelúdio nº 2, Mazurca, Dança mora, Prelúdio nº 5 e Recuerdos de la Alhambra; Gnattali – Pequena suíte; Mignone – Dois estudos; e Barrios – Julia florida e Dança paraguaia. **Casa das Artes** – Tel. (19) 3813-3901.

JOÃO PESSOA, PB

17/05 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Projeto Maestro Capemisa. **Laércio Diniz** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. **Estação Ciência** – Tel. (83) 3214-8303. Entrada franca.

27/05 20h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB

Sandoval Moreno – regente. Programa: J. Strauss – Valsas; Dobrado – Avantes camaradas; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade, Suíte sinfônica. **UFPB – Sala Radegundis Feitosa** – Tel. (83) 3216-7200. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

10/05 17h30 PAULO GORI – piano Concertos SJCA. Arte & Café. Programa: Beethoven – Sonata op. 10 nº 2; Schubert – Improvisos D. 899 nº 1 e nº 4; Chopin – Barcarola op. 60; Ravel – Valsas nobres e sentimentais; e Albéniz – Triana, da Suíte Iberia. **Museu Histórico e Cultural de Jundiaí** – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

25/05 18h00 CORAL DIVINO EM CANTO

Série Sons da Cidade. **Cláudia de Queiroz** – direção artística e regência. **Ricardo Gazzi** – piano. Participação: *Coral da Várzea Encanto*, *Coral Masculino de Várzea Paulista* e *Grupo Vocal Gomes Cardim*. **Débora Lorenti Lupianhe** e **Ricardo Gazzi** – regentes dos coros. Programa: obras de Saint-Saëns, Arcadelt, Bernstein, Leavitt, Felipe Giardini e Spirituals, entre outros. **Clube Jundiaense – Sede Central** – Tel. (11) 4582-3220. Ingressos: 1 litro de leite.

28/05 09h30 TONINHO CARRASQUEIRA – flauta

Concerto Astra-Finamax. Concerto para as crianças. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2471. Entrada franca. Reapresentação às 14h30.

Florianópolis, dia 14 / Porto Alegre, dia 16 / São Paulo, dia 18 / Curitiba, dia 19 / São João do Polêsine, dia 23

Camerata OntoArte mostra música de Antonio Meneghetti em turnê

A Camerata OntoArte faz uma turnê por cinco cidades do Brasil. O grupo passa pelo Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis (dia 14), pelo Teatro Ciee, em Porto Alegre (dia 16), pelo Teatro São Pedro de São Paulo (dia 18), pelo Teatro Paiol, em Curitiba (dia 19) e pelo Recanto Maestro, na cidade gaúcha de São João do Polêsine (dia 23). O grupo apresenta a obra do maestro italiano Antonio Meneghetti (1936-2013), em um estilo musical que segue sua filosofia denominada OntoArte.

A versão sinfônica do repertório foi apresentada com muito sucesso no final de 2013 no Recanto Maestro, com grande orquestra (na ocasião foi gravado um DVD, divulgado na edição de abril da Revista CONCERTO). A direção artística é de Claudio Carrara. Vagner Cunha, diretor musical da versão sinfônica, é quem assina os arranjos do novo repertório. A camerata é formada por Vinícius Diniz (viola), Bianca d'Ávila do Prado (violoncelo), Luciano dal Molin (contrabaixo), Moises Cunha (violino) e Paulo Bergmann. A soprano Carla Maffioletti é a convidada.

Recife, dias 22 a 25

Virtuosi Brasil chega à 10ª edição

Entre os dias 22 e 25 de maio, Recife recebe a décima edição do Virtuosi Brasil, um dos principais festivais clássicos do Nordeste do Brasil e uma das séries mais longevas do país (leia mais na seção Brasil Musical na página 30). Sob a direção artística do maestro chileno Rafael Garcia, o evento ocorre no Centro Cultural dos Correios e tem entrada franca.

A abertura é no dia 22, com o Trio Corrente, formado por Fabio Torres, Paulo Paulelli e Edu Ribeiro. No dia seguinte é a vez do duo formado por mãe e filho, com Ana Lucia (piano) e Leonardo Altino (violoncelo), que tocam Britten e Shostakovich.

No dia 24 quem toca é o quinteto de clarinetes Sujeito a Guincho. O concerto de encerramento ocorre no dia 25, com a Orquestra Virtuosi, que terá regência de Rafael Garcia e solos do violoncelista Leonardo Altino.

Campinas, dias 10 e 11

Sinfônica de Campinas recebe Pino Klinge e Fábio Presgrave

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, que tem como diretor artístico e maestro titular o chileno Victor Hugo Toro, faz dois concertos em maio, ambos com o mesmo repertório. A apresentação ocorre na casa do grupo, o Teatro Castro Mendes.

Sob regência de um maestro convidado, o peruano David del Pino Klinge, a Sinfônica de Campinas toca a *Sinfonia nº 5*, de Tchaikovsky, e o *Concerto para violoncelo*, de Ginastera, interpretado pelo violoncelista carioca Fábio Presgrave.



Roteiro Musical Outras Cidades

31/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JUNDIAÍ
Concerto Astra-Finamax. **Pieralberto Cattaneo** (Itália) – regente.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2471. R\$ 10.

LAJEADO, RS

03/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Inauguração do Centro Cultural Univates. **Jaques Morelembaum** e **Tiago Flores** – regentes. **Gilberto Gil** – cantor. Programa: canções de Gilberto Gil. Leia mais na pág. 66.
Centro Cultural Univates – Tel. (51) 3714-7000. Ingressos: www.ingressorapido.com.br.

LENÇÓIS PAULISTA, SP

16/05 20h00 CARMEN, ópera contada e cantada
Espetáculo baseado na ópera Carmen, de Bizet. **Cia. Ópera Curta. Cleber Papa** – direção, cenários e textos. Leia mais na pág. 62.
Local a definir. Informações: www.operacurta.org.br.

LONDRINA, PR

24/05 20h30 Duo JAIRO CHAVES – viola e IRINA RATCHEVA – piano
Série Palcos Musicais.
Centro Cultural Sesi/AML – Teatro – Tel. (43) 3322-3231. Entrada franca.

MANAUS, AM

XVIII FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

De 19 de abril a 4 de junho

Informações:
www.culturadoam.blogspot.com
Leia mais na pág. 69

01/05 20h00 Ópera LUCIA DI LAMMERMOOR, de Donizetti
Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas. **Marcelo de Jesus** (1/5) e **Otávio Simões** (dia 3/5) – direção musical e regentes. *Dhijana Nobre* – soprano, *Andreia Souza* (dia 1/5) e *Kelly Fernandes* (dia 3/5) – mezzo sopranos, *Paulo Mandarino* (dias 1 e 3/5), *Cristiano Silva* (dia 1/5), *Miquéias William* (dia 3/5) e *Enrique Bravo* – tenores, *Homero Velho* (dia 1/5) e *Rafael Lima* (dia 3/5) – barítonos, *Murilo Neves* (dias 1 e 3/5) – baixo. Alejandro Chacon – direção cênica.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3232-1768. Reapresentação dia 3/5 às 20h.

04/05 19h00 ROSINA, A GAROTA DA SEVILHA – DE CAPITU A AMÉLIA
Vespéral Lírica Bradesco. **Zacarias Fernandes** – direção musical. *Raquel de Queiroz* (Rosina), *Fabiano Cardoso* e *Alex Herculano* (Conde de Almaviva), *Ramakris Elessondres* (Figaro), *Carol Martins* (Suzanna),

Roberto Paulo (Bartolo), *Márcio Cruz* e *Everaldo Barbosa* (Basílio), *Jaiana Silva* (Berta), *Meire Vieira* (Marcelina), *Joubert Júnior* (Fiorello), *Dídia Haydéé Soares* (Barbarina), *Edilson Cardoso* (Cherubino). *Hilo Carriel* – piano. Roger Barbosa – direção cênica.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840. Reapresentação dia 6 às 20h no Centro de Convivência Magdalena Arce Daou – Tel. (92) 3878-4258, dia 8 às 20h no Centro de Convivência Padre Vignola – Tel. (92) 3878-6154 e dia 10 às 20h no Centro de Convivência do Idoso – Aparecida – Tel. (92) 3878-6200.

05/05 20h00 JUREMIR VIEIRA, PAULO MANDARINO e ENRIQUE BRAVO – tenores e MARCELO DE JESUS – piano
Recital Bradesco III.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

11/05 11h00 ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS
Concerto em homenagem ao Dia das Mães. **Davi Nunes** – direção musical e regente. Programa: obras de Tom Jobim, Chico Buarque, Milton Nascimento e Roberto Carlos, entre outros.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840. Reapresentação dia 13 às 20h no Centro de Convivência Magdalena Arce Daou – Tel. (92) 3878-4258, dia 15 às 20h no Centro de Convivência Padre Vignola – Tel. (92) 3878-6154 e dia 17 às 20h no Centro de Convivência do Idoso – Aparecida – Tel. (92) 3878-6200.

12/05 20h00 DANIELLA CARVALHO – soprano e ANDRÉ DOS SANTOS – piano
Recital Bradesco IV.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

17/05 18h00 Ópera CARMEN, de Bizet
Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas, Coral Infantil do Laocs e Corpo de Dança do Amazonas. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. *Cristina Gallardo-Domás*, *Joanna Parisi* e *Kátia Freitas* – sopranos, *Andréia Souza* – mezzo soprano, *Andeka Gorrotxategui* e *Cristhiano Silva* – tenores, *Homero Velho*, *Alfonso Mujica* – barítono e *Murilo Neves* – baixo. *Adriana Góes* – coreógrafa. Enrico Castiglione – direção, cenografia e concepção.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3232-1768. Reapresentação dias 20 e 24 às 20h.

19/05 20h00 ANDRÉIA SOUZA – mezzo soprano, HOMERO VELHO – barítono, MURILO NEVES – baixo e DANIEL GONÇALVES – piano
Recital Bradesco V. Música Brasileira.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

22/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e BALÉ EXPERIMENTAL DO CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS
Marcelo de Jesus – direção musical e regente. *Adriana Góes* – coreógrafa. Programa: Rodion Shchedrin – Suíte Carmen.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3232-1768.

25/05 19h00 Ópera ONHEAMA, de João Guilherme Ripper
Ópera em três atos, baseado no poema A infância de um guerreiro, de Carpentier. **Orquestra Experimental do Amazonas, Coral do Amazonas, Coral Infantil do Laocs, Corpo de Dança do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas. Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. *Dhijana Nobre* e *Isabelle Sabrié* – sopranos, *Enrique Bravo* – tenor, *Rafael Lima* – barítono e *Edilson Cardoso* e *Edney Lira* – sopranos.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3232-1768. Reapresentação dia 28 às 20h no Teatro Amazonas e dia 1/6 às 19h no Teatro Cultural Largo de São Sebastião – Tel. (92) 3631-6227.

26/05 20h00 QUARTETO DE FLAUTAS DA AMAZONAS FILARMÔNICA
Recital Bradesco VI. Transições de óperas. *Tatiana Gerassimova*, *Arley Raiol*, *Claudio Abrantes* e *Diogo Navia* – flautas e *Irina Kazak* – piano.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

27/05 20h00 RECITAL DA CLASSE DE CANTO DA CASA DE MÚSICA IVETE IBIAPINA
Recital Bradesco VII. **Marcelo de Jesus** – piano.
Teatro da Instalação – Tel. (92) 3622-2840.

MARIANA, MG

02/05 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 28. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaodase@uai.com.br.

OURINHOS, SP

11/05 18h00 MADAMA BUTTERFLY, ópera contada e cantada
Espetáculo baseado na ópera Madama Butterfly, de Puccini. **Cia. Ópera Curta. Cleber Papa** – direção, cenários e textos. Leia mais na pág. 62.
Local a definir. Informações: www.operacurta.org.br.

OURO BRANCO, MG

29/05 20h00 RICARDO MARÇAL – violão
Série de Concertos para Ouro Branco. Programa: D. Scarlatti – Sonatas K 491 e K 391; Fernando Sor – Folias de Espanha e Minueto op. 15; Gnatalli – Pequena suíte; Mignone – Doze Estudos nº 9 e nº 4; Agustín Barrios – Una limosna por el amor de Dios; e Guastavino – Sonata nº 1.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

PARAGUAÇU PAULISTA, SP

10/05 20h00 MADAMA BUTTERFLY, ópera contada e cantada
Espetáculo baseado na ópera Madama Butterfly, de Puccini. **Cia. Ópera Curta. Cleber Papa** – direção, cenários e textos. Leia mais na pág. 62.
Local a definir. www.operacurta.org.br.

PETRÓPOLIS, RJ

31/05 17h00 ÂNGELA DIEL TRIO
Sociedade Artística Villa-Lobos. *Ângela Diel* – mezzo soprano, *Ney Fialkow* – piano e *Renato Bandel* – viola. Programa: Brahms – Zigeunerlieder op. 103, Sonata para viola e piano nº 1, Mein Lieb ist grün, Wie Melodien zieht es mir, Immer leiser, Oh wüsst ich doch den Weg zurück, Von ewiger Liebe op. 43 nº 1, Gestillte Sehnsucht op. 91 nº 1, Geistliches Wiegendlied op. 91 nº 2.
Teatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. R\$ 60.

PIEDADE, SP

18/05 A definir BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Local a definir. Informações: www.bandasinfonica.org.br. Entrada franca.

PIRASSUNUNGA, SP

23/05 21h00 JAZZ SINFÔNICA
Participação: **Maria João** – cantora e **Mário Laginha** – piano.
Centro de Convenções Prof. Dr. Fausto Victorelli – Rua Galício Del Nero, 51 – Centro. Entrada franca.

PLANALTIMA, DF

11/05 15h00 Ópera AUTO DO PESADELO DE DOM BOSCO, de Jorge Antunes
Festival Missão Cruls. **Grupo Ópera de Rua**.
Praça São Sebastião. Entrada franca. Informações pelo tel. (61) 3368-1794.

PORTO ALEGRE, RS

07/05 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concerto Oficial. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Vagner Cunha** – orquestração e releitura. *Carla Mafioletti* e *Cintia de los Santos* – sopranos, *Ângela Diel* – mezzo soprano, *Flávio Leite* – tenor e *Daniel Germano* – barítono. Programa: Antônio Meneghetti – Metaphisica Sinfonia Coral. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 60.

08/05 18h00 ELISA LOPES – soprano, ANA CAROLINA SANT'ANNA – mezzo soprano e EDUARDO KNOB – piano
Música no Museu. Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

13/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Pedro Neves** – regente. **Giuseppe Ettore** – contrabaixo. Programa: Nino Rota – Divertimento concertante para contrabaixo; e Luís Branco – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 66. **Teatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100.

16/05 20h00 CAMERATA ONTOARTE RECANTO MAESTRO

Turnê Nacional. **Claudio Carrara** – direção artística. **Vagner Cunha** – orquestrador. **Vinicius Diniz** – viola, **Bianca D'Avila Prado** – violoncelo, **Luciano Dal Molin** – contrabaixo, **Moisés Cunha** – violino e **Paulo Bergmann** – piano. Participação: **Carla Maffioletti** – soprano. Programa: obras de Antonio Meneghetti. Leia mais na pág. 67. **Teatro CIEE** – Tel. (51) 3363-1111. Entrada franca.

20/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Manfredo Schmiedt** – regente. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. Programa: Ernani Aguiar – Te Deum; e Rutter – Glória. **Colégio Anchieta – Igreja da Ressurreição** – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

27/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. **Kristian Steenstrup** – regente. Programa: Paul Dukas – Fanfarra para preceder La Péri; Jan Koetsier – Sinfonia para metais; Granados – Suíte; Daugherty – Motown; Jacob Gade – Jealousy; e Joan Tower – Fanfarra para a mulher incomum. **Teatro Dante Barone** – Tel. (51) 3210-2034. R\$ 20.

PRESIDENTE KENNEDY, ES

15/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Espírito Santo. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Tchaikovsky, Strauss e Bizet. Leia mais na pág. 64. **Igreja Nossa Senhora da Penha** – Rua Atílio Vivacqua, s/nº – Centro. Entrada franca.

PROMISSÃO, SP

15/05 20h00 CARMEN, ópera contada e cantada

Espectáculo baseado na ópera Carmen, de Bizet. **Cia. Ópera Curta. Cleber Papa** – direção, cenários e textos. Leia mais na pág. 62. **Local a definir**. Informações: www.operacurta.org.br.

RECIFE, PE

07/05 21h00 GRUPO DE DANÇA PRIMEIRO ATO

Festival O Boticário na Dança. Espectáculo Pó de nuvem, coreografia de Denise Namura e Michael Bugdahn. **Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3323. R\$ 60.

08/05 21h00 TAO DANCE THEATER

Festival O Boticário na Dança. **Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3323. R\$ 60.

22/05 19h00 X VIRTUOSI BRASIL

Trio Corrente. Programa: obras de Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Guinga e Celso Viáfara, Tom Jobim, Pixinguinha e Vinicius de Moraes, entre outros. Leia mais na pág. 67.

Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739. Entrada franca. Informações: www.virtuosi.com.

23/05 19h00 X VIRTUOSI BRASIL

Leonardo Altino – violoncelo e **Ana Lúcia Altino** – piano. Programa: Britten – Suíte para violoncelo nº 1 op. 72; e Shostakovich – Sonata op. 40.

Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739. Entrada franca.

24/05 19h00 X VIRTUOSI BRASIL

Sujeito a Guincho. Programa: André Mehmari – A vida curta mas interessante das moscas e Lullaby; Brahms – Intermezzo op. 118 nº 2; Luca Raelle – Quinteto, Clarinete Machine, Sim não porque e Choro; Ataulfo Alves/Wilson Batista – O bonde de São Januário; Nelson Ayres – Valsa para um dia de chuva; e Paulinho da Viola – Choro negro.

Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739. Entrada franca.

25/05 17h00 X VIRTUOSI BRASIL

Concerto de encerramento. **Orquestra Virtuosi. Rafael Garcia** – regente. Programa: Clóvis Pereira – Concertino para violoncelo e orquestra; e Schumann – Concerto para violoncelo e orquestra op. 129.

Centro Cultural dos Correios – Tel. (81) 3224-5739. Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

03/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO

Série Concertos Internacionais. **Cláudio Cruz** – regente. **Jennifer Stumm** – viola. Programa: Carlos Gomes – Abertura da ópera Maria Tudor; Hoffmeister – Concerto para viola; Nepomuceno – Batuque nº 4, da Série Brasileira; Guerra-Peixe – Suíte Pernambucana; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, O trenzinho caipira.

Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 4 às 10h30, dentro da Série Juventude tem Concerto. Entrada franca.

SANTA MARIA, RS

09/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Feira do Livro de Santa Maria. Programa: Sinfonia dos brinquedos e Passeio de trenó. **Praça Saldanha Maranhão**. Entrada franca.

30/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Concerto Oficial. **Marco Antonio de**

Manaus

Festival Amazonas de Ópera tem Lucia, Carmen e Onheama

O Festival Amazonas de Ópera (FAO) segue e atinge seu auge em maio, com a montagem de três espetáculos – incluindo uma estreia. Nos dias 1º e 3, é apresentada *Lucia di Lammermoor*, de Gaetano Donizetti, que já teve duas récitas em abril, nos dias 27 e 29. Com regência de Marcelo de Jesus (dia 1º) e Otávio Simões (dia 3), o título tem no elenco Dhijana Nobre, Paulo Mandarino, Homero Velho, Rafael Lima, Murilo Neves, Enrique Bravo, Cristhiano Silva, Miquéias William, Andreia Souza e Kelly Fernandes. A direção cênica é de Alejandro Chacon.

O ponto alto do festival acontece nos dias 17, 20 e 24, com a montagem de *Carmen*, de Bizet. O título fecha a “trilogia feminina” apresentada pelo FAO, que, além de *Lucia di Lammermoor*, apresentou também *Manon Lescaut*, de Puccini. A soprano chilena Cristina Gallardo-Domàs é quem faz o papel da cigana Carmen. No palco ela tem a companhia de Andeka Gorrotxategui, Homero Velho, Joanna Parisi, Alfonso Mujica, Kátia Freitas, Andreia Souza, Cristhiano Silva e Murilo Neves. Participam do espetáculo também o Corpo de Dança do Amazonas e o Coral Infantil do Amazonas, além do Coral do Amazonas e da Amazonas Filarmônica – que têm regência de Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do FAO (lea entrevista com o maestro Malheiro na página 16 desta edição). A concepção e direção cênica são do italiano Enrico Castiglione.

Já nos dias 25 e 28 de maio, acontece a estreia de *Onheama*, de João Guilherme Ripper. Voltada para o público infantojuvenil, a ópera é uma encomenda do FAO e baseada no poema “A infância de um guerreiro”, no qual o poeta manauara Max Carpentier evoca diversos personagens e lendas da floresta amazônica. A direção cênica será do brasileiro William Pereira. No elenco vocal alternam-se os meninos cantores Edilson Cardoso e Edney Lira no papel de Iporangaba. A soprano Dhijana Nobre encarna a índia Iara e contracena com o barítono Rafael Lima (Tuxaua), o tenor Enrique Bravo (Boto) e a também soprano Isabelle Sabrié, que se divide entre os papéis de Nhandeci, a mãe da tribo, e Xivi, a onça celeste. A direção musical será compartilhada entre os maestros Malheiro, De Jesus e Otávio Simões, que atuarão à frente da Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica.

O festival segue até o dia 4 de junho e apresenta uma série de recitais líricos e concertos com clássicos do rock em arranjos eruditos.



Teatro Amazonas, sede do Festival Amazonas de Ópera

O Teatro Coliseu, em Santos, recebe um concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos**, no dia 29 de maio. Com regência de José Consani, o grupo toca o *Adágio* de Barber, as *Quatro estações portenhas* de Piazzolla, e a *Sinfonia em Lá maior* de Saint-Saëns.

Nos dias 3 e 4 de maio, a **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto** faz dois concertos, ambos no Teatro Pedro II. Sob regência de Cláudio Cruz, a orquestra recebe como solista a violista norte-americana Jennifer Stumm. No repertório, peças de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Guerra-Peixe e Villa-Lobos, além do *Concerto* de Hoffmeister.

A **Orquestra Sinfônica do Paraná** faz três concertos em maio. O primeiro deles, no dia 11, é voltado ao público infantil, e tem regência de Thiago Flores. O espanhol Marc Moncusi é quem rege o grupo no segundo compromisso do mês, no dia 18, quando conta com a participação do pianista polonês Raphael Lustchewsky e do trompista português Abel Pereira. O maestro John Neschling, diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo, é quem dirige a orquestra no dia 28, com repertório que traz a *Quinta Sinfonia* de Beethoven.

Vai até o dia 4 de maio o **IV Encontro Latino-Americano de Percussão**, na cidade mineira de **Uberlândia**. Com coordenação do professor Eduardo Tullio, o festival tem concertos e master classes gratuitas e conta com convidados brasileiros e internacionais.

Helder Trefzger, regente titular da Sinfônica do Estado do Espírito Santo, é quem rege o terceiro concerto oficial da atual temporada da **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. A apresentação ocorre no dia 13 de maio, na Matriz de São Sebastião, e tem um programa intitulado *Uma Noite na Ópera*. Para a apresentação, a orquestra convidou o barítono Igor Vieira, solista da San Francisco Opera, dos Estados Unidos. No repertório estão peças de Rossini, Händel, Mozart, Bizet e Strauss, além da *Sétima Sinfonia* de Beethoven.

No dia 31 de maio, o Teatro Dom Pedro, em **Petrópolis**, recebe um recital com o Angela Diel Trio. Formado pela mezzo soprano Angela Diel, pelo pianista Ney Fialkow e pelo violista Renato Brandel, o ensemble interpreta composições de Johannes Brahms.

A **1ª Semana do Cravo** da Universidade Federal de Minas Gerais ocorre entre os dias 5 e 9 de maio. Há apresentações no auditório do Conservatório da UFMG, nos dias 6, 7 e 8. Entre os convidados, estão Felipe Nabuco-Silvestre, Maurício Freire, Max Teppich e a Camerata Armonici.

A série **Concertos para Ouro Branco** promove um recital de Ricardo Marçal no dia 29 de maio, no auditório do Hotel Verdes Mares. Ao violão, Marçal apresenta um recital com as *Sonatas K 491 e K 391* de Scarlatti (em transcrição de Fabio Zanon), *Folias de Espanha e Minueto, op. 15* de Fernando Sor, a *Pequena suite* de Gnattali, os *Doze estudos para violão* de Mignone, *Una limosna por el amor de Dios* de Agustín Barrios, e a *Sonata nº 1* de Carlos Gustavino.

Curitiba recebe, entre os dias 13 e 18 de maio, o 5º Festival Penalva, que homenageia o maestro e compositor José Penalva (1924-2002). O evento integra a Mostra de Música Paranaense, que está em sua sexta edição e conta com concertos, mesas-redondas e uma exposição do acervo de Penalva. A abertura ocorre no dia 13, na Capela Santa Maria, com o Madrigal Vocale e a Camerata Brandão. O encerramento, no dia 17, será também na Capela Santa Maria e terá a Camerata Antiqua de Curitiba.

O Projeto Maestro Capemisa, que leva música clássica a diversas cidades do país, sempre com o maestro Laércio Diniz, tem como novidade para 2014 a participação da **Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa**. Ele, que é também diretor artístico e maestro titular do grupo, rege um concerto no dia 17, na própria cidade de João Pessoa.

Nos dias 2, 3 e 4 de maio acontecem os últimos concertos do **Festival Música das Américas, em Belém** – todas as apresentações têm solos do saxofonista Léo Gandelman. A Banda Sinfônica do Estado do Pará toca nos dias 2 e 4, no Theatro da Paz e no Espaço Cultural São José Liberto, respectivamente. No dia 3, quem se apresenta é a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, também no Theatro da Paz.

Almeida Penha – regente. **Ângela Maria Ferrari** – violoncelo.
Theatro Treze de Maio – Tel. (55) 3028-0909. R\$ 24.

SANTOS, SP

18/05 18h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Roberto Sion – regente. **Bruno Conde** – violão, **Theo Cancellato** – piano e **Kleber Serrado** – voz. Programa: Thad Jones – *A Child is born*; Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira – *Asa branca* e *Aquarela de sambas*; Pixinguinha – *1 x 0*; Theo Cancellato/Paulo Maymone – *Fantasma*; Bruno Conde/Tennyson – *Fulana Guinguiana* e *Um palhaço de Fellini*; Nelson Ayres – *Só xote*; e Roberto Sion – *Jovens à vista*.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. R\$ 10.

29/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS

José Consani – regente. Programa: Barber – *Adágio para cordas*; Piazzolla – *As quatro estações portenhas* para orquestra de cordas e piano; e Saint-Saëns – *Sinfonia em Lá maior*.
Theatro Coliseu – Tel. (13) 3226-1000. Entrada franca.

SÃO JOÃO DO POLÊSINE, RS

23/05 20h00 CAMERATA ONTOARTE RECANTO MAESTRO

Turnê Nacional. **Claudio Carrara** – direção artística. **Vagner Cunha** – orquestrador. **Vinicius Diniz** – viola, **Bianca D'Avila Prado** – violoncelo, **Luciano Dal Molin** – contrabaixo, **Moisés Cunha** – violino e **Paulo Bergmann** – piano. Participação: **Carla Maffioletti** – soprano. Programa: obras de Antonio Meneghetti. Leia mais na pág. 67.
Recanto Maestro – Tel. (55) 3289-1108. Entrada franca.

SÃO SEBASTIÃO, SP

28/05 20h00 MADAMA BUTTERFLY, ÓPERA CONTADA E CANTADA

Espectáculo baseado na ópera *Madama Butterfly*, de Puccini. **Cia. Ópera Curta**. **Cleber Papa** – direção, cenários e textos. Leia mais na pág. 62.
Local a definir. www.operacurta.org.br.

SOROCABA, SP

10/05 20h00 CORO JOVEM CANTO

Academia Concerto. **Altamiro Bernardes** – regente. Programa: Strophe – *Cantate Domino*; A. Scarlatti – *Exsultate Deo*; Spiritual – *Deep River*; Beethoven – *An die Freude*; Bach – *Fantasia e Fuga BWV 542*; Whitacre – *Alleluia*; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – *Garota de Ipanema*; Widmer – *Salmo 150*; e Janequin – *Les chant des oiseaux*; entre outros.
Igreja São Carlos Borromeu – Av. Dr. Eugênio Salermo, 166. Entrada franca.

15/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Eduardo Ostergren – regente. **Lars Hoefs** – violoncelo. Programa: Dvorák – *Abertura Carnaval op. 92*, *Duas Danças Eslavas op. 46* e *Concerto para violoncelo op. 107*.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 18 às 19h.

16/05 20h30 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões

Schaeffler Música.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20.

TATUÍ, SP

07/05 20h30 IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. **Dario Sotelo** – regente. **Joelson Menezes** – requinta, **Giuliano Rosas** – clarinete e **Tadeu Carvalho** – flauta. Otávio Blóes – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12. Continuidade até dia 10.

08/05 19h00 IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA

Camerata Corelli. **Giovani Briguenti** – regente. **Edson Beltrami** – flauta. Otávio Blóes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Salão Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

08/05 20h30 IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA

Benjamin Coelho – fagote, **Tadeu Coelho** – flauta e **Miriam Braga** – piano. Otávio Blóes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

09/05 20h30 IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA

Tiago Naguel – clarinete, **Edson Beltrami** – flauta e **Cristiane Blóes** – piano. Otávio Blóes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

10/05 18h00 IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA

Giuliano Rosas – clarinete e **Cristiane Blóes** – piano. Otávio Blóes – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Salão Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

10/05 20h30 IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. **João Maurício Galindo** – regente. **Alexandre Ficarella** – oboé e **Felipe Destéfano** – fagote. Otávio Blóes – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

11/05 11h00 ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL DO CONSERVATÓRIO DE TATUI
Concerto Beneficente Música que Aquece. **Eduardo Augusto** – regente. **Daniel Lazala** – piano.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Ingressos: doação de um agasalho.

14/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

III Semana da Composição para Bandas. **Isaura Melo** – flauta, **Débora Proença** – oboé, **Max Ferreira** – clarinete, **Eliseu Nascimento** – fagote, **Rafael Migliani** – saxofone, **Lino Martins** e **Gerson Brandino** – trompetes, **Edmilson Baía** – trombone, **Marco Antonio Jr.** – bombardino e **Ricardo de Souza Francisco** – tuba. Programa: Alexandre Travassos – Abertura de Captura do Sací, 16 Variações sobre o tema La folia de Spagna para quinteto de sopros e metais; Davi Gillingham – Cantus Laetus; e Nigel Clarke – Storm Surge. **Dario Sotelo** – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

15/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

III Semana da Composição para Bandas. Programa: obras de Nigel Clarke, Michael Alec Rose e Alexandre Travassos. **Dario Sotelo** – coordenação. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

17/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

III Semana da Composição para Bandas. Programa: David Gillingham – Century Variants, Poema sinfônico sobre a Paixão de Cristo; Alexandre Travassos – Rapsódia Sefaradi; Michael Alec Rose – Flat Rock, três visões sobre as clareiras de cedro; e Nigel Clarke – Earthrise. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

18/05 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

21/05 20h30 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS

Big Band do Conservatório de Tatuí. Participação: **Jessé Sadoc** – trompete. **Celso Veagnoli** – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

22/05 20h30 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. **José Ursicino da Silva** – regente. **Ayrton Benck** – trompete, **Marcelo Jesus Silva** – trombone e **Luciano Vaz** – tuba. Leia mais na pág. 62.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

23/05 20h30 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS

Lançamento do CD “Música brasileira para quinteto de metais”. **Quinteto de**

Metais de São Paulo. **Marcelo Jesus Silva** e **João Xavier** – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

24/05 20h30 5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. **João Maurício Galindo** – regente. **Luiz Serralheiro** – tuba, **Mark Mulley** – trombone e **Fernando Deddos** – euphonium.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

26/05 19h00 ARIANE ROSEIRO – flauta transversal e JULIANO KERBER – piano

Recital de conclusão de curso – Sopros-Madeiras. **Otávio Blóes** – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Salão Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444.

27/05 20h30 JAZZ COMBO DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Participação: **Trio Três Pontos: Sidney Filho** – contrabaixo, **João Casimiro** – bateria e **Dô de Carvalho** – saxofone. **Paulo Flores** – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

28/05 20h30 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES e ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUI

Juliano Kerber – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 19h.

29/05 20h00 PROJETO QUARTETO DE CORDAS

Grupos de Área de Música de Câmara. **Teatro Procópio Ferreira** – Foyer **Mario Covas** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

29/05 20h30 DUO AMITIÉ, QUARTETO CELLOS IN CONCERT e DOIS EM UM – violões

Miriam Braga – coordenação.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

30/05 20h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

02/05 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho.**

Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 30.

TORRE DE PEDRA, SP

18/05 A definir BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Local a definir. Informações: www.bandasinfonica.org.br. Entrada franca.

UBERLÂNDIA, MG

01/05 13h00 IV ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PERCUSSÃO

Grupo de Percussão do CBM-RJ.

Às 15h30: **Grupo de Percussão da UFBA.** **Às 17h00:** **Joaquim Abreu** – percussão. **Às 19h00:** **Gilmar Goulart, Nuno Aroso** (Portugal) e **Javier Nandayapa** (México) – marimba.

Universidade Federal de Uberlândia – Tel. (34) 3239-4976. Entrada franca.

02/05 13h30 IV ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PERCUSSÃO

Grupo da UPEL. **Às 17h00:** Espetáculo de percussão cênica e dança.

Dalgalarondo e **Valéria Franco.**

Às 19h00: **Scotty Horey** (EUA) e **Tambuca** (México) – percussão.

Universidade Federal de Uberlândia – Tel. (34) 3239-4976. Entrada franca.

03/05 09h30 IV ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PERCUSSÃO

Grupo Atoque. **Às 11h00:** **In Tempori Duo.** **Às 19h00:** **Grupo de Percussão da UFMG.** Participação: **Márcio Bahia** – bateria e **Grupo Piap.**

Universidade Federal de Uberlândia – Tel. (34) 3239-4976. Entrada franca.

04/05 10h00 IV ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PERCUSSÃO

Grupo de Congada Marinheiro.

Às 19h00: **Duo Ello** e **Grupo de Percussão Dakel** (Chile).

Universidade Federal de Uberlândia – Tel. (34) 3239-4976. Entrada franca.

VILA VELHA, ES

22/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Espírito Santo. **Helder Trefzger** – regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Tchaikovsky, Strauss e Bizet. Leia mais na pág. 64.

Santuário de Vila Velha – Tel. (27) 3329-1266. Entrada franca.

VITÓRIA, ES

28/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Prê-Estrela. Conexão Viena-Leste Europeu. **Adam Kloczek** – regente.

Emanuel Salvador – violino. Programa: **Wojciech Kilar** – Orawa; **Dvorák** – Concerto para violino op. 53; e **Schubert** – Sinfonia nº 5 D. 485. Leia mais na pág. 64.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 29 às 20h, dentro da Série Concertos Sinfônicos e dia 1/6 às 20h, dentro da Série Domingo no Teatro. ♦

Cinema apresenta ópera e balé

Uma ópera e um balé são apresentados nas salas de cinema do Brasil. A rede UCI transmite uma montagem do Metropolitan Opera House, de Nova York, de *La Cenerentola*, de Rossini, no dia 10 de maio – o espetáculo foi indicado ao Opera Awards. Com regência de Fabio Luisi e produção de Cesare Lievi, a ópera tem como destaque a grande mezzo norte-americana Joyce DiDonato, que interpreta a Cinderela. O elenco se completa com Juan Diego Flórez, Pietro Spagnoli, Alessandro Corbelli e Luca Pisaroni.

Além da ópera, a rede UCI exhibe também um balé do Teatro Bolshoi, de Moscou, nos dias 17 e 18. Trata-se de *Marco Spada*, uma coreografia recriada especialmente pelo francês Pierre Lacotte para o Bolshoi em 2013.

A rede Cinemark, que costuma transmitir produções do Royal Opera House, volta com sua programação no mês de junho, com o balé *A bela adormecida*, de Tchaikovsky.

UCI SALAS DE CINEMA

Endereços: www.ucicinemas.com.br

Ingressos: R\$ 60

Sábado, 10 de maio às 13h55

Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini

The Metropolitan Opera

House de Nova York. Fabio

Luisi – regente. Joyce DiDonato

(Angelina), Juan Diego Flórez

(Don Ramiro), Pietro Spagnoli

(Dandini), Alessandro Corbelli

(Don Magnifico) e Luca Pisaroni

(Alidoro). Daniela Schiavone –

coreógrafa. Cesare Lievi – produção.

Sábado, 17 de maio às 17h

Domingo, 18 de maio às 14h

BALÉ DO TEATRO BOLSHOI

Espectáculo Marco Spada, de Pierre

Lacotte. Gravação ao vivo de Moscou.

Transmissão nas cidades de

Campo Grande, MS / Curitiba, PR /

Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG /

Recife, PE / Ribeirão Preto, SP /

Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA /

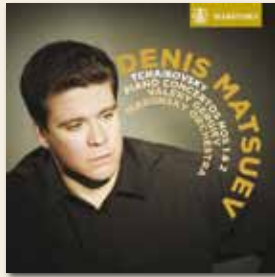
São Luís, MA / São Paulo, SP

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês




TCHAIKOVSKY
Piano Concertos
Nos 1 and 2
Denis Matsuev *pn*
Mariinsky Orchestra /
Valery Gergiev
Mariinsky F 1
MAR0548

O *Concerto nº 1* de Tchaikovsky de Matsuev é eletrizante, com a dramaticidade da obra colocada em primeiro plano, de modo estimulante – uma nova “referência pessoal”, na opinião de Jeremy Nicholas. Você é quem decide, obviamente, mas ouça a gravação.




CPE BACH
Magnificat
Akademie für Alte Musik Berlin
Hans-Christoph Rademann
Harmonia Mundi F
HMC90 2167

 O segundo e soberbo disco de CPE Bach a entrar para a minha escolha, neste ano de efeméride. Rademann dirige música coral e orquestral com clareza e energia.




BRUCKNER
Symphony No 9
London Symphony Orchestra
Bernard Haitink
LSO Live B 1 LSO0746

 “Grande fazer musical”, conclui David Gutman, e é isso mesmo: uma apresentação profundamente ponderada e poderosa dos (três movimentos dos) últimos pensamentos de Bruckner.




AR THOMAS
Orchestral Works
Nimbus F NI6258

 Esta amostra deveria ajudar a chamar a atenção para a compositora americana Augusta Read Thomas, que tem dois defensores – Boulez e Knussen – advogando convincentemente em prol de sua obra.




WEINBERG
Symphony No 10, etc
Gidon Kremer etc;
Kremerata Baltica
ECM New Series M b
481 0669

 David Fanning considera o Weinberg de Kremer exploratório, experimental e altamente comunicativo, palavras com as quais estou bastante de acordo.




'1930S VIOLIN CONCERTOS, VOL 1'
Gil Shaham *vn*
Canary Classics M b CC12

 Uma oferta generosa de música, com performances cujo espírito também é generoso, seja no lirismo de Samuel Barber ou no caráter misterioso de Karl Amadeus Hartmann.




LANGGAARD
String Quartets, Vol 2
Nightingale Quartet
Dacapo F 16 220576

 “Chamar o segundo volume de ‘ansiosamente aguardado’ é dizer pouco”, disse nosso crítico, a respeito do Volume 1 (6/12). Bem, aqui está ele, com cada momento de drama e delicadeza lindamente explorado.




'JACOBAN LUTE MUSIC'
Jakob Lindberg *alaúde*
BIS F 1 BIS2055

 As cores íntimas do alaúde são lindamente capturadas nesse recital de obras inglesas e escocesas do início do século XVII – um “lançamento espetacular”, segundo William Yeoman.




SCHUBERT
Winterreise
Gerald Finley *bar*
Julius Drake *pn*
Hyperion F CDA68034

 A habilidade de Gerald Finley de se assenhorar completamente da complexidade de um personagem é aqui tão verdadeira quanto na ópera: uma *Winterreise* intensa, e absolutamente comovedora.




SHEPPARD
Sacred Choral Music
Choir of St Mary's Cathedral, Edinburgh
Duncan Ferguson
Delphian F DCD34123

 Além de belo, o canto é aqui notavelmente direto, e moldado com formosura: um disco impactante, que argumenta com ênfase em favor da música de John Sheppard.




DVD/BLU-RAY
'REFUGE IN MUSIC'
Um filme de **Dorothee Binding** e **Benedict Mirow**
DG F ◊ 073 5077GH

 Um registro importante e profundamente emocionante do horror de Theresienstadt e da humanidade que, de algum modo, conseguiu sobreviver a ele – em grande parte, através da música.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
TAVENER
The Veil of the Temple
ECO / **Stephen Layton**
Signum SIGCD367

 A obra que Tavener considerava sua realização suprema, relançada como um adequado tributo.



Gramophone Player
Ouça online trechos musicais em alta qualidade.
www.gramophone.co.uk

O melhor da música na melhor companhia.



DIÁRIO DA MANHÃ
Salomão Schwartzman

ARQUIVO VIVO
Roberto Tibiriça



INTÉRPRETE
Jamil Maluf

JOÃO CARLOS MARTINS



BRAVO
Sergio Casoy

PASSEIOS DA MEMÓRIA
Paulo Bomfim



PIANÍSSIMO
Gilberto Tinetti

LAUDATE DOMINUM
Amaral Vieira



O QUE HÁ DE NOVO
João Marcos Coelho

VOZES
Naomi Munakata



Foto: Gerson Fogel



RADIOMETRÓPOLIS
Fábio Malavoglia

SEGUINDO A ÓPERA
Walter Neiva



ALMA BRASILEIRA
Marcelo Bratke

FIM DE TARDE
Júlio Medaglia



NA VERTIGEM DO DIA
Ferreira Gullar

TEATRO DE ÓPERA
Walter Lourenção



TODOS OS CANTOS
Fortuna

**ENCONTRO COM
O MAESTRO**
João Maurício Galindo



DE VOLTA PRA CASA
Alexandre Machado

CULTURA FM
103.3

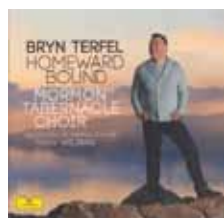
Exclusivamente o melhor.



NICOLÒ PAGANINI Violin Concerto n° 5

Ivan Pochekin – violino
Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 36,40

O século XIX foi especialmente pródigo em lançar para o mundo a música instrumentista de grande virtuosidade. Muitas vezes os músicos geniais não tinham sequer repertório no qual pudessem empregar sua técnica e sua perícia e, por isso, muitos acabaram compondo obras próprias, tal como os pianistas Franz Liszt e Frédéric Chopin. Se no território pianístico não há hegemonia definida, no do violino é bastante claro o reinado do italiano Nicolò Paganini. Detentor de uma técnica então fora de série, ele foi responsável por moldar toda a base da escola de violino vigente ainda hoje. Por isso é tão importante conhecer sua obra, em especial as peças concertantes, tal como podemos fazer a partir deste álbum, que conta com os solos do russo **Ivan Pochekin**. Ele é acompanhado pela **Orquestra Filarmônica Russa**, sob regência de **Dmitry Yablonsky**; juntos eles interpretam o *Concerto para violino n° 5*, pela orquestração de Federico Mompellio, além de *Moto perpetuo, op. 11* e do *Tema e variações sobre “Di tanti palpiti”, op. 13*, realizado a partir de um tema original de Rossini. Detentor de grande agilidade, Pochekin confere uma leitura precisa e robusta destas obras.



BRYN TERFEL Homeward Bound

Lançamento Deutsche Grammophon.
Importado. R\$ 66,00

A exemplo do que já fizeram outros cantores líricos de projeção internacional, o baixo-barítono galês **Bryn Terfel** participa esporadicamente de projetos que vão além das fronteiras do teatro de ópera. Depois de ter gravado vários álbuns dedicados à canção popular e mesmo um disco de Natal, Terfel agora surpreende ao protagonizar o projeto *Homeward Bound*, cujo repertório é essencialmente dedicado à interpretação de cânticos oriundos da comunidade mórmon. Acompanhado pelo **Mormon Tabernacle Choir** (famoso pela precisão de vozes) e pela **Orquestra do Temple Square**, ambos regidos por **Mack Wilberg**, neste álbum o cantor interpreta “clássicos” do repertório mórmon, tais como *Homeward Bound*, *Faith’s Call*, *Shall We Gather at the River*, *How Great Thou Art*, *Guide Us*, *o Thou Great Jehovah*, *When the Saints Go Marchin’ in* e *Home on the Range*, além de diversas canções folclóricas norte-americanas (os “traditionals”) que também integram a identidade musical dos que professam esta fé. A lista de obras traz também dois breves exemplos do repertório clássico mais tradicional, com *Lascia ch’io pianga*, de Händel, e o *Libera me* do *Réquiem* de Gabriel Fauré.



GRIEG – Holberg Suite & Lyric Suite Neeme Järvi – regente Orquestra Sinfônica de Gothenburg

Lançamento Deutsche Grammophon.
Importado. R\$ 59,00

O sobrenome Järvi se consolidou como um dos clãs familiares de maior talento da música clássica. Maestros com Paavo e Kristjan são hoje verdadeiras estrelas, mas vale a pena lembrar que ambos são rebentos de **Neeme Järvi**. Nascido na Estônia, em 1937, realizou sua formação no Conservatório de Leningrado. Uma vez a Cortina de Ferro indo ao chão, a carreira internacional do maestro pode decolar, e um dos principais pódios que ele ocupou foi à frente da **Orquestra Sinfônica de Gothenburg**, na Suécia. Neeme realizou um precioso trabalho frente aos músicos da ainda hoje considerada uma das melhores orquestras da Europa. É por tudo isso que deve ser comemorado o relançamento deste registro dedicado à obra de Edvard Grieg. Aqui, Järvi realiza uma leitura tão detalhada quanto intensa da famosa *Suíte Holberg*. Da mesma forma, ouve-se um fino artesanato do contraponto orquestral na leitura da *Suíte lírica*. Completam o álbum a orquestração de Hans Sitt para as *Quatro danças norueguesas, op. 35* e as miniaturas que integram seu opus 34 (*Duas melodias elegíacas*) e opus 68 (*Duas peças líricas*).



MUSICA BAROCCA Il Giardino Armonico Giovanni Antonini – regente Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 40,30

Um dos momentos mais exuberantes da história da música, do período Barroco compreende todo um rico e diversificado universo sonoro. Enfatizar a riqueza do barroco da primeira metade do século XVIII é justamente o que se propõe o maestro italiano **Giovanni Antonini** neste álbum. À frente dos virtuosos instrumentistas do **Il Giardino Armonico** – grupo que revolucionou o modo de interpretação a partir de instrumentos de época –, Antonini realiza um verdadeiro caleidoscópio com obras de compositores tão diferentes quanto geniais. Abrindo com os cinco movimentos que integram a famosa *Suíte orquestral n° 3*, de Bach, o álbum logo desloca sua atenção para a tradição italiana, em especial obras de Tomaso Albinoni (lindamente representado pelo *Adagio* de seu *Concerto para oboé*), Vivaldi (de quem ouvimos o *Concerto para flautim*) e Benedetto Marcello, com a íntegra do *Concerto para oboé em ré maior*. Além do famoso *Canon e fuga* de Pachelbel, o disco traz dois exemplos bem ao gosto inglês, tais como a *Chaconne*, de Purcell, e a música orquestral do oratório *The Arrival of the Queen of Sheba*, de Händel.



RAVEL & SCRIBIN Hyun-Jung Lim – piano

Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 45,60

Não é de hoje que artistas orientais têm se destacado na cena clássica mundial. Conhecidos pela disciplina e pela perfeição técnica, por outro lado, é comum associá-los a uma interpretação mais fria. A prova de que toda generalização é injusta é o excelente trabalho da pianista coreana **Hyun-Jung Lim**. Dona de uma técnica impecável, sua interpretação extravasa naturalidade nos mais diferentes repertórios, tal como pode ser conferido

neste álbum dedicado à música de Maurice Ravel e Alexander Scriabin. Ambos viveram os intensos anos de transformação musical na virada do século XIX para o XX e, ao absorver o clima de liberdade, exploram de forma única todo o rico universo tímbrico do piano, seus efeitos e suas sonoridades veladas. Tudo isso faz ainda mais linda a empreitada realizada por Lim, pois, ciente destas peculiaridades, sua interpretação para as *Valses nobles et sentimentales*, *La valse* e a *Sonatine* de Ravel e as poderosas *Sonatas n° 4* e *n° 5* de Scriabin são carregadas de um forte senso de textura. Vale ainda notar que este álbum foi inteiramente gravado num piano Yamaha.



DVD STRAUSS – ARIADNE AUF NAXOS

Lançamento Decca. Importado. DVD todas as regiões. Legendas em alemão (original), inglês, francês e espanhol. 136 minutos. R\$ 83,00

Vários elementos fazem do compositor alemão Richard Strauss um dos grandes nomes da história da ópera, e não há dúvida de que a presença de *Ariadne auf Naxos* é um capítulo importante de sua trajetória. Verdadeiro exercício de metalinguagem, o título é presença obrigatória em qualquer palco lírico, como foi no Festspielhaus de Baden-Baden, na Alemanha. Com direção musical de **Christian**

Thielemann à frente da excelente orquestra **Staatskapelle Dresden**, esta produção destaca-se pelo alto nível do elenco vocal escalado. Todos os olhos e ouvidos são voltados para a soprano norte-americana **Renée Fleming**, que se divide entre os papéis de Primadonna e Ariadne. Mas não menos impressionantes são as participações de **Sophie Koch** (Compositor), **Robert Dean Smith** (como o tenor e Bacchus) e **Jane Archibald** (Zerbinetta). A partir da direção cênica de **Philippe Arlaud**, temos uma montagem ao mesmo tempo moderna e visualmente atraente e com uma inteligente movimentação cênica dos cantores, que desempenham seus papéis com notável naturalidade.



WAITING FOR BENNY A Tribute to Benny Goodman

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 36,40

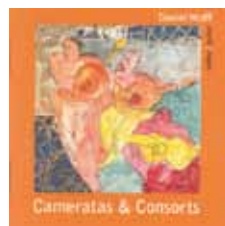
As décadas de 1930-40 são consideradas uma espécie de Era de Ouro do jazz instrumental. Dentre os diversos nomes que animavam os salões de festas e os palcos dos *night clubs* da época, destaca-se o clarinetista Benny Goodman. Considerado “o rei do swing”, Goodman foi um músico excepcional, que, embora tendo realizado grande sucesso como músico popular, não deixava de lado o universo clássico. Todos estes ingredientes fazem do álbum *Waiting for Benny* uma iguaria. Tendo como solista o talentoso clarinetista francês **Julien Hervé**, ele realiza uma gostosa viagem no tempo e nos brinda com a parte mais criativa deste repertório clássico associado à figura de Benny Goodman. Em parceria com o pianista **Jean-Hisnorugi Sugitani**, a violinista **Maud Lovett** e a contrabaixista **Ying Lai Green**, Hervé interpreta as lindas sonatas para clarinete e piano de Poulenc e Bernstein, *Três prelúdios* de Gershwin, *Três peças* de Stravinsky, as oito deliciosas miniaturas que formam a *Suíte Benny's Gig*, de Morton Gould, e, ponto alto desta trajetória, a monumental *Contrastes*, de Béla Bartók, para clarinete, violino e piano.



AMERIFONE. Música latino-americana para vibrafone

Augusto Moralez – vibrafone
Lançamento independente. Nacional. R\$ 20,00

Os instrumentos de percussão são provavelmente tão antigos quanto a própria música. Entretanto, foi somente a partir do século XX que seu uso no meio clássico difundiu-se de forma mais ampla. Por ter um repertório limitado, é fundamental que os instrumentistas de percussão atuem de forma ativa na criação de um novo repertório, e este é um dos principais méritos deste álbum. Encabeçado pelo percussionista brasileiro **Augusto Moralez**, o CD é o fruto de um projeto mais amplo, batizado justamente *Amerifone*, que pretende fomentar a criação de repertório para este instrumento e já realizou mais de vinte estreias em concertos em diferentes países da América Latina e da Europa. O álbum traz algumas delas, tal como *Tetragrammaton VI*, de Roberto Victório; *Sete variações sobre um tema original*, de Edmundo Villani-Côrtes; *Time-Clouds*, de Jorge Vidales; *Solitude*, de Samuel Peruzzolo; *Uma lágrima*, de Arthur Rinaldi; *Brincadeira*, de Ivan Chiarelli; *Devaneio*, de Dimitri Cervo; e *Pensamentos*, de **Rodrigo Hyppólito**, que atua também como pianista em algumas faixas.



CAMERATAS & CONSORTS Daniel Wolff – violão

Lançamento independente. Nacional. R\$ 25,00

Um dos mais atuantes violonistas clássicos de sua geração, há muito tempo **Daniel Wolff** se destaca pela intensa atuação acadêmica, principalmente no departamento de música da UFRGS. Para além de sua faceta acadêmica e instrumentista, Wolff tem se dedicado de forma sistemática à composição, desenvolvendo uma linguagem musical bem original e particular, na qual se manifesta uma rica gama estilística que é a própria natureza do repertório violonístico. É essa a tônica que o álbum *Cameratas & consorts* traz a seus ouvintes. De forma corajosa, realiza verdadeira retrospectiva de sua música a partir de obras como *Abertura consort*, *Açucarado*, *Baião de choro*, *Tremata e choro*, o balé de câmara *Luto*, os *Sonetos da amada imortal*, além das ágeis *Milonga da espera*, *Pianimbau* e *Canção ainda sem palavras*. Em várias faixas, o músico conta com a participação de convidados especiais, como **Rafael Ferrari** (bandolim), **Rodrigo Alquati** (violoncelo), **Pedro Figueiredo** (flauta e saxofone), **Catarina Domenici** e **Ney Fialkow** (piano), **Marcello Guerchfeld** (violino), **Carla Ruaro** (piano e percussão) e **Fernanda Krüger** (canto).



MARCELO FAGERLANDE NO MUSEU IMPERIAL

Música portuguesa e brasileira do século XVIII

Marcelo Fagerlande – espineta
Lançamento independente. Nacional. R\$ 25,00

Artista de intensa atuação, o cravista **Marcelo Fagerlande** propicia o relançamento de uma gravação de 1990. O álbum contém 16 faixas de peças brasileiras e portuguesas, tocadas no único exemplar de espineta Mathias Bostem existente no mundo e que pertence ao acervo do Museu Imperial do Rio de Janeiro. “Enquanto alguns dizem que a maior joia do Museu Imperial é a coroa que pertenceu à Dom Pedro II, eu digo que a mais importante joia é essa espineta”, afirma Fagerlande. Instrumento de cordas da família dos cravos, a espineta foi muito difundida na Europa desde o final do século XV até o século XVIII. Fagerlande escolheu, para fazer parte desta interessante gravação, obras de compositores do período barroco, como Francisco Xavier Bachixa, João de Sousa Carvalho e Francisco Xavier Baptista. Ao lado destes, foram incluídos Carlos Seixas – autor da primeira metade do século XVIII e um dos maiores nomes portugueses que compôs para o teclado – e os brasileiros Luís Álvares Pinto e José Maurício Nunes Garcia.

IMPRESSÕES SOBRE A MÚSICA PORTUGUESA

Panorama – Criação – Interpretação – Esperanças

José Eduardo Martins

Lançamento Edusp. 256 páginas. Inclui CD. R\$ 55,00.

Desconto de 10% para assinantes.



Pianista de grande talento e detentor de um extenso currículo acadêmico como professor no departamento de música da Universidade de São Paulo, **José Eduardo Martins** alimentou de forma regular, ao longo de sua carreira, interesses e relacionamentos musicais com Portugal. Essas décadas de convívio e diálogo com a cultura musical lusófona resultaram numa grande quantidade de textos, desde ensaios de caráter mais acadêmico até textos mais desprentensiosos publicados em seu blog.

Neste livro, o autor reúne diversos escritos, que em seu conjunto tecem um rico e informativo panorama da cena musical clássica portuguesa, em especial a contemporânea, mas sem perder de vista os elos históricos de suas práticas e suas possíveis conexões com a música brasileira e com outros movimentos da história da música como um todo. O livro acompanha um CD, no qual se tem a rara oportunidade de ouvir José Eduardo Martins interpretar verdadeiras joias do repertório português, tais como oito sonatas do compositor barroco Carlos Seixas, uma seleção das *36 histoires pour amuser les enfants d'une artiste*, de Francisco de Lacerda, outra rica seleção de números de *Viagens na minha terra*, de Fernando Lopes-Graça e a bem-humorada *Villalbarosa*, de Jorge Peixinho.

PERCUSSÃO ORQUESTRAL BRASILEIRA

Problemas editoriais e interpretativos

Eduardo Flores Gianesella

Lançamento Editora Unesp. 188 páginas. R\$ 33,40.

Desconto de 10% para assinantes.



Desde finais do século XIX, o repertório clássico criado por compositores brasileiros procurou reforçar elos com a identidade musical popular local, em parte como um ato de afirmação e independência da arte nacional. Nesse processo, desempenhou papel fundamental o uso de instrumentos de percussão, como recurso de “aclimatação” musical brasileira. Entretanto, se por um lado o mundo da percussão é caracterizado por uma enorme quantidade e diversidade de instrumentos e sonoridades, por outro essa mesma riqueza

desencadeou um sério problema terminológico, pois muitas vezes um mesmo instrumento musical pode ser designado de formas diferentes ou mesmo o contrário, um mesmo nome pode se referir a instrumentos diferentes. É ciente desta problemática e da necessidade de enfrentá-la em seu cotidiano profissional que o percussionista e professor **Eduardo Flores Gianesella** realizou sua pesquisa acadêmica sobre o assunto. No livro, o autor, que é músico da Osesp e professor da Unesp, se depara com o problema da nomenclatura nas obras de Camargo Guarnieri, com as diferenças nas edições de *O guarani*, de Carlos Gomes, o uso inusitado da percussão por Villa-Lobos, além de diversos esclarecimentos sobre o uso da percussão brasileira de grande utilidade tanto para instrumentistas, regentes e compositores.

DE RODA EM RODA. Brincando e cantando o Brasil**Teca Alencar de Brito**

Lançamento Editora Peirópolis. 80 páginas. Inclui CD. R\$ 52,00.

Desconto de 10% para assinantes.



Uma das maiores autoridades da educação musical no Brasil, a professora, pesquisadora e educadora **Teca Alencar de Brito** é professora do departamento de música da Universidade de São Paulo e fundadora da Teca Oficina de Música, conceituado núcleo de formação musical, onde são aplicadas e experimentadas muitas de suas propostas. Autora de diversos livros voltados para a formação musical infantil, a

educadora lança agora o belo *De roda em roda*. Não se trata de um livro-método para professores. Apesar dos mestres poderem se valer dele em suas atividades, o livro se propõe ser uma porta de entrada para o universo musical a ser usufruído diretamente pela criança. Com lindas ilustrações de **Taisa Borges**, ao longo das páginas do livro Teca Alencar nos conduz a uma viagem pelo Brasil das cantigas de rodas de diferentes pontos do país, desde Parintins, no Amazonas, até a própria capital paulista, passando por exemplos da Bahia, de Goiás, de Minas Gerais, de Pernambuco, do Ceará, do Maranhão, do Espírito Santo e do Acre. Na parte técnica, a autora realiza um esclarecedor glossário de instrumentos musicais e de termos técnicos. O livro acompanha um CD, fundamental no processo de aprendizado e familiarização deste cancionário.

MÚSICA INSTRUMENTAL NO BENIM

Repertório fon e música batã

Marcos Branda Lacerda

Lançamento Edusp. 280 páginas. Inclui CD. R\$ 74,00.

Desconto de 10% para assinantes.



Está solidamente assentada no imaginário brasileiro a relação que nossa cultura musical tem com o ritmo e o som do continente africano. De tão evidente a constatação soa mesmo um clichê. No entanto, é curioso notar a ausência de estudos mais detalhados sobre certas práticas musicais africanas por nossos pesquisadores e musicólogos.

Tal aprofundamento é essencial para poder compreender de forma apropriada o quão decisiva esta música foi e é para nossa cultura musical, além de dimensioná-la em seus próprios termos. É justamente esse olhar cuidadoso e erudito que o compositor e pesquisador **Marcos Branda Lacerda** realiza em seu livro *Música instrumental no Benim*. Localizada na África ocidental – região de onde é proveniente parte significativa das raízes negras do Brasil –, o autor visitou diversos territórios onde explorou as manifestações musicais de cunho ritualísticos das culturas iorubá e fon, no sul do Benim. A partir de uma combinação de métodos musicológicos tradicionais com o emprego de tecnologia, Lacerda realiza um profundo mergulho na prática rítmica destes povos, fornecendo transcrições em forma de partitura e um registro fonográfico de alguns exemplos no CD que acompanha este precioso livro.

SÃO PAULO, SP

CLUBE DA MÚSICA. Encontros para discussão de peças musicais. Terça-feira **20 de maio**, às 19h: *Prelúdio nº 4*, de Frédéric Chopin, com mediação de **Willy Corrêa de Oliveira**. Participação gratuita. Inscrições: clubedamusica@carmo.sescsp.org.br. Local: Rua do Carmo, 147 – Auditório – Sé – Tel. (11) 3111-7018 – www.sescsp.org.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação gratuita com o ingresso do concerto. Apresentação de **Daniel Hope** e **Arte del Mondo**, terça e quarta-feira **6 e 7 de maio**. Apresentação da **Oslo Camerata**, segunda e terça-feira **19 e 20 de maio**. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

X CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Compositor homenageado: Ronaldo Miranda. Concurso aberto a todas as idades, quatro turnos. Inscrições até **20 de setembro**. Prova: sábado 27 de setembro. Coordenação: **Valdílce de Carvalho**. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043. Informações e inscrições: concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

IX CONCURSO DE VIOLÃO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Categorias: Violão erudito e Violão popular. Turnos conforme idade. Inscrições até **17 de maio**. Provas: sábado 24 de maio. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3018 e 3652-3043. Informações e inscrições: concursodeviolao@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

CORAL INFANTIL MUSICALIS. Com **Rafael Fonte**. Ensaios sextas-feiras, das 16h às 18h. Inscrições até **15 de maio**. Local e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **10 de maio**: Beethoven – *Concerto para piano nº 4* (concertos 12 e 13 de maio); Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera, regência de Mariss Jansons, com Mitsuko Uchida ao piano, Sala São Paulo). Dia **24 de maio**: Bizet – *Carmen* (temporada de 29 de maio a 11 de junho); Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, regência de Ramón Tebar, Theatro Municipal de São Paulo). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO MIMO DE REGÊNCIA. Em homenagem ao centenário de nascimento de Guerra-Peixe. Ministrado por **Isaac Karabtschewsky**. Orquestra residente: **Sinfônica Heliópolis**. De **2 a 7 de junho**. Concerto de encerramento: sábado 7 de junho, no Theatro São Pedro. 15 vagas para regentes executantes e 30 vagas para ouvintes. Parceria do Instituto Baccarelli e a MIMO – Mostra Internacional de Música de Olinde. Participação gratuita. Informações e inscrições até **5 de maio** em: www.mimo.art.br.

CURSO Pelos caminhos da ópera. Classicismo, Romantismo, Verismo. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dia **9 de maio**: *Carmen*, de Bizet. Dias **16 e 23 de maio**: *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky. Dia **30 de maio**: *Il Tabarro*, de Puccini. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturnais.com.br.

EDITAIS DA FUNARTE. Prêmio Funarte de Composição Clássica, para seleção de 37 obras inéditas para solista, orquestra, conjuntos instrumentais e/ou vocais para a 21ª Bienal de Música, a acontecer em outubro de 2015. R\$ 1,2 milhão em prêmios. Inscrições até **31 de setembro**. Informações e inscrições: www.funarte.gov.br/editais.

ENCONTRO DE CORDAS DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO E DA FACFITO. Palestra e master class com **Antônio Lauro Del Claro** – violoncelo e **Pablo de León** – violino. Para estudantes de música, educadores e músicos. Quarta-feira **4 de junho**, a partir das 14 horas. Valores: ouvintes R\$ 30 e intérpretes R\$ 60. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043. Inscrições até 30 de maio em: eventos.cmvf@fito.edu.br. Informações: www.fito.edu.br.

III ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA EMESP. De **26 e 30 de maio**. Para difundir as práticas interpretativas históricas no Brasil e despertar o interesse pelo repertório musical dos séculos XVII e XVIII. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Palestras** com *Peter van Heyghen* (Bélgica) dias **26, 27 e 28 de maio**, das 13h30 às 15h30. **Master Classes**, quinta-feira **29 de maio**, das 13h30 às 18h30: de violino barroco, com *Luís Otávio Santos*; flauta doce, com *Ricardo Kanji*; traverso, com *Livia Lanfranchi*; oboé barroco, com *Natalia Chahin*; violoncelo barroco, com *João Guilherme Figueiredo*; teorba, com *Guilherme de Camargo*; canto barroco, com *Marília Vargas*. Curadoria: *Luís Otávio Santos*. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz. Informações e inscrições: www.emesp.org.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras gratuitas com o maestro **Leandro Oliveira**, sobre os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 30 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

FORMAS DO VIOLÃO. Quarta-feira **28 de maio** às 19h: Mesa redonda: O nascimento da música histórica no século da vanguarda, com *Luís Otávio Santos* e *Flo Menezes*. Às 20h30: Recital: Da vihuela à música eletroacústica, com *Rosimary Parra* e *Daniel Murray* (veja no *Roteiro Musical*). Quarta-feira **25 de junho** às 19h: Mesa redonda: Composição para violão hoje, com *Paulo Bellinati* e *Sérgio Molina*. Às 20h30: Recital: Violão brasileiro em tempos pós-modernos, com *Chrystian Dozza* e *Paulo Porto Alegre*. Segunda-feira **26 de junho** às 19h: Master class com *Paulo Porto Alegre*. Quarta-feira **30 de julho** às 19h: Mesa redonda: Caminhos da formação violonística no século 21, com *José Henrique de Campos* e *Gilson Antunes*. Às 20h30: Recital: Violão na trilha dos games, com *Fábio Lima*. Quinta-feira **31 de julho** às 19h: Master class com *Chrystian Dozza*. Curadoria e mediação: *Sidney Molina*. Mesa redonda: entrada franca (ingressos uma hora antes). Local: Sesc Pinheiros – Auditório – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400.

FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO. Em parceria com a Cultura Artística. **Bolsas de estudo de piano e violino.** Professores: *Eduardo Monteiro*, *Theresinha Costa* e *Sylvia Chiappetta* (piano), *Betina Stegmann* e *Nair Moreno* (violino). Coordenação: *Fábio Caramuru*. Inscrições até **16 de junho**. Informações: Fundação Magda Tagliaferro: tel. (11) 5533-8815 – fund.tagliaferro@uol.com.br; Cultura Artística: tel. (11) 3256-0223 – fund.tagliaferro@culturaartistica.com.br.

LEITURA COLETIVA SOBRE HISTÓRIA DA MÚSICA. Ano Alemanha-Brasil. **Curso Beethoven** – Concertos e aberturas, com **Sidival Siqueira**. Apresentação do livro homônimo de Roger Fiske. Sextas-feiras, das 10h às 12h. **Dia 9**: Primeiros concertos para piano. **Dia 16**: Concerto para piano nº 3 e Concerto triplo. **Dia 23**: Concerto para violino e Concerto para piano nº 4. **Dia 30**: Fantasia Coral e Concerto para piano nº 5. Continuidade em junho. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208.

MASTER CLASS DE FLAUTA. Com **Emmanuel Pahud**. Sexta-feira **30 de maio**. Inscrições para alunos participantes: até **10 de maio** em: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS. Com integrantes do conjunto **Arte del Mondo**. Violino: *Emilio Percan*; viola: *Antje Sabinski*; violoncelo: *Leonhard Bartussek*; contrabaixo: *Ioannis Babaloukas* e oboé: *Peter Tabori*. Quarta-feira **7 de maio**, às 10h. Local e inscrições para participantes até **4 de maio**: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.



MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Segunda-feira **12 de maio** às 19h: encontro com **Lilia Moritz Schwarcz**. Série O mundo em questão, tema: Questões raciais no Brasil. Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

PALESTRA SOBRE A ÓPERA CARMEN, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **24 de maio**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: tel. (11) 3397-0327.

OFICINA DO NÚCLEO HESPÉRIDES – Música das Américas. Quarta-feira **14 de maio**, das 14h às 18h. Programação: às 14h: **Oficina de Musicalização**, com obras de Aaron Copland e Murray Schaffer. Participação do Coral Infanto-Juvenil da EMSP, regência de Regina Kinjo. Às 15h: **Cantos das Américas** – vozes e instrumentos. Obras de Harry Somers, John Beckwith, Samuel Barber, Charles Ives, entre outros. Participação dos alunos de canto e do Coral da EMSP, regência de Gabriel Rhein Schirato. Às 16h: **Laboratório** de improvisação e leitura da obra *Hespérides*, de Paulo Porto Alegre. Participação da Orquestra Jovem Municipal de São Paulo, regência de Érica Hindrikson. Local, informações e inscrições: EMSP – Av. São João, 281 – Tel. (11) 3209-6580 – www.theatromunicipal.sp.gov.br.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Assinaturas 2014. Série Safira com quatro concertos na Sala São Paulo. **Renovação:** encerrada. **Novas assinaturas:** de 2 a 7 de maio. Informações e assinaturas: tel. (11) 3522-7100 – www.osb.com.br.

PRÊMIO INTERNACIONAL PRÍNCIPE FRANCESCO MARIA RUSPOLI – América Latina. Para divulgação da música barroca. Dedicado a jovens músicos e pesquisadores de América Latina especializados na música do período barroco. O prêmio tem duas categorias: Instrumento – que este ano é a flauta doce – e Pesquisa em Musicologia. Premiação em dinheiro e publicação de trabalho. Informações e inscrições até **31 de julho** em: www.associacaoruspoli.com.br.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Assinaturas 2014. Série de seis programas no Teatro Sérgio Cardoso. **Renovação:** encerrada. **Troca** para assinantes: encerrada. **Assinaturas novas:** até 11 de maio. Informações e vendas: Ingresso Rápido: tel. (11) 3224-1383 – www.ingressorapido.com.br/assinaturas/spcd.

RIO DE JANEIRO, RJ

IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO. Tributo a Magda Tagliaferro e Villa-Lobos. De **27 de novembro a 6 de dezembro**. Para pianistas de 17 a 30 anos. Prêmios no valor de R\$ 200.000, além de concertos no Brasil, Europa e Estados Unidos. Inscrições até **2 de julho**. Direção artística: **Lilian Barretto**. Informações e inscrições: tel. (21) 2225-7492 – www.concurso-pianorio.com.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO E TÉCNICA PIANÍSTICA. O evento tem como propósito aperfeiçoar e abrir novos horizontes sobre o piano. Para alunos que estejam cursando ou tenham cursado os níveis técnico e superior do instrumento. Coordenação: **Marcos Leite**. Sexta-feira **30 de maio**, das 14h às 17h. Valor: R\$ 100. Local, informações e inscrições: Academia de Música Lorenzo Fernández – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Centro – Tel. (21) 2221-7109.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **MÚSICA DAS AMÉRICAS.** Até **4 de maio**. No âmbito do XXVII Festival Internacional de Música do Pará. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **Oficinas musicais**, diariamente às 14h30 e às 18h. Inscrições: musicadasamericas@outlook.com.

Belo Horizonte, MG / **I SEMANA DO CRAVO E I SIMPÓSIO DO CRAVO NA ATUALIDADE.** Da Universidade Federal de Minas Gerais. De **5 e 9 de maio**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **master class** com **Felipe Nabuco-Silvestre**, para participantes ativos e ouvintes. Palestrantes e convidados: **Edmundo Hora, Robson Bessa, Moacyr Laterza Filho, Eduardo Ribeiro, Edite Rocha, Edilson Lima e João Gabriel Marques da Fonseca**. Participação gratuita. Local: Conservatório da UFMG – Av. Afonso Pena, 1534. Informações e inscrições: www.semanadocravodau-fmg.com.br – semanadocravo@hotmail.com.

Campinas, SP / **7º CONFERÊNCIA DE ORQUESTRAS.** Da PUC-Campinas. De **19 a 23 de maio**. Curadoria e direção artística: **Hermes Coelho**. Informações: tel. (19) 3735.5810 – www.puc-campinas.edu.br/ca.

Curitiba, PR / **CURSO Formação de Plateia em Música.** Com **Clarice Miranda e Liana Justus**. A história da música e a sua relação com as outras artes. Contextualização da época de cada período. Sempre segundas e terças-feiras. Aulas em maio: Barroco musical; Classicismo musical. Valores por mês e individuais por aula. Informações e inscrições: Solar do Rosário (segundas-feiras às 14h30 e às 19h30) – Tel. (41) 3225-6232 e Centro Paranaense Feminino de Cultura (terças-feiras às 14h30) – Tel. (41) 3232-8123.

Fortaleza, CE / **CURSO DE INTRODUÇÃO À ÓPERA.** Com **Marcelo Ferreira**. Para todos os públicos, maiores de 16 anos. De **13 a 16 de maio** e de **17 a 18 de maio**. 50 vagas, por ordem de inscrição, participação gratuita. Inscrições até **7 de maio** em: <http://goo.gl/OaHBSg>. Local: Caixa Cultural – Av. Pessoa Anta, 287.

Ituiutaba, MG / **21º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO.** De **22 a 28 de setembro**. Compositora homenageada: Denise Garcia. Inscrições até **22 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

Londrina, PR / **1º FÓRUM PERMANENTE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA – 1º Encontro Nacional do PIBID – Música.** No âmbito do 34º Festival de Música de Londrina. Dias **30 e 31 de maio**. Para professores e gestores da Educação Básica, professores e estudantes de licenciatura em música. Conferências, debates, mesas redondas e rodas de conversas. Temas: experiências metodológicas, culturais, artísticas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, formas e possibilidades da articulação entre a teoria e prática. Informações e inscrições: www.abemeducacaomusical.com.br.

Londrina, PR / **2º ENCOM – Encontro Nacional de Composição Musical.** No âmbito do 34º Festival de Música de Londrina. De **26 a 28 de junho**. Para compositores, intérpretes, músicos e público em geral interessado na produção e criação de música nova. Conferências, debates, sessões de comunicações, workshops e mesas redondas. Apresentação de obras. Informações e inscrições: www.uel.br/eventos/encom.

Manaus, AM / **XVII FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA.** De **19 de abril a 4 de junho**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. **Mesas redondas**, sempre às 18h, com **Paulino de Mello**, no Centro Cultural Palácio da Justiça – Sala de Música Desdor: Quinta-feira **17 de maio**: Carmen, de Bizet. Sexta-feira **24 de maio**: Onheama, de João Guilherme Ripper. **Oficinas**, no Centro Cultural Palácio da Justiça: Oficina de luz, com **Fabio Retti**; Figurinos, com **Adan Martinez**; Direção e Cenários, com **Pier Francesco Maestrini**. Direção artística: **Luiz Fernando Malheiro**. Direção geral: **Robério Braga**. Informações: www.culturado-am.blogspot.com.

Porto Alegre, RS / **PROJETO OSPA DE EDUCAÇÃO MUSICAL APLICADA (Poema) – Série Concertos Legais.** Apresentações didáticas para professores e alunos do ensino fundamental e médio. Dias **13, 16 e 24 de junho**, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, e dias **26 e 27 de junho** no Salão de Atos da UFRGS, sempre às 10h. Entrada franca, vagas limitadas. Inscrições para escolas interessadas: poemacconcertoslegais@gmail.com. Informações: tel. (51) 3222-7387 – www.ospa.org.br.

Recife, PB / **X VIRTUOSI BRASIL.** De **22 a 25 de maio**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Concertos aula:** quinta-feira **22 de maio** às 16h, com o *Trio Corrente* e sexta-feira **23 de maio** às 16h, com o violoncelista **Leonardo Altino**. **Exposição fotográfica** “10 anos de Virtuosi Brasil”, com fotos dos artistas e grupos que participaram das edições anteriores. Abertura quarta-feira **22 de maio** às 18h. Até 30 de maio. Entrada franca. Local: Centro Cultural dos Correios. Informações: tel. (81) 3363-0138 – www.virtuosi.com.br.

Sorocaba, SP / **SÉRIE COMO OUVIR MÚSICA CLÁSSICA.** Temporada Schaeffler Música. Com **Sérgio Molina**. As oficinas oferecem ao ouvinte de música clássica ferramentas estéticas e históricas para uma escuta mais aprofundada do repertório dos grandes compositores e intérpretes, apontando caminhos para uma audição mais atenta e participativa. Participação gratuita. Local: Conservatório Rogério Koury. Informações e inscrições: tel. (15) 3211-1360.

Tatuí, SP / **IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE MADEIRAS DE ORQUESTRA.** De **7 a 10 de maio**. Contempla flauta transversal, oboé, clarinete e fagote. Palestras, workshops, master classes, recitais e concertos (veja no *Roteiro Musical*). Participação de **Alexandre Ficarelli** (oboé), **Benjamin Coelho** e **Felipe Destéfano** (fagote), **Edson Beltrami** e **Tadeu Coelho** (flauta transversal), **Giuliano Rosas** e **Tiago Naguel** (clarinete), **Michel de Paula** (piccolo) e **Joelson Menezes** (requinta). Inscrições encerradas. Coordenação: **Otávio Blóes**. Informações: www.conservatoriodetatuí.org.br/emadeiras.

Tatuí, SP / **5º ENCONTRO INTERNACIONAL DE METAIS.** Homenagem especial ao Maestro Duda. De **21 a 24 de maio**. Palestras, workshops, master classes, recitais e concertos (veja no *Roteiro Musical*). Participação do **Maestro Duda, Jessé Sadoc, Ayrton Benck** (trompete), **Mark Mulley** (trombone), **Fernando Deddos** (euphonium), **Joaquim das Dores** e **Marcos Bonna** (trompa), **Luciano Vaz, Albert Khattar, Luiz Serralheiro** (tuba), entre outros. Coordenação: **João José Xavier da Silva** e **Marcelo de Jesus da Silva**. Inscrições abertas até **15 de maio** em www.conservatoriodetatuí.org.br/emetais. ♦



LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlib@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Alfaiataria Martoni – Confeção de trajes para músicos, preços especiais na linha de casacas, smokings, coletes. Temos camisa rigor e conjunto de faixa e gravata borboleta. Agende uma visita, entregamos em todo o Brasil. São Paulo, SP. Tel. (11) 99275-7533.

Música de Câmara para jovens pianistas formados em música que desejam trabalhar refinamento artístico com violino. Ensaios semanais a serem combinados. Informações: tel. (11) 2365-3303 e (11) 99138-5461 – E-mail: luizantonnio@terra.com.br.

Anuncie nos classificados da Revista CONCERTO. Informações pelo tel. (11) 3539-0045 ou pelo e-mail: concerto@concerto.com.br. Visite o site da Revista CONCERTO: www.concerto.com.br.



SALZBURG



10 dias no Festival mais prestigiado do mundo **Hospedagem: Sheraton 5***, na categoria **Club Floor**
Regentes: Gustavo Dudamel, Christoph Eschenbach, Daniele Gatti, Mariss Jansons e Simon Rattle
Concertos com as Filarmonias de Berlim e de Viena, Concertgebouw e Orquestra Jovem Mahler
Os solistas Elina Garanča, Tzimon Barto, Lang-Lang, Anne-Sophie Mutter e Leonidas Kavakos
Concertos, recitais e cameratas, com palestra antes de cada evento do pesquisador Rafael Fonseca

INGRESSOS NOS MELHORES LUGARES ROTEIRO COMPLETO: www.rafaelfonseca.org

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





23° 32' 20,57693" S
46° 38' 53,85315" W



Sala São Paulo

São Paulo, SP

A inauguração tem apenas quinze anos, mas a quantidade de histórias e excelentes atrações que ela recebeu nesse ínterim equiparam-na a qualquer das melhores casas do mundo. A Sala São Paulo abriu as portas em 9 de julho 1999, com apresentação da sinfonia *A ressurreição*, de Mahler, pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo sob direção do maestro John Neschling. Obviamente, a escolha tinha um sentido: demonstrar que, com a inauguração de sua sede, a Osesp renascia definitivamente – e se transformaria em um marco para a música de concerto brasileira.

Mas a *ressurreição* de que trata a obra de Mahler pode igualmente se referir ao prédio que passou a abrigar a Sala São Paulo, originalmente edifício da companhia Estrada de Ferro Sorocabana. Depois de ser peça central da economia cafeeira, que ajudou a transformar São Paulo numa das mais ricas e dinâmicas cidades do mundo, na década de 1990 o imponente prédio vivia entre o abandono e a locação para festas e eventos diversos.

Projetado por Christiano Stockler das Neves em 1925, o edifício é marcado pela sobriedade de ornamentos e detalhes em estilo Luís XVI. Sua conclusão aconteceu somente em 1938, quando também passou a funcionar no local a Estação Júlio Prestes. Nesse momento, a urbanização de São Paulo já se caracterizava pela presença de automóveis, minimizando a utilização de bondes e trens. Essa tendência só se reforçaria e, no final dos anos 1950, a empresa já se encontrava em decadência.

Em 1997, a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo decidiu transformar o espaço no Complexo Cultural Júlio Prestes, para abrigar a sede da Osesp (Sala São Paulo) e da própria Secretaria. Ao lado da Pinacoteca e do Museu de Arte Sacra, a Sala São Paulo teria ainda a função de contribuir para a revitalização da região central da cidade. O arquiteto Nelson Dupré ficou encarregado da restauração e readequação do espaço, com o grande desafio de transformar uma estação ferroviária em uma sala de concertos, solucionando as questões acústicas e ao mesmo tempo preservando a arquitetura original. Como todos os que já estiveram ao menos uma vez no local podem atestar, essas questões foram resolvidas com eficácia e harmonia, e a Sala São Paulo, além de um privilegiado teatro para concertos sinfônicos, virou referência internacional como trabalho de restauração/readequação arquitetônica. ♦



 @revistaconcerto

AGENDA

Osesp, *Temporada Sinfônica*, toda semana, quintas-feiras, sextas-feiras e sábados;
Solistas da Osesp, dias 1, 3, 29 e 31 de maio; *Coro da Osesp*, dia 18; *Orquestra de Câmara da Osesp*, dia 25

Mozarteum Brasileiro, dias 6, 7, 19 e 20 de maio

Cultura Artística, dias 12, 13, 27 e 28 de maio

Tucca Internacional, dia 14 de maio

Outras orquestras: **Filarmônica de Goiás**, dia 4 de maio; **Sinfônica Heliópolis**, dia 4 de maio; **Bachiana Sesi-SP**, dia 10 de maio; **Orquestra Experimental de Repertório**, dia 11 de maio; **Orquestra Sinfônica da USP**, dia 11 de maio; **Orquestra Jovem do Estado**, dia 11 de maio; **OSB**, dia 25 de maio; **Orquestra Sinfônica Nacional do Teatro Cláudio Santoro**, dia 31 de maio

Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera

Mariss Jansons REGÊNCIA

Mitsuko Uchida PIANO

Sala São Paulo
12 de maio, segunda-feira, 21h

BEETHOVEN Concerto para piano n. 4
SHOSTAKOVICH Sinfonia n. 5

Sala São Paulo
13 de maio, terça-feira, 21h

BEETHOVEN Concerto para piano n. 4
BRAMS Sinfonia n. 2

Ingressos à venda.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R\$ 20. Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R\$ 10.



Cultura Artística

SÉRIE DE CÂMARA 2014

Kazuhito Yamashita

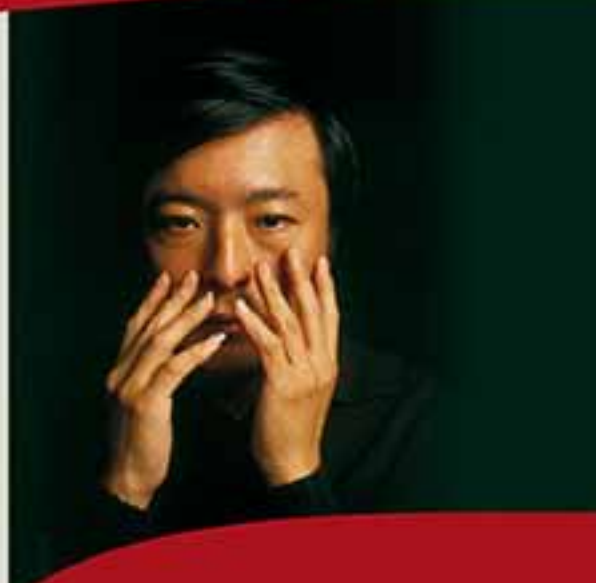
VIOLÃO

Teatro Maksoud Plaza
Alameda Campinas, 150

17 de maio, sábado, 20h

RIMSKI-KÓRSÁKOV Canção da Índia, da ópera "Sadko"
KEIKO FUJIE Candlemas
DVORÁK Largo da "Sinfonia do Novo Mundo"
J.S. BACH Suíte para violoncelo n.6 BWV1012

Ingressos à venda.



REDE DE CÂMERA



REDE DE
Cultura Artística





Ifigênia

em Tauris

Gluck

Tragédia lírica em quatro atos de Christoph Willibald von Gluck, com libreto de Nicolas-François Guillard. Montagem comemorativa aos 300 anos de nascimento do compositor.

Alessandro Sangiorgi | regência
Gustavo Tambascio | direção cênica

23, 28 e 30 de maio, às 20h
25 de maio e 01 de junho, às 17h

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lima, 207
São Paulo - SP
55 11 3667 0499
Metró Marechal Deodoro
www.theatrosao-pedro.org.br
[facebook.com/TheatroSaoPedro](https://www.facebook.com/TheatroSaoPedro)
[twitter @theatrosao-pedro](https://twitter.com/theatrosao-pedro)

Bilhetaria
Terça a domingo, das 9h às 22h
Em dia de evento noturno, até o
início do espetáculo
Ingresso rápido: 11 4003 1212
www.ingresso-rapido.com.br

apoio



realização

